ANNO LVIII NUMERO 139

TERÇA FEIRA 20 DE JUNHO DE 1882

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Pór nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

PARIS, 17 de junho.

Em virtude de reclamações de diversos gabinetes europeus, provocadas pelos temores de seus respectivos subditos residentes no Egypto, Arabi-Pachá garantio a segurança de todos os residentes estrangeiros.

LONDRES, 17 de junho.

O governo acaba de descobrir em Londres um deposito de armas e munições, que alli estavam occultas.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 18 de junho de 1882.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 18 de junho, á 1 hora da tarde. (Recebido ás 5 horas).

Foi exonerado á pedido o juiz municipal e de orphãos do termo de Cajazeiras no Ceará.

— Foram removidos os juizes municipaes e de orphãos :

Bacharel Claudino Francisco de Araujo Guarita, do termo de Jaicás no Piauhy para o de Cajazeiras no Ceará ;

Bacharel José Bonifacio da Silva Camara, do termo de Pacatuba para o de Maranguape no Ceará ;

Bacharel Daniel Alves de Queiroz Lima, do termo de Maranguape para o de Pacatuba no Ceará.

— Foi designada a comarca de Parahybuna, em S. Paulo, para n'ella ter exercicio o juiz de direito bacharel Espiridião Eloy de Barros Pimentel.

— Foi exonerado do cargo de chefe de policia da provincia de Santa Catharina, o bacharel José Pedro Marcondes Cesar.

— Foi transferido da provincia do Espirito Santo para a de Santa Catharina, o chefe de policia bacharel Benigno Dantas de Brito.

— Foi nomeado chefe de policia da provincia do Espirito Santo, o bacharel Antonio de Souza Pitanga.

Foram nomeados :

Segundo escripturario da Thesouraria de Fazenda da Parahyba, Theodoro Sodré ;

Praticante da mesma Thesouraria, João de Brito Moura ;

— Foram agraciadas muitas pessoas com commendas, officialatos e habitos da Ordem da Rosa, em virtude da Exposição Industrial.

— O Senado approvou hontem em 2.ª discussão a prorogativa do orçamento.

— Consta :

Que foi elevado á Visconde de S. Clemente, o Barão d'esse titulo, Antonio Clemente Pinto ;

Que foram agraciados :

Com o titulo de Barão de Araujo Ferraz, Francisco de Araujo Ferraz ;

Com o titulo de Barão de Potengy, Ignacio Americo Pinheiro ;

Com o titulo de Barão da Maia Monteiro, Antonio Maia Monteiro Estrella.

— Consta tambem que foram nomeados :

Desembargador da Relação de Goyaz, o bacharel Antonio Joaquim Rodrigues, juiz de direito de Parahybuna, em Minas Geraes ;

Procurador da corôa d'essa Relação, o desembargador Manoel Carrilho da Costa.

— Foi concedido ao Dr. João Henrique Costard um engenho central em Alagoas.

RIO DE JANEIRO, 19 de junho, ás 3 horas e 50 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas).

Foram promovidos :

— No corpo de engenheiros :

A' tenente coronel, o major Manoel Peixoto Cursino do Amaranthо :

A' major, o capitão Luiz Celestino de Castro ;

A' capitão, o tenente do estado-maior de 1.ª classe, Salustiano Ferreira Souto Sobrinho.

— Na arma de infantaria :

A' capitão para o 8.º corpo, o tenente João Francisco Guimarães.

— A Camara dos Deputados está discutindo o orçamento do Ministerio da Agricultura.

— A commissão de constituição e poderes d'essa Camara deu parecer annullando o diploma do Dr. Rodrigo e reconhecendo como deputado por S. Paulo o conselheiro Paula Souza.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Foi nomeado Grã-Cruz da ordem de Christo, o commendador Albino Barbosa de Oliveira, presidente aposentado do Supremo Tribunal de Justiça.

— Por despacho de 10 do corrente fez-se mercê :

Do titulo de Barão de Santa Clara, a Carlos Theodoro de Souza Fontes, em attenção aos relevantes serviços prestados ao Estado, á religião e á humanidade.

Da medalha de 1.ª classe designada no art. 1.º das instrucções a que se refere o decreto n. 1,579 de 14 de março de 1855, a José Antonio de Mattos Martins, mestre da barca de navegação que faz diariamente o transporte de cargas e passageiros da côrte para Paquetá, e Piedade, em attenção á dedicação não commum que tem mostrado pela humanidade, salvando no dia 21 de abril do anno passado a nove pessoas que, havia mais de duas horas, se debatiam nas ondas perto do porto de Piedade, e no dia 13 de maio ultimo ao marinheiro José de Carvalho e ao inglez Jayme Carre, que haviam naufragado na altura das Pedras Feiticeiras e ilha Mucanguê, bem assim, em diversas épocas, a outras pessoas, elevando se a cerca de 23 o numero das que tem salvo.

Foram nomeados :

Lente da cadeira de chimica medica e mineralogia da Faculdade de Medicina da Bahia o substituto da secção de sciencias accessorias da mesma faculdade, Dr. José Olympio de Azevedo ;

Grã Cruz da Ordem da Rosa von-Brandif, ministro da Allemanha na China ;

Cavalheiro da mesma ordem José de Barros Franco, em attenção aos relevantes serviços que, durante o periodo de dezeseis annos, tem prestado no exercicio do cargo gratuito de thesoureiro do conservatorio de musica.

Concedeu se a pensão de 600 rs. diarios ao 2.º sargento reformado, Luiz Antonio de Carvalho Junior.

— Foram concedidas as honras de conego da diocese de Olinda, ao padre Vicente Ferreira de Meira Lima, vigario de Traipú nas Alagôas.

— Foi elevado á Visconde de Ipiabas, o Barão do mesmo titulo.

— Foi aposentado, conforme pedio, com o respectivo ordenado, por contar mais de 30 annos de serviço, o continuo da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, José Moreira Octaviano.

— Foram naturalisados os subditos portuguezes Manoel Gomes de Freitas, José Joaquim Cabral de Vasconcellos, José Ferreira de Bem e Mello, e José Maria de Moraes, o cidadão francez Jacob Siesú, o subdito italiano padre Angelo Tardio Bruno, o allemão João Frederico Stael e o marroquino Ambram Marrache.

Ministerio da Justiça

— Foi aposentado o conselheiro Albino Barbosa de Oliveira presidente do Supremo Tribunal de justiça, e foi nomeado para o substituir o conselheiro Manoel de Jesus Valdetaro.

— Fez se mercê da serventia vitalicia do officio de distribuidor do termo de Piracinuca, na provincia do Piauhy, a Ignacio Pacheco, nomeado pelo respectivo presidente para servir provisoriamente, na forma da lei.

— Foi reformado no posto de coronel o tenente-coronel chefe do estado-maior do antigo commando superior da guarda nacional dos municipios de Codó e Coroatá, na provincia do Maranhão, Pedro Cesar Jansen Costa.

Foi designado o estado-maior do commando superior da comarca de Alcantara, na provincia do Maranhão, para a elle ser aggregado o major ajudante da antiga guarda nacional do municipio daquelle nome, José Mariano Gomes Ruas.

Por decretos de 3 do mesmo mez foram nomeados para a guarda nacional da comarca da capital da provincia das Alagôas : coronel commandante superior, o tenente coronel Felix de Moraes Bandeira ; tenente-coronel commandante do 1.º batalhão da reserva, o capitão José Alves Machado.

— Por decreto de 10 do corrente foram nomeados :

Presidente da relação de Belém o desembargador da mesma relação, João Rodrigues Chaves.

Juizes municipaes e de orphãos : do termo de S. Francisco, na provincia do Ceará, o bacharel Antonio Ferreira de Mello Santiago.

Do de Coritiba, na do Paraná, o bacharel Francisco Machado da Cunha Beltrão.

Foi exonerado, á pedido, o bacharel Emygdio Westphalen, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Coritiba, na provincia do Paraná.

Ministerio da Fazenda

— Por decretos de 10 do corrente foram nomeados :

Chefe de secção da Alfandega do Rio de Janeiro, o primeiro escripturario Miguel Calmon Menezes de Macedo.

Primeiro escripturario da mesma Alfandega, o segundo dito Alexandre José Pinheiro da Silva.

Segundo dito, o terceiro Antonio Pedro Vaz.

Por outros de igual data foram concedidas, conforme requereram, a Francisco Leão Cohn aposentadoria no lugar de chefe de secção da Alfandega do Rio de Janeiro, e ao bacharel Antonio Serapião de Carvalho demissão do de 2.º escripturario da Thesouraria de Pernambuco.

Ministerio da Agricultura

— Foi assignado no dia 10 do corrente com os engenheiros Dr. F. P. Passos e João Teixeira Soares o contrato, para a construcção de uma estrada de ferro systema Riggenbach, que se dirija ao alto do Corcovado.

— Foram approvados ;

Com alterações a reforma dos estatutos do engenho central de Pojuca na provincia da Bahia :

Os estudos definitivos e o orçamento para a construcção do trecho da estrada de ferro do Recife a Caruarú, comprehendido entre a cidade da Victoria e a villa de Bezerros, na provincia de Pernambuco.

— Foram concedidos :

Permissão a Northern Assurance Company para restabelecer a agencia de seguros na cidade do Recife.

Privilegio a G. Stephen para o apparelho de sua invenção destinado a descascar café.

Permissão a Antonio Taffe para explorar ouro na provincia do Paraná.

— Foi prorogado o prazo concedido ao bacharel José Joaquim Ramos Ferreira para explorar ouro e outros mineraes na provincia de Matto Grosso.

— Foi aceita a desistencia que faz Alexandre Coppell de Gaudino em favor de Francisco de Albuquerque Hollanda Cavalcanti da concessão de um engenho central nas Alagoas.

— Foi elevado a 700:000$ o capital garantido para um engenho central aos engenheiros Francisco Antonio Carneiro da Cunha, João Evangelista Carneiro da Cunha e Luiz Monteiro Caminhoá.

— Por decreto de 10 do corrente foi feita a Wharing Brothers a concessão de uma estrada de ferro, na provincia do Espirito Santo, da Victoria á Natividade.

— Foram concedidos por decretos ns. 8,565 de 3 do corrente, a José Passos de Faria, por dez annos, para o apparelho que diz ter inventado, destinado a dar direcção e movimento aos balões aerostaticos, sem auxilio de leme, ao qual denominou Balão Brasil ; e a Carlos Ernesto da Silva Brandão, tambem por dez annos, para o apparelho de ventilar café, de sua invenção, denominado Ventilador de elevação.

— Por portaria de 12 do corrente, foi exonerado o engenheiro Francisco Barreto Picanço da Costa, do lugar de engenheiro residente da estrada de ferro de Baturité, e nomeado para substituil-o o engenheiro Hildebrando Pompêo de Souza Brasil, que já exercia interinamente esse cargo.

— Por portaria de 13 foi creada em Santa Cruz, da comarca do Brejo da Madre Deus em Pernambuco, uma agencia do correio.

— Em 10 do corrente foi expedido o seguinte aviso ao engenheiro fiscal da estrada de ferro de Alagoas :

Em officio de 3 de abril ultimo, consulta V. a este ministerio se deve considerar fixo o capital garantido á companhia da estrada de ferro, sob sua fiscalisação, como pretende o respectivo representante, ou sujeito a reducções provenientes de economias que se realisem na construcção da estrada, e pede que lhe seja remettida uma copia das unidades de preço a que se refere o despacho do ministerio a meu cargo datado de 24 de setembro de 1880.

Em resposta, declaro-lhe que a companhia está sujeita ás condições do referido despacho, cabendo, portanto, V. exercer a sua fiscalisação sobre as despezas que forem effectuadas com a construcção das obras e acquisição do material destinado á estrada, tendo em vista as unidades de preço de que lhe remetto copia, afim de se proceder opportunamente á fixação definitiva do capital garantido até o maximo estabelecido no decreto n. 7.895 de 12 de novembro de 1880, exceptuada, porém, a verba mencionada no mesmo despacho, para beneficio da empreza—Eventuaes—inclusive desapropriações, etc. cuja importancia, no valor do 413:885$692, deve ser considerada invariavel, visto comprehender o beneficio da empreza, que será o que restar, depois de deduzidas as mais despezas especificadas na dita verba. Deus guarde a V.—*Manoel Alves de Araujo.*

Ministerio da Guerra

Foram promovidos no corpo de engenheiros :

A tenente coronel, o major Manoel Peixoto Cursino do Amarante.

A major, o capitão Luiz Celestino de Castro.

A capitão, por antiguidade, o tenente do corpo de estado maior de 1ª classe Salustiano Ferreira Souto Sobrinho.

— Por portaria de 7 do corrente foi nomeado Francisco Mauricio de Abreu para o lugar de amanuense do escriptorio do ajudante do Arsenal de Guerra da provincia de Pernambuco.

— Por decretos de 10 do corrente concedeu se troca de corpos entre si aos capitães Jorge dos Santos Almeida e Boaventura da Luz Rodrigues Cidreira, este da 6ª bateria do 2º batalhão de artilharia a pé e aquelle da 5ª do 3º batalhão da mesma arma.

— Foram nomeados capellães tenentes do corpo ecclesiastico do exercito os padres Caetano Araujo Pereira de Miranda, Severiano Euzebio de Mattos Cardoso e Antonio Cyrillo de Oliveira.

— Passou a aggregado á arma a que pertence, o capitão do 15º batalhão de infantaria Tristão Sucupira de Alencar Araripe, de conformidade com a immediata e imperial resolução de 20 de junho de 1870, tomada sobre consulta do conselho supremo militar.

— Foram promovidos na arma de infantaria :

15º batalhão : a capitão, o tenente Philomeno José da Cunha, para a 2ª companhia, por estudos.

A tenente da arma, o alferes Carlos Frederico de Mesquita, por estudos.

— Por portaria de 9 do corrente foi nomeado o guarda da 3ª secção João Leopoldino do Rego para o lugar, que interinamente exerce, de fiel do almoxarifado do Arsenal de Guerra da provincia de Pernambuco.

Ministerio da Marinha

— Foram mandados recolher á côrte, por se julgarem dispensaveis os seus serviços na inspecção da construcção do encouraçado *Riachuelo*, os officiaes que compunham a commissão do Sr. chefe de divisão Costa Azevedo. Fica na Inglaterra a referida inspecção a cargo deste chefe, auxiliado pelo constructor Trajano Augusto de Carvalho.

— Foi nomeado lente da 2ª cadeira do 3º anno do curso da escola de Marinha, o bacharel Victor Boisson.

— Foi exonerado o inspector do Arsenal de Marinha de Pernambuco, capitão de fragata Felippe Firmino Rodrigues Chaves e nomeado para substituil-o o chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa.

— Foi nomeado para servir neste corpo o official de fazenda de 2ª classe Joaquim Carlos de Barros, em substituição do official de 3ª classe José Gonçalves de Oliveira e Silva, o qual deverá ser desligado do corpo.

— Para embarcar no monitor *Alagoas* foi nomeado o official de fazenda de 3ª classe Wanderlino Ferreira da Silva.

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 7 DE JUNHO

Actos :

— O presidente da provincia, considerando que ultimamente se tem desenvolvido a molestia beriberi de um modo assustador na Casa de Detenção, resolve nomear uma commissão composta do inspector da Saúde Publica Dr. Pedro de A. Lobo Moscoso, do Dr. João da Silva Ramos, do Dr. Adrião Luiz Ferreira da Silva e do Dr. João Maria Seve e do Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, para estudar o estado sanitario n'aquelle estabelecimento, investigar as causas do mal, e propor as medidas que reputar convenientes para debellar o mesmo mal, procedendo com a maior urgencia possivel.—Fizeram-se as convenientes communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Casimiro Alves Bezerra, professor de ensino primario do povoado Bebedouro, e tendo em vista a informação n. 151, de 23 de maio findo, ao inspector geral da Instrucção Publica, resolve conceder ao peticionario trinta dias de licença com ordenado.

Officios :

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. —O Exm. Sr. ministro da marinha, em aviso de 22 de maio findo, confirmando o telegramma de igual data e a que se refere o officio d'esta Presidencia do dia seguinte, dirigido a essa Thesouraria com relação ao pessoal necessario ao hiate *Guaycuhy*, destinado a praticagem da provincia do Pará, declaro que a despeza do engajamento do mesmo pessoal deve ser pago por essa Thesouraria e por conta da Associação a que pertence o dito hiate, e não pelos cofres da Repartição da Marinha, porquanto o despendio de sua construcção terá de ser igualmente indemnisado pela mencionada Associação, o que faço constar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao mesmo.—De conformidade com o aviso do Ministerio da Marinha de 23 de maio findo, declaro a V. S. para os devidos effeitos e com referencia ao seu officio n. 259, de 17 de abril ultimo, que essa Thesouraria têm de passar a competente guia para que o forriel reformado do corpo de imperiaes marinheiros, Antonio Estevão, possa receber seu soldo na provincia do Maranhão, onde vai residir como se vê da inclusa portaria do mesmo Ministerio, que remetto a V. S. para os fins convenientes.

Ao mesmo.—Para seu conhecimento remetto a V. S. cópia do aviso do Ministerio da Justiça datado de 24 de maio ultimo, em que se declara que ao bacharel José Emygdio Gonçalves Lima, promotor publico da comarca de Timbaúba, não cabe ordenado algum durante o periodo de sua remoção da comarca de Buique para aquella, onde só entrou em exercicio depois da respectiva installação.

— Ao brigadeiro commandante do Presidio de Fernando de Noronha.—Haja V. S. de prestar-me informações acerca da inclusa representação, que devolverá, de Pedro Chastinet, pharmaceutico d'esse Presidio.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Remetto a Vmc. para os fins convenientes, o incluso termo dos objectos mandados dar em consumo a cargo da enfermaria militar, devendo ser separados n'esse Arsenal, os inteiramente inserviveis dos que podem ainda ser aproveitados, conforme o disposto no aviso do Ministerio da Guerra de 24 de outubro de 1873.

— Ao mesmo.—De conformidade com o aviso do Ministerio da Guerra de 23 de maio findo, autoriso-o a receber, quando lhe forem apresentadas, trinta e cinco espadas para cavallaria que foram offerecidas para a companhia desta provincia por Joviniano Manta, no officio que dirigio ao mesmo Ministerio em 22 de abril ultimo.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—De conformidade com a informação de Vmc., de 1 do corrente, sob n. 890, autoriso-o a mandar entregar ao thesoureiro da Repartição das Obras Publicas a quantia de 14:100$, constante do pedido junto em original, para occorrer ás despezas com as obras executadas por administração no mez de maio ultimo.—Communicou-se as Obras Publicas.

— Ao mesmo.—Remetto a Vmc., copia dos termos de arrematação feita perante a Repartição das Obras Publicas, para execução das obras de reparos das pontes de Caiará e Porto de Pedras, afim de que sejam lavrados nesse Thesouro os contratos definitivos.—Communicou se as Obras Publicas.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo do Brejo.—Devolvo as nove relações dos escravos libertados nesse termo, por conta da 3ª quota do fundo de emancipação, e annexas ao seu officio de 23 de maio ultimo, afim de serem organisadas outras com exclusão das custas de arbitramento nellas mencionadas, visto que o decreto n. 8,020 de 26 de fevereiro do anno passado abolio essa despesa, como se lhe declarou em officio circular de 21 de março seguinte.

Portarias :

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação faça transportar á provincia do Ceará, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Ceará*, procedente do sul, o cabo de esquadra Zeferino da Rocha Moreira e o soldado Victoriano Gonçalves Pereira, ambos do 15º batalhão de infantaria, que d'alli vieram escoltando um desertor.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação, faça transportar á côrte, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Espirito Santo*, esperado do norte, o 2º sargento reformado do 9º batalhão de infantaria, Marcos José de Souza, que para alli segue com destino ao Azilo dos Invalidos da Patria, para gosar das vantagens conferidas por lei, e bem assim a sua mulher Lucinda Francisca Alves e seus filhos Manoel com 11 annos de idade, Joanna com 10, Thereza com 6 e Felippe com 2.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas e ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação faça transportar á côrte, por conta do Ministerio da Guerra, a D. Hermelinda de Cunha Ribeiro, no vapor que lhe convier, conforme determina o mesmo Ministerio em aviso de 26 de maio findo.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação faça transportar para a provincia da Parahyba, á bordo do paquete *Ceará*, por conta do Ministerio da Justiça, as praças de policia Manoel Francisco Freire e Pedro da Costa França, que d'alli vieram conduzindo tres criminosos, levando as mesmas praças o preso de nome Pedro Ferreira da Silva, requisitado pelo chefe de policia d'aquella.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação faça transportar na primeira opportunidade, por conta desta provincia, para o Presidio de Fernando de Noronha os cincoenta e oito criminosos doentes de beriberi, mencionados na inclusa relação.—Fizeram-se a communicações convenientes.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao brigadeiro commandante do Presidio de Fernando de Noronha.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. Exc. que o pharmaceutico desse Presidio, Pedro Chastinet, tendo renunciado conforme declarou em requerimento de hontem datado, o resto da licença em cujo gozo estava, regressa para esse estabelecimento, afim de reassumir o exercicio de seu cargo.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. Exc. que ao sentenciado beriberico Manoel da Rocha Wanderley concedeu se permissão afim de conduzir para esse Presidio sua mulher e um filho menor.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc. em resposta ao seu officio de 2 do corrente, sob n. 705, que hoje dirigio se ao Ministerio da Fazenda fazendo menção do exposto n'aquelle officio que diz respeito á loteria n. 112 em favor dessa Santa Casa.

— Ao 1º secretario da Assembléa Provincial. —De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia devolvo a V. S. em resposta ao seu officio de 25 de abril ultimo, sob n. 191, a petição de D. Maria Cavalcante de Meira Lima e mais herdeiros de João Hypolito de Meira Lima, acompanhada dos originaes, as informações prestadas a respeito pelo Thesouro Provincial em officio de 5 do corrente, sob n. 836.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia devolvo a V. S. em resposta ao seu officio de 19 de maio ultimo, sob n. 253 a petição de João Cesar Cavalcante de Albuquerque acompanhada dos originaes das informações prestadas a respeito pelo Thesouro Provincial em officio de 3 do corrente, sob n. 894.

— Ao juiz de direito interino da comarca de Bom-Jardim.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S datado de 30 de maio ultimo, communicando haver pronunciado, por crime de responsabilidade, ao subdelegado do 1º districto do Bom-Jardim, Antonio Claudio Vieira de Moraes que foi denunciado pelo cidadão Felippe Gomes Barbosa.—Remetteu se cópia do officio do dito juiz ao Dr. chefe de policia.

— Ao juiz de direito da comarca de Taquaretinga.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio de 14 de maio ultimo, no qual V. S. communica que tendo interrompido o tempo de licença em cujo gozo se achava, reassumio n'aquella data o exercicio de seu cargo.

— Ao juiz de direito da comarca do Bom Conselho.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso recebido o officio de 28 de maio ultimo, no qual V. S. communica que tendo renunciado o resto da licença em cujo gozo se achava, reassumio n'aquella data o exercicio de seu cargo.—Communicou se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao engenheiro chefe interino da repartição das Obras Publicas.—S. Exc o Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio n. 187 de hoje datado, em que V. S. communica que mandou passar o competente certificado de pagamento da quantia de 463$ a que tem direito o arrematante da pintura do quartel do Corpo de Policia, por haver concluido esse trabalho.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 3 do corrente, sob n. 185, em que V. S. communica ter mandado passar certificado de pagamento da 1ª prestação da obra da barragem da ilha do Jardim em Barreiros ; á que tem direito o respectivo arrematante.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de hontem, sob n. 186, em que V. S. communica ter mandado passar o certificado de pagamento da 2ª prestação á que tem direito o arrematante da obra de reparos e pintura das pontes da Magdalena, Caxangá e Brumsinho.

— Ao 1º supplente do juiz municipal de Taquaretinga.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso recebido o officio de 14 de maio ultimo, no qual V. S. communica haver assumido o exercicio do cargo de juiz municipal d'esse termo, na qualidade de 1º supplente.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. S., para os fins convenientes que para o Presidio de Fernando de Noronha regressa no vapor d'essa companhia, que para alli tem de seguir brevemente o pharmaceutico d'aquelle estabelecimento Pedro Chastinet.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. S., para os fins convenientes, que ao sentenciado beriberico Manoel da Rocha Wanderley concedeu se permissão afim de conduzir para o Presidio de Fernando de Noronha sua mulher e um filho menor.

— Ao presidente da Camara Municipal de Ouricury Francisco Galdino de Araujo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., que não pode ser tomado em consideração o assumpto de seu officio de 9 de maio findo, visto não estar assignado por toda a camara como exige o art. 64 da lei de 1 de outubro de 1828.

— Ao engenheiro fiscal da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., para seu conhecimento e para que se sirva de dar sciencia ao superintendente d'essa Estrada de Ferro, que n'esta data submetteu se á decisão do Governo Imperial o assumpto do officio do mesmo superintendente, datado de 30 de maio ultimo, e as suas informações de 1 e 2 do corrente, sob ns. 83 e 84.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA EM 17 DE JUNHO

Delfina Felicia de Sant'Anna.—Informe o Sr. commandante do Corpo de Policia.

Isabel Theodora de Oliveira.—Remettido á junta medica provincial a quem a supplicante se apresentará para ser inspeccionada.

José Soares da Silva Lyra.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

João Gomes dos Santos Filho.—Remettido ao Sr. inspector geral da Instrucção Publica para providenciar em ordem a ser o exame prestado na Escola Normal.

João da Cunha Moreira Alves.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

José Antonio de Pinho Borges.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Liberata Maria da Conceição.—Remettido á junta medica provincial, a quem a supplicante se apresentará para ser inspeccionada.

Raymundo de Penna-Forte Caldas.—Deferido com officio desta data ao brigadeiro commandante das armas.

Francisco Augusto Pereira da Costa.—Aguarde decisão do Governo Imperial.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 19 de junho de 1882.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 700—Secretaria de Policia de Pernambuco, 19 de junho de 1882.—Illm. e Exm. Sr.—Participo á V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

No dia 17 :

— A' ordem do subdelegado do Recife, Henrick Framané, á requerimento do consul allemão ; Nympha Maria da Conceição, por embriaguez ; José Pereira, por embriaguez e disturbios ; Francisco Ferreira Lima, Antonio José de Mello, e Francisco Gomes da Silva, por disturbios.

— A' ordem do de Santo Antonio, Manoel Barbosa Dantas, por disturbios.

— A' ordem do do 1º districto da Bôa-Vista, Joaquim Francisco dos Santos e Maria, escrava de Florismundo de tal, por disturbios.

No dia 18 :

— A' ordem do subdelegado do de Santo Antonio, Maximiano Leite da Silva, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do de S. José, Roberto Alves de Souza, por disturbios.

— A' ordem do do 1º districto da Bôa-Vista, Josepha de tal, por embriaguez e offensas á moral publica.

A' ordem do do 2º districto da Bôa-Vista, Luiz Valerio da Silva, por embriaguez e disturbios.

— Pelo Dr. delegado da capital, foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra ás praças de linha Laurentino Rodrigues Delgado e Joaquim Rodrigues Pimenta, autores do roubo de que foi victima o subdito francez Achille Martin, na noite de 11 do corrente.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Liberato Barroso, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 17 DE JUNHO

Marcelino Bento José de Souza.—Informe o Sr. contador.

Lydio Dias Pedrosa.—Informe o Sr. contador.

J. C. Lewy & C.—Informe o Sr. contador.

Dr. José Anastacio da Silva Guimarães.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Augusto Cesar Pereira de Mendonça.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José Torres Campos Medeiros.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Manoel José Soares de Almeida.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Horacio de Gusmão Coelho.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Dr. Alexandre Bernardino de Figueiredo Reis e Silva.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.—Informe o Sr. contador.

Henrique de Barros Cavalcante.—Registre-se e façam-se as devidas notas.

Superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Pague-se.

Superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Pague se.

Superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Pague-se.

Superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Pague-se.

Superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Pague-se.

Superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Pague-se.

Francisco Antonio Torres Gallindo.—Ao Sr. contador para fazer se as devidas notas afim effectuar se o pagamento.

Joaquim Candido Pereira de Lyra.—Cumpra-se, registre-se e façam-se os devidos assentamentos

Candido Casemiro Guedes Acoforado.—Volte ao Sr. contador para proceder se de conformidade com a informação da secção, sendo assim deferido o supplicante.

Manoel Raymundo Carneiro Penaforte.—Informe o Sr. contador.

João Pereira da Cunha.—Informe o Sr. contador.

Companhia de Santa Thereza.—Informe o Sr. contador.

Segismundo da Costa Mello.—Pague se.

Pedido da porta.—Forneça-se.

Officio do Dr. contador.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José Nunes de Oliveira.—Informe o Sr. collector de Olinda.

Maria Cavalcante de Araujo Rabello.—Pague-se.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 17 DE JUNHO

Gomes de Mattos & Irmão, Baltar & C., Idem idem.—Sim, observando se o regulamento de 30 de novembro.

Marques Ferreira & C. e José de Souza Aguiar & C.—A' 1ª secção para os fins convenientes.

Soares do Amaral & Irmão.—Informe a 2ª secção.

Guimarães Rocha & C.—Sim, verificado o pagamento do imposto.

Monhard Mettler & C.—Sim, visto a informação.

Francisco Pinto Leão.—Dirija-se ao Thesouro Provincial.

Guimarães Rocha & C.—Sim, verificado o pagamento do imposto.

Pereira Carneiro & C.—Informe a 2ª secção.

Miguel Joaquim C. Cardoso, Domingos Cruz & C., Rosa & Queiroz e Domingos Cruz & C. —Informe a 2ª secção.

Camara Municipal do Recife

DESPACHOS DOS DIAS 16 E 17 DE JUNHO

Pelo Sr. vereador commissario de policia :

Abdias Xavier.—Como requer.

Antonio Elias de Moraes.—Como requer e promova se a cobrança dos respectivos devedores.

Adolpho Alves Guimarães.—Concede-se, observando o disposto no art. 126 da lei n. 1,129.

Eduardo José de Mello.—Concede-se, observando as posturas.

João Diogo da Costa.—Concede se, pagando o que está a dever.

José Jacintho de Oliveira.—Como requer.

Ladisláo Gomes do Rego.—Idem.

Manoel Francisco Marques.—Achando-se occupado o predio de que se trata, não tem lugar o que requer.

Praxedes Innocencio Poggi.—Concede-se, pagando o exercicio corrente.

Pelo Sr. vereador commissario de edificações.

Barão de Serinhãem.—Como requer, porém de accordo com a informação do engenheiro.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 17 de junho de 1882.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

LISBOA, 7 DE JUNHO

Verificou se domingo passado 4 do corrente, como estava annunciado, na espaçosa capella do palacio da Sra. marqueza de Castello Melhor, ao Passeio, o congresso catholico, presidindo o Revd. prior de S. Isabel que expoz o fim da reunião, que era combater os males que ameaçavam a sociedade pelo abandono do culto e aggressão ao catholicismo, elogiou os jesuitas e fez sentir a necessidade de associações catholicas.

O debate começou depois de uma oração feita de joelhos por todos os circumstantes, diante do altar mor. Fallaram os Srs. Fernando Pedroso, padre Senna Freitas (lazarista) e Dr. Abreu.

Este ultimo apresentou um projecto de representação ao governador civil pedindo para que a policia proteja os padres que apparecem nas ruas com as suas vestes sacerdotaes ; e o Sr. Pedroso, um projecto de representação ás côrtes pedindo as corporações religiosas no paiz, com a condição de darem para as missões ultramarinas uma quarta parte do seu pessoal, determinado pelo episcopado reunido em conferencia e de accordo com o governo.

O mesmo Sr. Pedroso propoz e foi approvado que se pedisse a S. Santidade para abençoar o congresso.

O Sr. Dr. Pinto Coelho e outros homens importantes do partido realista assistiram a reunião.

Parece que alguns congressistas á sahida foram apupados por um grupo que se achava defronte da capella onde o congresso se reunio, apezar de grande numero de agentes de policia que estavam por alli. A imprensa liberal reprova este acto de intolerancia.

— Quinta feira 8 do corrente sempre se fará a procissão de *Corpus Christi* que o governo tinha duvidado em autorisar, como lhes disse na minha de 6, por ser n'esse dia o *meeting* con-

tra o syndicato. Pelo menos, o edital competente já foi publicado na folha official.

S. M. el-rei acompanhará a procissão.

Outros *meetings* serão celebrados alem do de Lisboa, estando já annunciados para o mesmo dia, um em Vizeu, outro em Portalegre e o outro na cidade do Porto contra a *salamancada*, que é assim que lhe chama a imprensa da opposição.

Hontem no Porto, houve reunião da assembléa geral da associação commercial d'aquella cidade, convocada extraordinariamente a requerimento de alguns socios, que receiam que com a morosidade da discussão, a *salamancada* encalhe nos mares da camara electiva e não chegue a dos pares, que é o mais provavel.

Nas circulares dizia-se que a reunião tem por fim a adoptar medidas attinentes a que não sejam mais uma vez contrariadas as aspirações do Porto. »

Parece que alguns socios d'aquella associação estão furiosos e indignados porque a camara dos deputados lhes não approva sem discussão o projecto de que esperam ganancias, ou um *ganhosinho* razoavel como já um deputado mais ingenuo da maioria teve a simplicidade de dizer no calor da discussão e tractam de ver por aquelle meio se fazem pressão no governo para os debates correrem mais rapidos.

O presidente da associação commercial é o Sr. Francisco Ignacio Xavier, que é tambem o *primeiro* que assigna o relatorio do syndicato Salamanca, na qualidade de director do Banco Alliança. O vice-presidente, é o Sr. Ricardo Pinto da Cunha, o tal que possue propriedades em Lumbrales, ponto por onde o traçado projectado teria de passar para as favorecer, e que tambem assigna o relatorio na qualidade de representante do Banco União.

« Um e outro, diz o *Correio da Noite*, folha progressista, representarão ao governo de que faz parte o Sr. Antonio de Serpa, director estipendiado da linha da Beira Alta, pertencente á *Societé Financiere*, a quem a ignobil tratada principalmente aproveita. »

E prosegue:

« Republicanos! O futuro é vosso; por que tanta lama e tamanha podridão não podem deixar de afinal derrubar as instituições d'onde escorrem, como das frinchas de um muro vetusto escorre uma agua putrida e limosa!

« Os traficantes vão protestar. Querem o seu *ganhosinho*, que pelas suas offertas d'uma companhia franceza constructora se não deve calcular em menos de 2.000 contos. E esse *ganhosinho* dá para muitos manejos!

« Querem uma discussão de afogadilho, por que vêem que quanto mais se escava no escandalo, mas a opinião publica se fortalece nos seus sentimentos de reprovação.

« Querem a discussão estrangulada, por que temem que a voz dos comicios populares venha afinal a ser tão forte, que o governo, apezar da sua muito boa vontade, não possa salvar aquellas esperanças de ganancia! »

Hontem na ordem do dia na Camara dos Deputados, sobre a especialidade do projecto do syndicato fallou amplamente o Sr. Mariano de Carvalho, o *infatigavel gladiador*, como chamam algumas folhas progressistas a este seu distincto correligionario. A discussão vai no art. 6º. A discussão da generalidade fôra estrangulada sobre um discurso violento de um deputado opposiccionista, que exigio explicações claras do Sr. ministro das obras publicas, o qual lh'as não deu. O art. 3º foi votado, graças ao *apagador*, tendo fallado apenas o Sr. Saraiva de Carvalho (progressista), que pronunciou um discurso substancioso e notavel, onde exigia, em nome da dignidade do governo, cathegoricas respostas dos senhores ministros.

A' vista deste procedimento é que as folhas ministeriaes se lembram agora de accusar a opposição de *obstruccionista* sem se recordarem do *obstruccionismo* accintoso com que a Camara dos Pares, no tempo do governo progressista moeu mezes sem deixar passar uma unica proposta do governo, até que as arruaças de março de 1881 lhe entregaram os sellos do Estado... e os cofres publicos!

Na sessão de 5, o Sr. José Elias Garcia, deputado republicano e redactor da *Democracia*, propoz que a Camara dos Deputados lançasse na acta da sua sessão um voto de sentimento pela morte de Garibaldi, o unificador da Italia.

Levantaram-se duvidas, sobretudo por parte do Sr. Luciano Cordeiro, deputado que propoz um adiamento até que a noticia constasse officialmente, o que era apenas uma tristeza. Outros deputados, alguns dos quaes tinham ido ao congresso catholico no domingo, oppozeram duvidas. Não era muito que sendo rainha de Portugal uma filha de Victor Manoel, o companheiro d'armas do heróe de Mentana, o parlamento portuguez consignasse o seu sentimento pela irreparavel perda que toda a democracia européa acaba de soffrer. Os parlamentos de França e Italia, ao saberem que se finara em Caprera o illustre veterano da libertação da Italia suspenderam as suas sessões!...

Hontem, para maior gloria de Loyola e dos seus adeptos, a camara electiva resolveu *não admittir á discussão* a proposta do Sr. José Elias Garcia, e outra do Sr. Fuschini (ministerial) para na acta se lavrar um voto de sentimento pela morte do grande caudilho da unificação italiana.

Escrevia hontem á noite uma folha progressista:

« . . . As vezes pelo sopé de uma estatua passa um cão vadio, alça a perna... e segue. A memoria d'aquelle homem, que foi um dos heróes da reconstituição da Italia moderna, teve no parlamento portuguez essa menção honrosa. A maioria alçou a perna... e passou.

« Tudo á altura da gravidade das circumstancias! »

E' forte.... mas é frisante.

Em compensação alguns jornaes cem vezes mais liberaes do que a maioria da Camara, escreveram magnificos artigos commemorando os feitos de Garibaldi.

Contava lhes na minha de 5, que o gabinete estava em crise.

Creio que o está ainda embora não declarada officialmente, como então. Não me persuado que o projecto do syndicato, chegue a transitar para a Camara dos pares, nem que el-rei annua a conceder nova prorogação das côrtes. O Sr. Arrobas ainda está amuado. A' frente do governo civil de Lisboa continua o vogal mais antigo do conselho de districto, o Dr. Marinho da Cruz, lente do Lyceu Central de Lisboa, homem de grande prudencia e tacto, o qual já começou revogando algumas das disparatadas disposições policiaes quanto ás horas da noite em que se autorisam as casas de venda a estar abertas, sobre os toques dos sinos, etc., etc. O Sr. Fontes e o Sr. Thomaz Ribeiro teem dado todas as satisfações possiveis ao Sr. Arrobas; mas nem assim o demoveram do seu despeito. Inclusivamente se lhe prometteu pregar com os estudantes de medicina na cadeia de modo que percam o praso dos exames e portanto este anno lectivo, pelo facto de terem requerido, como lhes narrei, um exame de peritos sobre o estado mental do Sr. conselheiro Arrobas.

Estão definitivamente as pazes feitas. O Sr. Arrobas não voltará a exercer o cargo de governador civil de Lisboa. A satisfação não estaria em correspondencia com o aggravo. Será nomeado ministro da marinha, pela saida do Sr. José de Mello Gouveia, na recomposição ministerial que o Sr. Fontes conta poder fazer.

Como o deram por doido, e o Sr. Thomaz Ribeiro admittio que assim podia ser, o Sr. Arrobas quer fazer parte do ministerio para que todos fiquem incursos na mesma suspeita pelo principio de solidariedade ministerial.

Ainda não chegaram os chapelleiros do Porto, que tendo sido ludibriados no tratado de commercio com a França, a despeito de todas as promessas do Sr. Antonio de Serpa, resolveram vir a Lisboa collectivamente exigir um desaggravo, o que tem posto o governo em difficuldades. Este por ora limitou se a chamar-lhes incorrectos, mentirosos, brutos, arruaceiros, etc., por bocca de uma folha sua, a *Gazeta da Noite* que se encarregou de os descompor, de chamar insolentes aos estudantes da Universidade de Coimbra pela mensagem que enviaram aos estudantes da Escola Medica de Lisboa, perguntando lh'es que a julgarem preciso o seu concurso e presença, viriam todos a Lisboa representar, ou fazer uma manifestação.

A Camara Municipal de Lisboa, segundo a sua deliberação adoptada na ultima sessão, foi em corporação, faltando só o Sr. Dr. Alves, ponderar ao Sr. Fontes « *a gravidade das circumstancias* » O Sr. Fontes respondeu que não levará ao parlamento nenhuma proposta tendente a melhorar aquellas circumstancias que allegam; porque a vereação de Lisboa tem administrado mal a fazenda municipal; e o publico não vê com bons olhos a sua gerencia.

Diz-se porem em voz baixa, que o Sr. Fontes, attendendo ao muito que alguns camaristas trabalharam o anno passado para derribar o ministerio progressista pagando do seu bolso cantelleiros e outros vadios para fazerem arruaças e motins pelas ruas da capital, o que deu em resultado ir ao poder o mesmo Sr. Fontes e os seus amigos, prometteu dar á Camara Municipal, sob um pretexto qualquer, independente do parlamento, a quantia de 200 contos de réis, em cinco prestações para que ella possa accudir ás suas urgencias. E por hoje fico-me por aqui.

L.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO

CÔRTE, 13 DE JUNHO

SUMMARIO: — *Approvação da redacção da prorogativa na Camara. - Negocios do Ceará; interpellação do Sr. Antonio Pinto. — Resposta do ministro. — O segundo adiamento da Assembléa Provincial de Santa Catharina. — Discurso do Sr. Taunay. — Os considerandos do presidente — Discurso do Sr. Gomes de Castro sobre a descriminação de impostos requerida pelo Sr. Portella. — Discussão do orçamento da marinha. — Segunda interpellação sobre o adiamento da Assembléa Provincial de Santa Catharina.*

Aproveitarei o *Cordillera*, que parte amanhã, para dar-lhes algumas noticias do que tem occorrido depois da minha anterior.

Por causa da votação final da prorogativa do orçamento houve sessão, na Camara, no sabbado, 10 do corrente, dia consignado á requerimentos, visto não ter havido casa na sexta feira, apezar dos esforços empregados pelo governo, afim de que aquella resolução fosse remettida para o Senado com a presteza que o caso reclama.

A chuva, porém, que houve nesse dia, motivou a falta de sessão, o que foi reparado no seguinte, prestando-se a minoria conservadora a fazer casa. Nessa sessão nada houve de interessante, a não ser um discurso do Sr Antonio Pinto, pedindo explicação ao governo sobre uma *gréve* dos typographos do *Cearense*, que causou na cidade da Fortaleza um certo rebolicio que, segundo um telegramma recebido d'alli e aqui publicado nos jornaes, fazia suppor que o presidente pretendia tomar medidas repressivas contra a sociedade emancipadora. O calor com que aquelle deputado costuma exprimir-se e a direcção que tem por habito dar aos seus discursos, quando se refere a negocios taes, provocaram ruidosos applausos das galerias, quando elle disse que « na sua provincia ha escravos, mas o que não ha são as senzalas do sul, e que não obstante sua voz ser rude e grosseira, nasce do coração, e ha de ser attendida sempre que ella defender uma grande causa como a da emancipação. »

Respondeu o Sr. Rodolpho Dantas, lendo um telegramma do presidente do Ceará, do qual se vê que nenhuma intervenção directa, ou indirecta teve essa autoridade nos factos alludidos.

Depois, foram esfolados os *tamanduás* (requerimentos) apresentados em sessões anteriores, que estavam adiados.

Entre estes achava-se um do Sr. Manoel Portella, pedindo a nomeação de uma commissão mixta, que estude e indique a descriminação de impostos geraes e provinciaes. Em um longo e apreciavel discurso combateu o Sr. Gomes de Castro esse requerimento (de cujo autor se confessou discipulo e amigo), reputando-o inutil, porque — « prohibindo expressamente o acto addicional ás assembléas provinciaes tributarem os generos importados, o que se vê é que uma lei da importancia do acto addicional é impunemente sophismada pelas mesmas assembléas, e se este sophisma não desperta, não dirá o zelo do governo, mas o cumprimento do sagrado dever que a Constituição impoz ao parlamento de revogar semelhantes leis, nada adiantará a Camara votando uma lei ordinaria sobre tal assumpto. »

Fazendo o historico do que a respeito da materia se tem passado nas provincias, as quaes esgotando toda a materia tributavel, e não podendo auferir a renda precisa para satisfazer as necessidades do progresso que todas sentem, teem recorrido ao meio de tributar a importação, sob o titulo de imposto de consumo; notou a indifferença com que os governos e o parlamento tem encarado essas questões. Discorrendo neste sentido achou ensejo para justificar o modo porque vai procedendo a minoria conservadora na discussão dos orçamentos, carregando com o odioso de propor reducção das despezas, quando era o governo quem o devia fazer, mas longe disto, não corresponde a esse procedimento patriotico.

A sessão de hontem, 2ª feira, começou por uma interpellação do Sr. Taunay ao ministro do imperio sobre o segundo adiamento da Assembléa Provincial de Santa Catharina, decretado pelo respectivo presidente, sob o fundamento de que essa corporação estava procedendo irregularmente e com violação da lei, na verificação dos poderes de seus membros.

Para que melhor possam os leitores julgar desse acto do mencionado presidente, aqui o transcrevo, sem commentarios:

« O presidente da provincia, considerando que, em vista do § 3º do art. 17 da lei de 9 de janeiro do anno passado, os membros da Assembléa desta provincia foram elevados a 22;

« Considerando que, apesar de 11 ser somente metade daquella cifra, diversos membros da mesma Assembléa em numero á elle correspondente reuniram se no dia 31 do mez findo, no paço da Assembléa Provincial desta cidade, e, julgando-se em sessão, votaram pareceres, verificaram poderes e praticaram outros actos e deliberações, que só podiam ser tomadas por 12 membros, pelo menos, como prova uma representação assignada por outros membros da mesma Assembléa e impugnação do deputado Dr. Alexandre Mrcellino Bayma (*Jornal do Commercio*, de hoje)

« Considerando que, deste modo procederam contra expressa disposição do § 4º do art. 6º da lei regimental n. 525 de 15 de março de 1864, que assim é concebido: « A votação dos pareceres das commissões de verificação de poderes terá lugar depois de haver comparecido numero legal, na fórma do art. 78 da constituição »;

« Considerando que este artigo diz o seguinte: « Para haver sessão deve se achar reunida mais de metade do numero de seus membros »;

« Considerando que, comquanto as Assembléas Provinciaes sejam soberanas na verificação de poderes de seus membros, só podem, todavia, exercer tal soberania dentro de certos limites, mas nunca funccionar com numero illegal e nem praticar actos attentatorios ás disposições geraes;

« Considerando que em casos de semelhante natureza a falta de numero não é uma mera formalidade, mas sim um facto primordial e indispensavel, sem o que cahir-se-hia no absurdo e na anarchia;

« Considerando que deste modo tal reunião bem longe de se dizer legalmente constituida, só póde ser encarada como uma illegalidade;

« Considerando que, assim sendo, as deliberações que emanassem della não podiam ter o cunho da legitimidade, e por consequencia em vez de beneficios, só podiam trazer males á provincia, uma vez que actos nullos não produzem effeitos legitimos;

« Considerando, finalmente, que, em tal hypothese, esta presidencia não póde reconhecer, em semelhante reunião, um poder legalmente constituido, e sim o resultado de um desrespeito á lei; resolve, em vista da faculdade que lhe concede o art. 24 § 2º do acto addicional á Constituição do Imperio, adiar a Assembléa Legislativa Provincial para o dia 2 de outubro do corrente anno, levando o presente acto ao conhecimento do governo imperial, e manda que, neste sentido, se expeçam as necessarias communicações. — *Ernesto Francisco de Lima Santos* »

O Sr. Taunay lendo e apreciando esses considerandos, e provocando o ministro do imperio para que se pronunciasse sobre o procedimento do seu delegado, expressou-se com calor e talvez rudeza, de modo que a sessão tornou se agitada, havendo muitos apartes, reclamações e interrupções, que por fim serenaram, respondendo o Sr. Rodolpho Dantas em muito poucas palavras, « que sobre o assumpto, cuja gravidade não era preciso encarecer, não tinha ainda recebido informações completas que permittissem ao governo proceder como é de seu dever, o que fará logo que tenha os documentos e communicações que o governo aguarda do presidente de Santa Catharina, e então tomará em attenção o que preveem as leis do paiz. »

Passando a tratar de outras materias, e depois do orçamento da marinha, em que orou o Sr. Duque-Estrada, foi apresentada á mesa antes de levantar-se a sessão a seguinte interpellação:

« Requeiro que se marque dia e hora para interpellarmos ao Sr. ministro do imperio sobre o seguinte:

« 1.º Tem o governo imperial conhecimento do attentado praticado pelo presidente de Santa Catharina adiando a Assembléa Provincial?

« 2.º No caso affirmativo, que providencias tomou o governo imperial para fazer respeitar as disposições do acto addicional?

« 12 de junho de 1882. — *Cesar Zama, Ignacio Martins, A. E. de Camargo, Martim Francisco Junior, Antunes Maciel, Felisberto P. da Silva, Ribas.* »

Segundo o *Globo*, desta tarde, foi já resolvida em conferencia ministerial a demissão do Sr. Lima Santos.

Devo ainda dizer que depois do discurso do Sr. Duque-Estrada, entrou em discussão uma interpellação do Sr. Samuel Mac Dowel sobre negocios do Pará. Discorrendo com largueza o seu autor para justifical-a, e sendo já muito tarde quando terminou, pois que o debate começou quasi ás 4 horas, pedio o Sr. Ratisbona prorogação da sessão por um quarto de hora para que respondesse o ministro, logo.

Este nem 5 minutos gastou, limitando se a dizer que ainda não tinha recebido communicações officiaes acerca dos factos referidos, e que as aguardava, pois não havia ainda tempo para tel-as recebido, e tanto que o Sr. Mac-Dowel as teve por telegramma.

No Senado prosegue a discussão sobre patentes de invenção e de marcas, e sobre sociedades anonymas.

Hontem começou a do orçamento do ministerio da justiça orando o Sr. Junqueira e o respectivo ministro. Não desperta grande interesse o que ambos disseram.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20 DE JUNHO

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio.

Pelo paquete *Cordillera* da linha do Pacifico, que hontem passou do sul para a Europa, recebemos as seguintes noticias, além das que vão inseridas sob as rubricas — *Parte Official* e *Revista Diaria*.

PACIFICO

Datas até 23 do passado, e telegraphicas até 2 do corrente:

— No Perú, o coronel Vivanco partira para Oruro á conferenciar com Campero sobre a expedição chilena que ameaçava Arequipa.

O prefeito d'esta ultima cidade decretara a organisação da guarda nacional nos departamentos do sul, formando 12 batalhões e 7 esquadrões.

— Na Bolivia, a folha *La Patria*, de La Paz, pedia a installação do Congresso Nacional para 6 de agosto, e que o primeiro acto das Camaras seja a approvação do accordo de tregua.

O ministro de estrangeiros recebeu communicação do governo argentino convidando-o á celebrar uma convenção que regularise a permuta da correspondencia terrestre entre ambos os paizes.

— No Chile, o senador Vicuna Mackeuna interpellou o governo acerca de diversos pontos referentes ao exercito de occupação no Perú e do estado das relações da republica com as potencias estrangeiras.

A folha *La Situacion* noticiou que o presidente Montero emittira titulos no valor de um milhão de soles em Huaraz, assignados por elle e pelo seu ministro de fazenda.

Fallecera em Santiago, Justo Arteaga Alemparte, jornalista e litterato distincto do Chile.

Os jornaes do Chile dão-nos a noticia que o Sr. Barros Arana está escrevendo a historia geral de sua patria.

Em nenhum paiz da America do Sul o estudo da historia nacional está mais adiantado que no Chile.

E no Chile ninguem mais habilitado que o erudito escriptor, que em tantos trabalhos preliminares tem experimentado as suas forças e provado as suas aptidões.

— Na Colombia preparavam-se grandes festejos para a celebração do centenario de Bolivar.

Houve um terrivel incendio na cidade de Guabdó, capital do municipio de Altrato, pertencente ao estado soberano do Canca. Calculam-se as perdas em 500,000 pesos.

— Em Venezuela havia forte agitação contra Guzman Blanco; mas *o illustre americano, regenerador de sua patria, etc.*, tem muito fortes raizes para ser expulso tão facilmente.

RIO DA PRATA

Datas de Buenos Ayres e Montevidéo até 3 do corrente:

O governo argentino recebeu communicações officiaes d'esta côrte em que se desmente os boatos sobre armamentos e preparativos bellicos, e garantindo o espirito tranquillo que anima o gabinete imperial para resolver a questão de limites.

Desappareceram assim receios de conflictos.

A preoccupação publica é a morte do general Garibaldi.

Preparam-se por esse motivo grandes manifestações publicas, devendo ter lugar uma procissão civica.

Dizia-se que em vez de ir para o Pacifico a canhoneira *Paraná* viria para o Rio de Janeiro.

Por communicações do bispado de Paraná, recebidas no Ministerio do Interior, sabe-se que o padre Benjamim Paz foi nomeado vigario geral das Missões, com jurisdicção em todo o territorio.

Sobre a questão de limites *La Nacion*, de 7 do corrente, em que ao mesmo tempo que manifesta sentimentos muito pacificos, diz que para a opinião do Rio da Prata, que o estimava em muito, o Sr. Barão de Cotegipe rebaixou-se ao nivel de um pelotiqueiro, que, á cata de vantagens passageiras, pretendeu fazer prevalecer más doutrinas internacionaes, afagando o bairrismo a custo dos interesses presentes e futuros do seu paiz e dos paizes limitrophes.

A *Republica*, orgão do presidente Roca, diz em seu numero de 6 do corrente:

« Não conhecemos ainda os limites fixos do territorio da nossa republica. Estas duvidas embaraçam a povoação e a cultura das terras virgens, confundidas em propriedades indecisas com os visinhos. Estamos edificando nossa nacionalidade sobre tres rumos fixos e sobre um sujeito á controversia.

« Isto é o mesmo que levantar uma torre cujas tres quartas partes tenham cimento sobre rocha e a outra sobre areia.

« Acabemos de uma feita a questão de limites com o Brasil; asseguremos a paz interna e exterior, e assim progrediremos povoando e enriquecendo-nos. »

— Na Republica Oriental, o Congresso autorisou o governo para tributar á memoria de Garibaldi honras publicas correspondentes á mais alta gerarchia militar.

Tendo-se recusado o bispo de Montevidéo a consentir na celebração de exequias na cathedral, em razão de não pertencer Garibaldi ao numero dos fieis filhos da igreja, como era notorio por seus actos publicos e repetidas manifestações por escripto, o governo ordenou por um decreto, que se supprimisse a ceremonia religiosa, levando o ministro dos negocios estrangeiros ao conhecimento da Santa Sé o procedimento do bispo.

Occupando-se d'este incidente em artigo editorial, disse *El Siglo*:

« Garibaldi não era catholico apostolico romano. Com que direito se queria obrigar a igreja a accender os cirios e entoar os psalmos religiosos?

« Ha contradicção naquelles que, não professando um dogma, pretendem que se appliquem as fórmulas d'esse dogma, a quem não o professa.

« Que significação teriam os psalmos da igreja romana applicados a um homem que batalhou contra ella?

« Sejamos consequentes. Não exijamos impossiveis.

Não conhecemos com exactidão as crenças de Garibaldi; mas o que della e de sua vida se sabe basta para affirmar que não estavam de accordo com o catholicismo romano, cujo representante é o bispo.

« A gloria de Garibaldi não será menor porque na commemoração della se não fizer ouvir o orgão da cathedral. »

O poder executivo pedio ao congresso autorisação para gastar das rendas geraes até.... 10.000 pesos, para a erecção de um monumento que perpetue a memoria do general da nação, José Garibaldi, podendo tambem aceitar o auxilio de particulares.

Além da demonstração official, preparavam-se grandes manifestações por parte da colonia italiana e da população nacional.

GOYAZ

Datas até 13 de maio findo:

Tendo fallecido no dia 3, no arraial do Ouro Fino, o desembargador Luiz José de Medeiros, procurador da corôa, o presidente da provincia designou para servir interinamente esse cargo o desembargador Manoel Carrillo da Costa.

As outras noticias não têm interesse.

RIO GRANDE DO SUL

Fôra publicado na côrte o seguinte telegramma:

Rio Grande do Sul, 12 de junho. — Continúa pessimo o estado da barra. Ha 9 dias não permitte o transito dos paquetes. Existem alli dous vapores para sahir e um fóra para entrar. Hoje virá outro de Montevidéo.

SANTA CATHARINA

Lê-se no *Despertador* de 3 do corrente:

« O presidente da provincia, considerando que, em vista do § 3º do art. 17 da lei de 9 de janeiro do anno passado os membros da Assembléa desta provincia foram elevados a 22;

« Considerando que, apezar de 11 ser sómente metade daquella cifra, diversos membros a mesma Assembléa em numero á ella correspondente reuniram-se no dia 31 do mez findo, no paço da Assembléa Provincial desta cidade, e julgando-se em sessão, votaram pareceres, verificaram poderes e praticaram outros actos e deliberações, que só podiam ser tomadas por 12 membros, pelo menos, como prova uma representação assignada por outros membros da mesma Assembléa e impugnação do deputado Dr. Alexandre Marcellino Bayma (*Jornal do Commercio* de hoje):

« Considerando que, deste modo procederam contra expressa disposição do § 4º do art. 6º da lei regimental n. 525 de 15 de março de 1864, que assim é concebido: «A votação dos pareceres das commissões de verificação de poderes terá lugar depois de haver comparecido numero legal, na fórma do art. 78 da constituição;

« Considerando que este artigo diz o seguinte: « Para haver sessão deve se achar reunida mais de metade do numero de seus membros »;

« Considerando que, comquanto as Assembléas Provinciaes sejam soberanas na verificação de poderes de seus membros, só podem, todavia, exercer tal soberania dentro de certos limites, mas nunca funccionar com numero illegal e nem praticar actos attentatorios ás disposições geraes;

« Considerando que em casos de semelhante natureza a falta de numero não é uma mera formalidade, mas sim um facto primordial e indispensavel, sem o que cahir-se-hia no absurdo e na anarchia;

« Considerando que deste modo tal reunião bem longe de se dizer legalmente constituida, só póde ser encarada como uma illegalidade;

« Considerando que, assim sendo, as deliberações que emanassem della não podiam ter o cunho da legitimidade, e por consequencia em vez de beneficios, só podiam trazer males á provincia, uma vez que actos nullos não produzem effeitos legitimos;

« Considerando, finalmente, que, em tal hypothese, esta presidencia não póde reconhecer, em semelhante reunião, um poder legalmente constituido, e sim o resultado de um desrespeito a lei; resolve, em vista da faculdade que lhe concede o art. 24 § 2º do acto addicional á constituição do imperio, adiar a Assembléa Legislativa Provincial para o dia 2 de outubro do corrente anno, levando o presente acto ao conhecimento do governo imperial, e manda que, neste sentido, se expeçam as necessarias communicações. — *Ernesto Francisco de Lima Santos.* »

S. PAULO

Datas até 13 do corrente:

Lê-se na *Provincia* de 10:

« Ante-hontem, no alto da Serra, linha ferrea ingleza, houve o quer que seja, que deu em resultado ficar um empregado muchucado. Fallaram-nos em desastre, mas não nos explicaram se descarrilhamento ou encontro de wagons.

« O homem machucado, diz o nosso informante, foi conduzido no trem para esta capital, morrendo algumas horas depois do dessastre »

Noticia uma folha de Campinas que, ao passar o cadaver do tenente coronel J. Ribeiro Camargo, ha pouco fallecido no interior, pela estação daquella cidade, com destino a esta capital, foram esperal-o varios amigos e influencias liberaes do lugar, sendo depositadas sobre o caixão duas corôas, uma do Sr. Visconde de Indaiatuba e outra do partido liberal.

Diz o *Municipio de Araraquara*, de 4 do corrente, que, na noite de 28 do mez passado, o estafeta que faz o serviço do correio entre essa villa e a de S. Carlos do Pinhal, foi assaltado na estrada por dous individuos, que lhe deram dous tiros de garrucha: porém, encontrando resistencia da parte do aggredido, fugiram depois de o deixarem levemente ferido em uma das mãos.

Lê-se no *Diario de Santos*, de 10:

« O juiz de direito da comarca, Dr. J. M. de Araujo Ledo Vega, confirmou em grão de recurso necessario a sentença do juiz commercial, proferida nos autos de fallencia do negociante José Ricardo Wright, que julgou casual a mesma fallencia. »

Falleceu em Piracicaba D. Laurinda Ferraz de Andrade, filha do fazendeiro Theodoro Ferraz de Andrade.

A colonia italiana em Campinas, em Itatiba deliberou fazer uma publica manifestação de pezar pela morte do seu compatriota o general Garibaldi.

Consta á *Provincia de S. Paulo*, que a 5 do corrente começou o assentamento de trilhos da estrada de ferro do Rio-Claro a S. Carlos do Pinhal, com assistencia dos Srs. Barão do Pinhal, Dr. Paula Souza, como engenheiro em chefe e Angelo Spinelli como empreiteiro.

Diz o *Correio Paulistano* de 12:

« Foi victima na Serra, de um accidente, o empregado da estrada de ferro ingleza, de nome Francisco Chaves.

« Pessoa autorisada nos informa do seguinte:

« Esse empregado manobrava um *macaco* para collocar nos trilhos uma locomotiva que delles tinha sahido, quando, de repente, escorregou a locomotiva, a qual, com o seu peso, fez com que o *macaco* fosse de encontro á cabeça daquelle empregado, fazendo-lhe uma profunda ferida e prostrando-o completamente.

« Foi nesse estado conduzido no trem que em seguida veio para S. Paulo, aonde o esperava o medico a quem se havia telegraphado da Serra. Chegado á estação da Luz foi transportado para o hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia, aonde, tratado convenientemente, foi pelo medico assistente julgado grave o estado em que ainda continúa.

« Foi feita opportunamente a devida communicação ao presidente da provincia. »

RIO DE JANEIRO

Datas até 14 do corrente:

Proseguiam os trabalhos parlamentares.

No dia 10, no Senado, o Sr. Correia justificou um requerimento a respeito da contribuição de pesagem de gado em Santa Cruz.

Entrou em discussão e foi retirado a pedido de seu autor, depois de orarem os Srs. Martinho Campos e Correia, o requerimento deste Sr. senador pedindo informações se já se acha em exercicio o inspector da Alfandega do Pará, suspenso por acto do inspector da Thesouraria da mesma provincia.

Em seguida entrou em 1ª discussão e foi approvado para passar á 2ª discussão, com uma emenda do Sr. Silveira Martins, depois de orarem os Srs Cruz Machado, Vieira da Silva, Silveira Martins, Correia, Leitão da Cunha e Silveira da Motta.

Foram approvados em 3ª discussão o projecto do Senado sobre o arrazamento dos morros do Castello e Santo Antonio, e em 1ª para passar á 2ª, o que exonera o ex-thesoureiro das loterias da côrte, Saturnino Ferreira da Veiga, da responsabilidade em que incorreu para com a fazenda nacional.

— Na Camara dos Deputados, no mesmo dia, os Srs. Henrique Marques, Almeida Oliveira e Martim Francisco Junior fundamentaram tres requerimentos, o 1º sobre a estrada de ferro de S. Francisco, o 2º sobre o imposto do algodão da provincia do Maranhão, e o 3º sobre a estrada de ferro Sorocabana; e o Sr. Antonio Pinto pedio ao Governo explicações acerca das occurrencias que tiveram ultimamente lugar na provincia do Ceará, ás quaes respondeu o Sr. ministro do imperio.

Depois entraram em discussão diversos requerimentos, tomando parte nesse debate os Srs. ministros da agricultura e do imperio, Ignacio Martins, Portella, Felicio dos Santos e Gomes de Castro.

No principio da sessão foi approvado em 3ª discussão o projecto que proroga o orçamento vigente por quatro mezes

— No Senado, no dia 12, foram approvados em 2ª discussão, e adoptados para passarem á 3ª, os pareceres da commissão de constituição e diplomacia, concedendo licença aos Srs. senadores Visconde de Pelotas e Luiz Felippe de Souza Leão.

Encerrou-se a 3ª discussão do projecto sobre patentes de invenção, que foi approvado com algumas emendas, depois de orarem os Srs. Junqueira e Correia.

Encerrou-se tambem a 2ª discussão do art. 18 da proposição relativa a sociedades anonymas, depois de orar o Sr Lafayette. Foi approvado com uma emenda.

Entrou em 2ª discussão a proposta do poder executivo, convertida em projecto de lei pela Camara dos Deputados, fixando a despeza do Ministerio da Justiça no exercicio de 1882 a 1883.

Depois de orarem os Srs. Junqueira e ministro da justiça, ficou a discussão adiada pela hora.

— Na Camara dos Deputados, no mesmo dia, foi approvada a acta, depois de algumas observações dos Srs Zama, Lima Duarte, Leopoldo Cunha, Generoso Marques e Ignacio Martins.

Em seguida foram rejeitados todos os requerimentos cuja discussão tinha ficado encerrada na sessão de 10 do corrente, e approvada a redacção do projecto que proroga o orçamento vigente por quatro mezes.

Depois o Sr. Taunay, tendo obtido urgencia, pedio explicações ao governo sobre o acto do presidente de Santa Catharina que adiou a Assembléa Legislativa da dita provincia, ás quaes respondeu o Sr. ministro do imperio.

Foram tambem approvados em uma só discussão dous projectos concedendo pensões.

Entrou depois em 2ª discussão o projecto do senado que transfere duas provincias do Rio de Janeiro e Minas. Orou o Sr. Carvalho Rezende, ficando o debate adiado.

Continuou a 2ª discussão do orçamento do Ministerio da Marinha, que tambem ficou adiado, tendo orado o Sr. Duque-Estrada Teixeira.

Por ultimo a Camara occupou-se com a discussão da interpellação do Sr. Mac Dowell, apresentada na sessão de 5 do corrente. Oraram o autor e o Sr. ministro do imperio, e o debate ficou encerrado.

— No dia 13, no Senado, foi approvada em 2ª discussão para passar a 3ª, com dispensa de intersticio, requerido pelo Sr. Conde de Baependy, a proposição que conceda uma pensão a D. Maria Caetana Rangel da Silva Lobo.

Entrou em discussão o art. 19 da proposição relativa a sociedades anonymas, que foi approvado depois de orarem os Srs. Correia e Lafayette. Seguio-se em discussão, que ficou adiada pela hora, o art. 20, sobre o qual oraram os Srs Junqueira, Affonso Celso, Silveira da Motta, Lafayette e Fernandes da Cunha. Continuando a discussão do orçamento da Justiça, oraram os Srs. Ribeiro da Luz e ministro da justiça.

— Na Camara dos Deputados, no mesmo dia, os Srs. Bezerra de Menezes e Gonçalves de Carvalho fundamentaram dous projectos, o 1º sobre o córte do gado e o 2º sobre a construcção de uma estrada de ferro para a provincia de Matto-Grosso.

Depois foram approvados, sem debate, em 3ª discussão, o orçamento do Ministerio de Estrangeiros, e em uma só discussão a emenda do Senado a um credito extraordinario aberto ao Ministerio da Agricultura.

Em seguida foi approvado em 2ª discussão o projecto do Senado que transfere as freguezias das Dôres de Monte Alegre em Minas, para o 10º districto eleitoral, e do Carmo de Cantagallo, no Rio de Janeiro, para o 8º districto. Oraram os Srs. João Penido, Olympio Valladão, Ignacio Martins e Alfredo Chaves. O adiamento proposto pelo Sr. Carvalho Rezende foi rejeitado.

Por ultimo continuou a 2ª discussão do orçamento do Ministerio da Marinha, que ficou adiada, tendo orado os Srs. Camargo, Lima Duarte, ministro da marinha e Ulysses Vianna.

— No dia 13, S. M. o Imperador, acompanhado do Sr. Barão de Santa Monica, visitou hontem as repartições da junta central de hygiene publica, examinando os livros de inscripção e verificação das pessoas vaccinadas e revaccinadas, a quantidade da lympha vaccinica ultimamente colhida no Instituto, indagando o numero de postos vaccinicos existentes na côrte e da concurrencia aos mesmos, e finalmente informando-se da vaccinação nas provincias.

Sua Magestade mostrou-se satisfeito com os exames e informações prestadas pelo Dr. Pedro Affonso de Carvalho, secretario da junta de hygiene, e disse que era necessario pôr-se em pratica nesta côrte a vaccinação animal por meio do *cowpox* natural, creando-se para esse fim um estabelecimento especial, identico ao que possue a maior parte das nações, e que não só para a descoberta do *cow pox* nas provincias do imperio procuraria entender-se com o Sr. ministro do imperio.

— Chegara a 13, no *Congo*, o ex-ministro francez no Rio da Prata, Conde Amelot de Chaillou, que vem para esta côrte na mesma categoria.

— Chegara tambem no vapor allemão *Valparaizo*, procedente da Europa, o Sr. Barão de Seiler, ultimamente nomeado ministro austriaco na côrte.

— S. M. a Imperatriz e S. S. A. A. Imperiaes offertaram valiosas prendas para o leilão que uma commissão de senhoras pretende realisar para auxiliar as experiencias aerostaticas do Sr. Julio Cesar Ribeiro de Souza.

— No dia 11, S. S. A. A. Imperiaes mandaram felicitar o Sr. Barão do Amazonas pelo anniversario do combate naval de Riachuello.

— Pelo mesmo motivo o commercio da côrte offerecera ao heróe de Riachuello um baile, nos salões do Novo Cassino Fluminense.

Referindo-se á esse baile, que teve lugar na noite de 11, diz o *Jornal do Commercio* de 13:

« A's 9 horas da noite já as salas regorgitavam de senhoras e cavalleiros, continuando a affluencia até ás 10, hora em que chegou o Sr. Barão, acompanhado pela familia do Sr. Visconde de Tamandaré.

« A' entrada do edificio foi o bravo almirante recebido pela commissão encarregada do baile e seguido por ella, penetrou no salão principal onde recebeu cumprimentos e felicitações das pessoas presentes entre as quaes se notavam muitos officiaes de marinha.

« Pouco depois das 10 horas começaram as dansas, e era então deslumbrante o aspecto que apresentavam os salões, onde se achava reunida a nata da sociedade fluminense.

« A's 2 1/2 horas foi offerecida ao bravo almirante uma lauta e delicada ceia. O Sr. Barão do Rio Bonito, em nome do commercio, brindou o almirante Barroso, heróe da memoravel batalha de Riachuelo.

« O Sr. Barão do Amazonas agradeceu, commovido, o commercio nacional e estrangeiro desta côrte, accrescentando que tanto elle como seus companheiros nada mais fizeram do que cumprir um dever.

« Fallou em seguida o Sr. chefe de divisão Silveira da Motta, agradecendo, em nome da armada, homenagem do commercio a um dos seus chefes.

« Tomou a palavra em quarto lugar o Sr. Barão de Teffé, agradecendo ás senhoras fluminenses a sua presença naquella festa, feita ao velho marinheiro.

« Fallou finalmente, o Sr. Barão de Wdick exaltando os feitos de tão memoravel batalha de Riachuelo e saudando o imperio brasileiro.

« Estiveram presentes os Srs. ministros da marinha, do imperio e da agricultura, presidente do Senado, vice presidente da Camara dos Srs. Deputados, membros de ambas as casas do parlamento, conselheiros de estado, officiaes generaes de mar e terra, commandante e officiaes da fragata norte-americana *Brooklyn*, secretario da legação dos Estados Unidos, varios membros do corpo diplomatico, directores dos bancos desta côrte, magistrados e eminentes cidadãos, nas artes, nas sciencias e nas lettras.

« Na toilette das senhoras havia um riquissimo album de velludo, em cujas paginas as senhoras escreviam os seus nomes; esse album tem de ser offerecido ao heróe do combate de Riachuelo.

« O baile, a que concorreram cerca de duas mil pessoas, prolongou-se sempre animado até ás 5 horas da manhã. »

— Sob a epigraphe *11 de junho*, ainda escreveu a citada folha desse dia:

« Hoje ás 5 horas, os alumnos da Escola Polytechnica, acompanhados das commissões das academias convidadas, sahiram da mesma escola incorporados, afim de tomarem bonds no largo da Carioca e dirigirem-se a residencia do inclyto almirante Barroso, para o saudar pelo memoravel dia 11 de junho.

« A commissão da Faculdade de Medicina, composta dos Srs. Viristo de Souza Guimarães, Manoel Josquim Teixeira e Manoel Carlos Guedes de Azevedo, encarregados pelos alumnos desta faculdade de indicar os membros dos diversos annos que devem represental-a hoje perante o almirante Barão do Amazonas, indicou os seguintes Srs.: 1º anno medico, João Luiz Teixeira da Silva; 2º, Raymundo Vieira; 3º, Arthur Bernardes; 4º, Francisco Peçanha; 5º, Antonio C Leão; 6º, Manoel Cardoso Fontes; 1º anno pharmaceutico, Antonio C. Gonçalves; 2º, Conrado Huche; 3º, Alberto de Oliveira. »

— Lemos na mesma folha de 12 e de 14:

« Hontem, ás 7 horas da manhã, falleceu nesta côrte, de um typho remittente, o Dr. José Barbosa Torres, presidente da provincia das Alagôas. Formado em direito pela Faculdade de S. Paulo em 1867, exerceu a advocacia na cidade da Barra-Mansa, e eleito membro da Assembléa Provincial do Rio de Janeiro nas legislaturas de 1878 a 1881, foi membro da commissão de orçamento.

« Nomeado presidente das Alagôas, sentio-se no exercicio desse cargo gravemente doente e voltou para esta côrte, com licença, onde falleceu, depois de oito dias, na idade de 38 annos, deixando viuva e quatro filhos menores.

« O seu cadaver foi hontem á tarde sepultado no cemiterio de S. João Baptista. Além das grinaldas de familia, que cobriam o caixão mortuario, havia uma offerecida em nome da provincia, que administrou, pela sua deputação geral, e outra de Frederico Rego, amigo intimo do finado. »

« Depois de prolongada enfermidade, falleceu hontem a 1 1/2 hora da madrugada, na fazenda do Dr. Lazarini, em Vassouras, o Dr. Rodrigo Octavio de Oliveira Menezes.

« Nascera na Bahia, e, depois de formado em direito pela Faculdade de S. Paulo, estabelecera-se como advogado nesta côrte. Foi posteriormente redactor-chefe do *Correio do Brasil*, quando se fundou essa folha, e presidente da provincia do Paraná no ministerio Sinimbú.

« Dotado de intelligencia clara e bem cultivada, era o Dr. Rodrigo Octavio geralmente estimado pela affabilidade do seu trato.

« O seu corpo foi dado á sepultura, hontem á tarde, no cemiterio de S. João Baptista desta cidade. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« *Rio, 13 de junho de 1882.* — O Banco do Commercio adoptou hoje officialmente a taxa de 21 3/8 d. sobre Londres, que ja era a do Banco Commercial e que foi a taxa bancaria do dia.

As transacções effectuadas foram menos que regulares sobre Londres a 21 3/8 d., bancario, 21 1/2 e 21 9/16 d., particular; e sobre França 445 réis por franco, bancario, 443, 442, 441 e 440 réis por franco, particular.

Na Bolsa o movimento foi insignificante.

As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde eram de 4,460 saccas.

ESPIRITO SANTO

Na côrte fôra publicado o seguinte telegramma:

« Victoria, 12 de junho. — O redactor do *Espirito-Santense* congratula-se com essa redacção pelo contrato da via-ferrea da Victoria a Natividade. Tem havido grandes festejos, illuminação, fogos, vivas ao presidente Tostes, referencia ao conselheiro Buarque. — *Basilio Carvalho Daemon.* »

BAHIA

Datas até 17 do corrente:

Proseguia em seus trabalhos a Assembléa Provincial.

— Lê-se no *Diario de Noticias* de 14:

« Reunio-se hontem sob a presidencia do Exm. Sr. conselheiro Couto a mocidade academica afim de tratar dos meios de concorrer para o brilhantismo dos festejos de 2 de julho

« Ficou resolvida a formação do batalhão academico, encarregando-se de promover subscripções, etc., uma commissão composta dos seguintes senhores:

« 6.º anno, João José de Oliveira Leite Junior.

« 5.º anno, Guilherme Lassance Marbeck.

« 4.º anno, João Francisco Gonçalves.

« 3.º anno, Adriano dos Reis Gordilho.

« 2.º anno, Alexandre Mourão.

« 1.º anno, João da Cruz Cordeiro.

« Não compareceu a reunião o curso pharmaceutico. »

— Nada mais encontramos que mereça menção.

SERGIPE

Datas até 3 do corrente:

Fôra nomeado para exercer o cargo de cirurgião do Corpo de Policia, restabelecido pela nova lei de força, o Dr. Ascendino Angelo dos Reis que ha mais de dous annos prestava gratuitamente os serviços de sua profissão no referido corpo.

Nada mais digno de nota.

ALAGÔAS

Datas até 16 do corrente: :

Fôra nomeado promotor publico da comarca das Alagoas o bacharel Nicoláo Tolentino da Costa Junior.

— Foram prorogados por 5 dias os trabalhos da Assembléa Provincial.

Noticias da Europa

Pelo paquete inglez *Galicia*, da linha do Pacifico, vieram as seguintes noticias da Europa, que, em relação á Portugal, alcançam á 7 do corrente:

FRANÇA

A grave crise que está atravessando o Egypto, concentra n'este momento toda a attenção politica da Europa. A proposta para a reunião de uma conferencia em Constantinopla, com o fim de regular os negocios d'aquelle paiz, teve bom acolhimento nos gabinetes de todas as potencias.

Em tres assembléas legislativas, houve no dia 1º de junho, debates sobre a questão do Egypto, na Camara dos Deputados Franceza, e nas duas Camaras Inglezas.

Na Camara Franceza realisou o Sr. Delafasse, deputado da direita, uma interpellação ao governo, na qual sustentou, como sendo a melhor solução para a crise do Egypto, a intervenção turca, que no dizer d'elle — se impõe em virtude da suzerania do sultão.

Affirmou que o Sr. Freycinet, andou desacertadamente, combatendo esta solução expondo-se a um choque no dia em que inevitavelmente houver necessidade de se recorrer á ella.

O Sr. Freycinet respondeu que procedera em harmonia com as suas anteriores declarações. Tinha promettido servir-se em primei-

ILEGÍVEL

ro lugar, da alliança ingleza, e depois de concerto europeu, e cumprio as suas promessas.

As questões que actualmente figuram em jogo no Egypto não são só as de interesse exclusivamente francez; ao lado d'estas ha outras de interesse europeu. O governo não intentará nunca uma intervenção militar da França no Egypto. Esta declaração provocou um aparte do Sr. Gambetta, que obrigou o presidente do conselho, a explicar melhor o seu pensamento, dizendo que o governo não aceitaria a missão de resolver isoladamente pela força a questão egypcia.

A sua acção será solidaria com a dos outros gabinetes, e a França compartilhará com as outras potencias as responsabilidades, e os encargos resultantes das decisões do congresso.

O Sr. Gambetta tomou duas vezes a palavra na discussão, condemnando energicamente o systema de ir a França prestar-se a ir seguir cegamente a norma de proceder que for resolvida pelo concerto europeu, quando podia operar isoladamente, pois que não se trata de alterar a extensão do dominio da Turquia, mas simplesmente de manter se o *stato quo* no Egypto. Terminou dizendo que ignorava se aquella politica do governo merecia a sancção do parlamento, e se seria seguida e praticada perante os diplomatas reunidos n'uma conferencia europêa; o que sabia era que ella se tornava desde já inefficaz; porque o governo acabava de revelar á Europa o segredo da sua fraqueza. Bastará intimidal-o, para o fazer consentir em tudo.

Os dous pequenos discursos do Sr. Gambetta provocaram muitos apartes, e uma viva agitação na Camara.

Foram propostas differentes moções, sendo approvada uma de confiança ao governo, por 282 votos contra 67.

TUNIS

A celebre questão da propriedade de Enfida que foi um preludio da questão tunesina, terminou agora por fim. Aquella propriedade havia sido comprada pela companhia franco africana ao antigo ministro de Tunis, Kheredine. Um judeu, subdito inglez, chamado Levy, pretendia, na qualidade de dono d'um terreno contiguo áquella propriedade, ter direito de preferencia na compra, fundando-se para isso em certas disposições do codigo mussulmano. Estava o processo pendente desde ha muito tempo, dando origens a complicações entre os governos de que eram subditos os dous contendores, isto é, entre o governo francez e inglez. Um accordo entre estes faz agora desapparecer aquelle embaraço.

Mediante uma indemnisação que recebeu o judeu Levy renunciou a toda pretenção no presente e no futuro, sobre a propriedade da Enfida, e reconheceu como legitima proprietaria della, a companhia franco-africana.

Comquanto aquella questão respeitasse a interesses puramente particulares, ora certo comtudo, que a presente solução tem verdadeiro alcance politico, por isso que elimina todo o obstaculo á boa harmonia da Inglaterra com a França no tocante a questão tunesina.

INGLATERRA

Em Inglaterra, na camara electiva o Sr. Carlos Dike, annunciou que o governo francez havia proposto a convocação de uma conferencia dos representantes de todas as grandes potencias para discutir a questão do Egypto.

O governo inglez deu o seu assentimento á idéa da conferencia a qual deve reunir se em Constantinopla.

Terá ella por base das suas deliberações a manutenção dos direitos do sultão e do khediva, o respeito dos accordos internacionaes e pelos compromissos resultantes desses accordos, a conservação das liberdades asseguradas pelos *firmans* do sultão, pondo os em harmonia com o desenvolvimento prudente das instituições egypcias, e emfim a escolha das providencias necessarias para o restabelecimento da ordem.

O governo inglez adherio de facto do melhor grado á proposta do gabinete de Pariz, quando já em 6 de fevereiro, se havia proposto ao Sr. de Freycinet, que se consultassem as outras potencias a respeito da questão do Egypto.

O Sr. Gladstone disse que o governo julga prudente examinar a questão egypcia de concerto com as outras potencias.

E' sua opinião que a Inglaterra e á França pertence o usarem da sua iniciativa perante os representantes reunidos das potencias, mas por ora não póde communicar á camara quaes as propostas que apresentarão os dous governos.

Declarou que a ida dos navios de guerra ao Egypto teve unicamente por fim a protecção das pessoas e das propriedades.

Dos navios não deve desembarcar nem um unico soldado, a não ser que occorram perigos immediatos, que não existem no momento actual.

Quanto a posição do khediva póde dizer-se sómente que Arabi tirou completamente a mascara e tentará provavelmente fazer proclamar Halim como se o actual khediva houvesse sido deposto.

Na Camara dos Lords, lord Granville declarou que a situação é muito grave, não obstante a coragem e a attitude resoluta do khediva.

Póde dizer-se que Arabi-pachá é de facto o soberano do paiz.

O seu poder não se baseia na vontade do povo, mas tem origem no partido militar e nas circumstancias politicas.

E' exagerado o que se diz a respeito do perigo que correm os europeus no Egypto.

O governo inglez julgou conveniente aconselhar ao sultão que sustente o khediva, que repilla as occusações contra elle dirigidas pelos seus ministros, e que chame a Constantinopla os tres officiaes que estão a testa do movimento militar.

Estes conselhos foram approvados; não só pela França, mas tambem por todas as outras potencias.

IRLANDA

A policia irlandeza, auxiliada por agentes que tem mandado de Londres, não póde ainda colher indicios seguros acerca dos autores dos assassinios de lord Convendish e de Thomaz Burke.

Em todas as paredes de Dublin estão affixadas proclamações promettendo 10 mil libras a quem fornecer indicações que levem ao descobrimento dos criminosos, e provas da sua culpabilidade; mil libras a quem der taes esclarecimentos, mas sob sigillo (para escapar a vingança), com promessas de perdão se o proprio autor da delegação fôr cumplice dos assassinos; e, emfim, 500 libras a quem denunciar qualquer pessoa que lhes tenha dado asylo ou favorecido a fuga.

Ao lado destas proclamações está affixado um manifesto dos Srs. Parnell, Dillon e Dawitt, chefes da liga agraria, condemnando com indignação os que mataram traiçoeiramente o nobre estrangeiro (um inglez é sempre estrangeiro aqui) que vinha trazer a paz á Irlanda.

A impotencia da policia explica-se em grande parte pela sua deficiente organisação, n'um paiz minado pelas sociedades secretas. Ha na Irlanda 30.000 soldados e 10.000 *constable* promptos para actos de bravura em caso de revolta, mas absolutamente incapazes de descobrirem os seus invisiveis adversarios. Ha uma força publica devidamente organisada, mas não ha uma verdadeira policia de segurança.

A cidade de Dublin mostra-se perfeitamente tranquilla. Em differentes pontos d'ella tem havido *meetings* de cocheiros de trens da praça, para affirmarem solemnemente que entre elles não ha um só que se prestasse a conduzir o carro que transportou a Phoenix Park os assassinos.

N'um dos ultimos domingos foi lida em todas as igrejas uma pastoral, condemnando severamente o odioso crime.

ITALIA

Poucos dias antes de morrer o grande patriota italiano dirigio se pelo telegrapho ao syndico de Palermo, nos seguintes termos:

« Illustre syndico de Palermo.—Caprera. 27 de maio de 1872.—Completam se hoje 22 annos, depois que os valorosos filhos da Sicilia—tendo a sua frente os Mil—se precipitaram sobre Palermo, Palermo opprimida, mas inquieta e sempre disposta a expulsar os tyranos.

« A bella capital appareceu, como por encanto, cortada de barricadas, e a numerosa soldadesca inimiga, após os dias de luta sangrenta, implorou misericordia, e pedio que a deixassem evacuar uma terra que lhe escaldava os pés.

« N'esse dia chegou o perdão do Bourbon, e coube-me communical-o ao povo reunido no pretorio. Um rugido terrivel—que hoje ainda se repercute na minha alma—respondeu ao perdão do tyrano:—*Antes a morte!* E este rugido decidio da sorte da vossa cidade, da da Sicilia, da da Italia!

« Não podendo assistir á gloriosa commemoração do dia 27 de maio, envio uma saudação cordeal aos meus compatriotas de Palermo.—*J. Garibaldi.* »

AUSTRIA-HUNGRIA

Diz um jornal austriaco que o barão Calice foi encarregado pelo governo austro hungaro de negociar com o governo ottomano algumas modificações na convenção de abril a respeito da Bosnia, e da Herzegovina. A Austria espera que a Porta renuncie aos seus direitos de suzerania sobre aquellas duas provincias, que estão occupadas pelo imperio austro-hungaro, de modo que este possa transformar a occupação em annexação definitiva.

Tambem se diz que é o principe de Bismarck que insiste por aquella solução, que a este respeito tem conferenciado com o embaixador da Austria em Berlim, e que este hesita em dar um assentimento definitivo, por parte do seu governo, por motivo das difficuldades que a politica de annexação encontra na Hungria.

Consta a outro jornal que a Porta se mostra completamente disposta a ceder a Bosnia e a Herzegovina em compensação de uma alliança offensiva com a Allemanha e a Austria, alliança que lhe garantiria o seu actual territorio.

— Na sessão de 24 de maio a camara alta adoptou por maioria de 15 votos o projecto de reforma eleitoral, que concede o direito de voto a todos os individuos que paguem pelo menos 5 florins de contribuição directa.

A camara dos deputados da Hungria approvou, em terceira leitura, o credito para a pacificação da Bosnia. A insurreição está comtudo agonisante, segundo affirmam os ultimos jornaes estrangeiros.

RUSSIA

Se é verdade o que se diz, o povo russo deve felicitar-se pelo adiamento da coroação do czar, segundo as noticias de S. Petersburgo transmittidas á agencia *Reuter*; o czar pensa empregar o tempo que decorre até á sua sagração em effectuar reformas uteis e liberaes. Parece que nesse intuito já foi nomeada uma commissão que, sob a presidencia do general Kochanoff, será encarregada de preparar um plano para o desenvolvimento da representação local.

Diz se tambem que foi nomeada uma outra commissão para estudar as modificações a introduzir nas engrenagens do poder central e uma terceira para ver que parte deve ser concedida ao povo no governo do paiz.

A presidencia suprema das tres commissões suppõe se que será confiada ao conde Loris Melikoff, cujo regresso subito a S. Petersburgo encontraria assim uma cabal explicação. Como se sabe, o general Melikoff, que gosava da confiança do throno nos ultimos dias de Alexandre II, e ainda se manteve no ministerio durante algum tempo depois do advento de Alexandre III, foi demittido pelas suas tendencias liberaes e por manifestar, ainda que indirectamente, a sua opinião de quo só as reformas poderiam consolidar o throno imperial. A chegada do ex-ministro *universal* á capital do imperio, é por conseguinte, de bom agoiro para a causa do povo.

Mas não param aqui as boas novas da Russia.

Ha quem affirme que o czar faria brevemente um manifesto ao paiz communicando aos seus subditos as suas boas intenções, quaes os seus projectos de reformas, para se solemnisar a coroação. Seria para desejar que taes noticias se confirmassem e que as novas commissões desmintam, com a sua actividade, o máo juizo que geralmente se faz dos corpos consultivos d'esta especie.

Se Alexandre III comprehender que em politica é melhor transigir do que resistir, quando as exigencias da parte contraria teem razão de ser e são filhas das necessidades que rodeiam os que se oppõem aos governos legalmente constituidos, poderá facilmente dominar a situação e adiar indefinidamente os planos tenebrosos dos que confundem a liberdade com a anarchia.

O triste ensinamento registrado com caracteres de sangue na historia contemporanea da Russia, actuaria de certo no animo do novo imperador.

Não é isto a apologia do horrendo crime praticado nas ruas de S. Petersburgo e de que foi victima Alexandre II, porque uma infamia, a traição, o assassinio nunca teem justificação possivel.

E' preciso não esquecer que Alexandre II foi mais do que imperador; foi pai do povo russo e pai carinhoso que a despeito da opinião dos que o rodeavam não hesitou em quebrar as algemas da servidão que queimavam os pulsos dos que não haviam tido a fortuna de nascer ricos ou nobres.

E ainda assim houve fanaticos ou perversos que ousaram commetter aquelle nefando parricidio!

E' porque o imperio das idéas é infallivel e uma classe preponderante da Russia tinha no cerebro uma idéa e no coração um sentimento; a idea era a de que se tornavam urgentes as reformas; o sentimento, o da aversão a tudo o que se oppozesse a realisação do seu ideal.

Felizes dos monarchas que sabem conjurar as tempestades como, segundo agora se diz, o vai emprehender o czar Alexandre III.

SERVIA

O governo serviço acaba de levar um cheque eleitoral. Tendo-se o governo recusado a fornecer as explicações pedidas relativamente ás suas relações financeiras com a sociedade Boutoux, os 50 deputados radicaes da soupktschina haviam dado a sua demissão, para se apresentarem novamente perante o corpo eleitoral. O governo esperava que com a sua activa intervenção e com a digressão feita nas provincias pelo rei Milan, e os candidatos ministeriaes derrotariam os radicaes demissionarios. Succedeu, porém, o contrario.

Realisou-se o escrutinio e dos 50 deputados que se submetteram á reeleição só cinco deixaram de receber novo mandato. A situação do gabinete parece por conseguinte muito abalada.

EGYPTO

Complica-se gravemente a crise egypcia.

A demissão do ministerio, foi um acto de revolta, e não de submissão. No primeiro momento o khediva desembaraçado dos ministros, julgou que tinha recuperado a sua autoridade, e quiz proceder com rigor, mas com prudencia. Chamou homens moderados e ordeiros, como Cherife Pachá, o antigo ministro derrubado pela sedicção dos coroneis Sultem, presidente da camara dos notaveis, e outros, e pedio-lhes que a auxiliassem na formação de um novo ministerio.

Mas a sua resolução encontrou uma barreira na corrente revolucionaria. N'uma reunião que fez no seu palacio de altos dignitarios e de officiaes do exercito, fez um appello energico ao patriotismo de todos, e annunciou que tomaria o commando supremo do exercito, e que manteria a mais severa disciplina. A isto os officiaes oppozeram a seguinte resposta: que não admittiam nenhuma intervenção estrangeira, que repelliam o *ultimatum* dos consules, e que não reconheciam outra autoridade senão a da Porta.

Em seguida sahiram arrogantemente do palacio, deixando a assembléa indignada.

N'uma outra reunião particular os officiaes, desprendendo-se de toda a reserva, propozeram a depozição do khediva, accentuando os seus discursos, com ameaças de morte. Os notaveis, e os ulemas presentes reuniram-se e repetiram unanimemente aquellas propostas; mas sob a pressão do partido militar, enviaram delegados ao khediva pedindo-lhe que reintegrasse no ministerio a Arabi. A principio este pedido não encontrou bom acolhimento, mas depois, o khediva teve que ceder a uma forte pressão; o commandante da guarnição de Alexandria, instou com elle para que reintegrasse Arabi dentro de onze horas, sem o que não respondia pela ordem publica.

HESPANHA

A *Correspondencia Politica* de Vienna, publicou a 31 de maio ultimo as seguintes noticias:

« A Hespanha e a sua diplomacia representam um papel na questão egypcia. Quando ha tempos se manifestaram no Cairo os primeiros symptomas de crise, e se perguntava se a Europa admittiria uma affirmativa da soberania turca, os familiares do sultão suggeriram a idéa de que a solução mais conveniente para a Europa e Turquia, seria a occupação do Egypto pela Hespanha, excellente meio de manter o equilibrio entre as potencias rivaes e deram-se passos para sondar as opiniões dos gabinetes »

— Encerrou-se no dia 5 a 1 uma hora da tarde o congresso pedagogico, tendo-se approvado 34 conclusões. Foi lida uma memoria do Sr. Cardarera que fez um notabilissimo resumo das discussões do Congresso. Pronunciaram discursos de despedida os Srs. Becerra, Simões Raposo (portuguez), Migano e o general Ros de Olano. Foram muito applaudidas as referencias, a Portugal e ao representante no professorado primario portuguez.

Houve a 4 um *meeting* para se tractar de pedir ao governo a suppressão immediata do patronato e das penas corporaes impostas aos antigos escravos nas Antilhas hespanholas.

PORTUGAL

A carta do nosso correspondente de Lisboa, inserida sob a rubrica *Exterior*, dá as noticias d'este paiz.

PERNAMBUCO

ASSEMBLEA PROVINCIAL

EMENDAS APRESENTADAS AO PROJECTO N. 194 (ORÇAMENTO MUNICIPAL) EM 3ª DISCUSSÃO

N. 98. Ao art. 43 § 2º. em lugar de 200$ diga-se 250$. — *Olympio Marques. — Goes Cavalcante.*

N. 99. Ao art. 43 § 6º. em lugar de 200$ diga se 300$ —*Olympio Marques.— Goes Cavalcante.*

N. 100. Ao art. 23 § aluguel do paço da Camara 120$.—*Maximiano Duarte — Santos Pinheiro.—Augusto Leão.—Siqueira Cavalcante.—Juvencio Mariz.—Arruda Falcão — Candido Ladislão —Alfredo Correia.— Moreira Alves.— Luiz de Andrada.*

N. 101. Supprima se o art. 54 das emendas publicadas e substitua-se pelo seguinte:

As Camaras que foram multadas por não remetterem em tempo os projectos e orçamentos, teem os orçamentos vigentes como projectos.—Dr. *Pitanga.*

N. 102. Ao § 3º n. 7 do art. 34, accrescente-se etc., depois.—Dr. *Pitanga.*

N. 103. Ao § 17 do art. 9º, depois das palavras eventuaes inclusive 300$000 para satisfazer o trabalho da vaccinação e tratamento dos variolosos no exercicio de 1881 a 1882, 450$ tirados da verba do § 15.—*Arruda Falcão.*— Dr. *Cunha Beltrão.—Moreira Alves.*

N. 104. Ao § 6 n. 5 do art. 34, em vez de 600$ de ordenado e 200$ de gratificação, diga-se 700$ de ordenado e 300$ de gratificação.— *Goes Cavalcante.—Escorel.*

Sociedade Auxiliadora da Agricultura

Augustos e Dignissimos Senhores Representantes da Nação

A Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco vem com profundo respeito representar sobre as vias ferreas d'esta provincia, garantidas pelo Estado, que, especialmente pela elevação de suas tarifas de transportes, impedem o desenvolvimento do plantio do algodão, necessidade ainda mais imperiosa hoje que a introducção de novas culturas, e, aqui no norte é de não menos importancia que o cultivo do café no sul do imperio; e bem assim por não prestarem essas estradas todas as vantagens que poderiam fazel o, por occasião das seccas repetidas, que nos flagellam periodicamente; e até mesmo por não acoroçoarem mais rapidas e proficuamente a agricultura da zona, por ellas percorrida, comtudo passa a expor com a devida venia.

Sob o ponto de vista de augmento da producção e do subsequente incremento da renda publica, a via-ferrea do Recife ao S. Francisco não tem dado os resultados que se devia esperar de uma transformação operada sem transição alguma, da condição primitiva dos transportes á costas de animaes, para a dos acelerados sobre carris ferreos e por machinas locomotivas em uma zona de incontestavel uberdade, e cuja população (40 habitantes por kilometro) não é inferior a muitos paizes europeos.

Já decorreram 20 annos desde que foi entregue ao trafico sua primeira secção, até bem pouco tempo unica amostra de viação aperfeiçoada possuida por esta provincia, e até hoje não tem ella podido dispensar a garantia de juros, nem estender a sua acção até os limites de sua zona previlegiada.

Factos d'esta ordem, a que além de outros prejuizos, devemos o termos passado tão longos annos sem que se incetasse a construcção de outras vias ferreas no nosso territorio, procedem, como é notorio aqui, antes de tudo, da exorbitancia das tabellas dos fretes e das passagens, que organisadas ha 20 annos sobre o pre supposto erroneo de serem sufficientes os transportes existentes para fazer-se face ao custeio e remunerar o capital empregado, ainda não experimentaram reducção alguma, á despeito das formaes disposições do Decreto que as mandou vigorar.

Os directores residentes em Londres, desconhecedores das nossas peculiares circumstancias, e bem assim os seus prepostos cá na provincia com bem pouca differença no mesmo caso, uns e outros pela effectividade do pagamento dos juros garantidos, vendo se mantidos na posse de dividendos que não podem ser alterados senão por augmentos de receitas nunca inferiores a 100 %, e dispensados *ipso-facto* de qualquer iniciativa tendente a promover accrescimos de receita que só aproveitariam os cofres publicos: uns e outros, dizemos, não teem dado passo algum em ordem de melhor attenderem se os interesses e commodos dos passageiros e expeditores.

Nem trataram tão pouco de completar o seu insufficiente material fixo e rodante, e acastellados no *statu quo* tem manifestado constante e decidida opposição a qualquer reducção de tarifas, a qualquer facilidade de melhor commodo de transportes, proporcionada ao publico que tendo por consequencia necessaria augmento do trafego lhes augmentaria tambem o trabalho, sem accrescentar um ceitil ao dividendo garantido.

Na estrada de S. Francisco não ha carros apropriados a conducção de aguardente, necessidade sentida ha muito tempo; e na do Limoeiro especialmente ainda não os ha para o algodão.

Em summa bem pouco se lhes dão do que sómente póde aproveitar ao publico e o Estado, como a diminuição das tarifas e melhoria dos transportes.

Augustos e Dignissimos Senhores Representantes da Nação, o arguido indifferentismo dos directores das vias-ferreas, garantidas pelo Estado (aliás bem facil de prever pela natureza das cousas) não é só que nos motiva queixas, como continuamos a expôr com toda a venia.

A taxa sobre os transportes de passageiros decretada no penultimo orçamento e conservada no vigente, a despeito da formal declaração feita na camara temporaria pela respectiva commissão, occasionando diminuição superior a importancia arrecadada a titulo de imposto, tornou bem patente a exageração das tabellas de passagens. Quando por isso já contavamos, além de sua suppressão com proximos abates em todas as tarifas, attendendo-se assim aos reclamos da commissão *ad hoc* nomeada por ordem do governo imperial em 14 de outubro de 1880, e como consequencia da applicação n'esta provincia do que foi determinado no aviso de 8 de janeiro de 1881, eis que se abre ao trafego a via ferrea de Limoeiro com tabellas de fretes e passagens ainda mais exorbitantes, que as da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.

Tão anomalas são as ditas tabellas que exigem de um passageiro da ultima classe o valor de tres dias de serviço para transportal-o a pouco mais de 60 kilometros; de uma carga de fazendas ordinarias, mais do que o pedido pelos almocreves; e quasi que o duplo para os generos e mercadorias arbitrariamente collocadas na 1ª classe.

Dos proprios generos de exportação, que são os mais favorecidos pela tarifa, só lucram com o transporte da via ferrea os produzidos nas proximidades das estações; pois em distancia, superior a 15 kilometros das mesmas, o frete do interior para ellas, sommado com o da via ferrea iguala quando não excede ao pedido pelos almocreves.

O resultado era facil prever se, a maior parte dos transportes, com que contava essa via-ferrea, continuam quasi como d'antes a serem feitos a costas de animaes; e o trafego é insignificante; ao lado dos trens, não poucas vezes vasios, sobem e descem pela estrada de rodagem um sem numero de peões de cavallos e de animaes de carga; e as receitas não é de suppor cheguem para o custeio, quanto mais para pagamento dos juros garantidos!

Em toda a zona que, se suppondo servida por uma economica e benefica via ferrea, encontra-se *com uma de ouro* (na phrase dos limoeirenses, para exprimirem a insuportavel e estirilisadora carestia dos transportes) em toda essa extensa zona sendo geral o clamor publico, não o é menos n'esta cidade; onde, além dos interessados directamente no commercio com o interior da provincia, muitos outros, movidos pelo espirito de sincero patriotismo, embalavam-se com a lisongeira esperança de verem prolongar-se a via-ferrea de Limoeiro penetrando na região algodoeira, indo reviver alli a outr'ora tão florescente lavoura do algodão, dependente hoje especialmente da barateza e facilidade dos transportes; e bem assim approximando do emporio do commercio e dos recursos de notavel parte do norte do imperio, approximando do Recife as populações sertanejas, que tanto precisam de nossos soccorros por occasião das seccas acabrunhadoras: e por outro lado tão valioso contingente de braços pódem prestar a nossa lavoura das comarcas do litoral, justamente na época das plantações e colheitas das safras saccharifras.

Contava-se com a razão que a via-ferrea do Limoeiro construida com menores dispendios que sua congenere do sul da provincia; além de satisfazer os dous grandes anhelos—*desenvolvimento do plantio do algodão, e minoração dos males provenientes das grandes e periodicas seccas*—além d'isso, produzisse pelo menos receitas sufficientes para pagamento dos juros garantidos, quando não desse lucros avultados, que incitassem a construcção de outras vias ferreas, até dispensando a garantia do Estado.

Feneceram taes esperanças que se acham hoje substituidas por desanimo geral!!

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, para rapaz solteiro; a tratar na rua da Cruz n. 29; venda.

Diante das malogradas esperanças e de tão justas queixas, esta sociedade humilde orgão immediato dos interesses da lavoura de Pernambuco, em falta de outra associação mais autorisada, não poude ficar indifferente reunio-se em assembléa geral a 25 de março proximo passado, votou a resolução junta e autorisou-nos de conformidade com os respectivos estatutos, a implorarmos em seu nome, dos poderes competentes a satisfação dos pedidos constantes de semelhante resolução.

N'estes termos esperando acolhereis benignos esta representação:

AUGUSTOS E DIGNISSIMOS SENHORES REPRESENTANTES DA NAÇÃO. Pedem deferimento E. R. M.—*Ignacio de Barros Barretto*, (gerente).—*Henrique Augusto Milet*, (secretario geral).—*Laurentino José de Miranda*, (thesoureiro).—Dr. *Ayres de Albuquerque Gama.*

THEOR DA RESOLUÇÃO RELATIVA A VIAÇÃO FERREA DA PROVINCIA, VOTADA A 25 DE MARÇO DE 1882 PELA ASSEMBLÉA GERAL DA SOCIEDADE AUXILIADORA DA AGRICULTURA DE PERNAMBUCO.

Fica encarregada a secção de superitendencia em vista do exposto no parecer da secção de economia social e rural e indicações dos Srs. Dr. Ignacio de Barros Barreto, Antonio Victor de Sá Barreto, e Laurino Feijó de Mello de dirigir se aos poderes do estado pedindo-lhes em nome da lavoura pernambucana:

1.º A suppressão immediata do imposto geral sobre os transportes;

2.º Que sejam desde já substituidas no trafego da estrada de ferro de Limoeiro as tarifas actuaes pelas da de S. Francisco;

3.º Que as tarifas da via ferrea de S. Francisco sejam organisadas sobre a base de 60 rs. por tonelada kilometrica para os generos agricolas de producção nacional, especialmente para o algodão, e de 20 rs. por kilometro para os passageiros da ultima classe, ficando em vigor essas modificações em ambas as estradas;

4.º Que seja revisto o regulamento da mesma estrada e melhorado o seu material fixo e rolante em ordem a attender aos direitos e melhar consultar os commodos e interesses dos passageiros e expeditores;

5.º Que se dê execução em ambas as vias ferreas ao determinado no aviso de 8 de janeiro do anno proximo passado, que mandou organisar e por em vigor immediatamente em todas as estradas subvencionadas, tarifas especiaes com 50 % de abate para o transporte dos productos da pequena lavoura e ficou lettra morta n'esta provincia;

6.º Que a garantia de juros concedida a estrada de ferro de Limoeiro, seja ampliada ao ramal de Limoeiro a Bom-Jardim, prolongado até o valle do Parahyba;

7.º Que se dê todo impulso a aquellas das duas vias-ferreas de Caruarú e de Limoeiro que depois dos indispensaveis estudos preliminares offerecer maior facilidade para unir a praça do Recife aos centros algodoeiros do alto sertão e territorios flagellados pelas seccas.

(Assignados).—*Barão de Serinhãem*, (presidente interino da assembléa).—*Henrique Augusto Milet*, (secretario geral).

Copia.—Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco. Secção de superitendencia em 15 de maio de 1882. Illms. e Exms Srs.—Cobre este uma petição que de conformidade com o deliberado pela assembléa geral d'esta sociedade endereçamos a Augusta Camara dos Srs. Deputados. Tendo sido quasi sempre um de Vv. Excs. presidente da assembléa geral da nossa sociedade, o outro seu generoso collaborador e membro da superitendencia e finalmente o terceiro aquelle que no parlamento pedio abaixamento das tarifas, com que nos occupamos na referida petição, vamos por meio d'este implorar a todos tres, sirvam se de amparal a na Augusta Camara de que são muitos dignos membros, aceitando benevolos esse encargo, que em nome dos interesses agricolas d'esta provincia, ousamos o confiar a Vv. Excs.

Deus guarde a Vv. Excs. Illms. e Exms. Srs. commendadores Manoel do Nascimento Machado Portella, Francisco do Rego Barros de Lacerda e Dr. José Mariano Carneiro da Cunha, muitos dignos deputados a Assembléa Geral Legislativa.

(Assignados) —O gerente da sociedade, *Ignacio de B. Barreto.*—O secretario geral, *Henrique A. Milet.*—O thesoureiro, major *Laurentino José de Miranda.*

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial.—Hontem funccionou com 31 Srs. deputados, sob a presidencia do Exm. Sr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, devolvendo informada a petição de Oscar Destibeaux.—A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo, transmittindo um officio e cópia das actas da eleição procedida na parochia de Nossa Senhora da Conceição de Correntes, para um deputado á esta Assembléa.—A' commissão de constituição e poderes.

Outro do mesmo, communicando ficar o Exm. Sr. presidente da provincia sciente de haverem sido reconhecidos deputados a esta Assembléa os Srs. Francisco Seraphim de Souza Ferraz e Dr. Alfredo Correia de Oliveira.—Inteirada.

Outro do mesmo, communicando ficar o mesmo Exm. Sr conselheiro presidente da provincia inteirado de haver sido juramentado o Sr. deputado Dr. Alfredo Correia de Oliveira.—Inteirada.

Outro do mesmo, devolvendo um exemplar de cada uma das resoluções sanccionadas sob ns. 1,667 e 1,669 a 1,676.—A' archivar.

Outro do mesmo devolvendo informada a petição de Francisco Ferreira dos Santos.—A' quem fez a requisição.

Outro da Camara Municipal de Itambé requerendo quota para a construcção de um açude.—A' commissão de obras publicas.

Outro do Sr. deputado José Vicente Meira de Vasconcellos communicando não poder comparecer a sessão por ter fallecido um filho seu.—Inteirada.

Um abaixo assignado de habitantes da freguezia de Nossa Senhora da da Conceição de Alagôa de Baixo, requerendo que se marque uma quota em beneficio da matriz dalli.—A' commissão de orçamento provincial.

Outro de moradores no povoado Croatá, da comarca de Taquaretinga, requerendo que se marque quota para a construcção de um açude alli.—A' commissão de Obras Publicas.

Uma petição de Maria Magdalena da Natividade, professora publica do povoado Ponte dos Carvalhos, requerendo que sejam consideradas de 2ª entrancia as cadeiras d'alli.—A' commissão de Instrucção Publica.

Foram approvados 4 pareceres da commissão de redacção sobre os dos projectos ns. 53, 92, 199, 249, todos deste anno; dous da de obras publicas um pedindo informações sobre a petição de Jeronymo Cavalcante da Albuquerque, e outro indeferindo a de Francisco Tavares Lima; dous da de fazenda e orçamento pedindo informações sobre os requerimentos de Oscar Destibeaux e João Baptista do Rego; e dous da de instrucção publica, um pedindo tambem informações sobre as petições de Annunciada de Mello Montenegro, Eleuterio Roberto Tavares do Espirito Santo e Anna Clementina de Souza Barros, e outro declinando para a de orçamento provincial a de Ursula Cesilina de Andrade Lima.

Foram a imprimir os seguintes projectos precedidos de pareceres da commissão de fazenda e orçamento:

N. 264 Relevando a Angela Maria Ramos Leão do pagamento do que deve de decimas de sua casa á travessa dos Remedios n. 1.

N. 265. Autorisando o presidente da provincia a innovar o contrato da Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Caxangá.

O Sr. Barão de Nazareth, pela ordem, justificou um requerimento, que foi approvado, pedindo informações sobre se a Companhia Ferro Carril tem autorisação para duplicar seus trilhos independente de licença, e, no caso contrario, se a requereu para o assentamento dos que está collocando á rua do Visconde de Goyanna.

Passou-se á 1ª parte da ordem do dia.

Adiou-se pela hora, depois de orarem os Srs. Drummond Filho, Estevão de Oliveira e Antonio Venancio, em 2ª discussão, o projecto n. 230 deste anno (banco industrial ou sociedade anonyma de credito real)

Passou-se á 2ª parte da ordem do dia.

Continuando a 3ª discussão do projecto n. 194 deste anno (orçamento municipal) adiou-se, tambem pela hora, depois de orarem os Srs. Praxedes Pitanga, José Osorio, Arruda Falcão, Juvencio Mariz e Barão de Nazareth, sendo apoiadas diversas emendas.

A' ordem do dia: 1ª parte: continuação da antecedente e mais 1ª discussão dos projectos ns. 163, 249, 258 e 263 deste anno; 2ª parte: continuação da antecedente.

Promotor Publico—Por actos da Presidencia de Pernambuco de 19 do corrente, foi exonerado do cargo de promotor publico da commarca de Panellas o bacharel Bernardino Maranhão, por ter sido nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Traipú, na provincia de Alagôas, sendo nomeado para o mesmo cargo o bacharel Joaquim Rodrigues Vilares.

Fallecimento—Ante-hontem, cerca de 6 horas da tarde, falleceu, victima de camaras de sangue complicadas com febre intermitente, o tenente coronel Francisco Carneiro Machado Rios, que era homem de cerca de 48 annos de idade.

A rebelde enfermidade zombou de tudo: da natureza possante do tenente coronel Carneiro, dos assiduos cuidados da medicina, e dos carinhos da familia, que se desvellou em arrancal o á mão da morte, e que hoje sente a perda enorme do seu chefe estremecido.

O tenente coronel Carneiro era homem essencialmente popular, com especialidade na parochia de Afogados, onde residia e onde era bemquisto em extremo. Era um caracter de tempera de aço, e, como politico, e como particular, amigo dedicado até o sacrificio, homem serviçal e prestadio, affavel e lhano, o que não exclue a valentia, a coragem, que era florão do seu nobre caracter.

De todos esses predicados deu elle muitas provas, quer como commandante do corpo de policia, cargo que exerceu por alguns annos no dominio conservador, quer nas occasiões de motins e assuadas populares, em que muitas vezes servio elle de barreira á grandes impetos, garantindo a ordem publica.

Como homem privado, no seio da familia, o tenente coronel Carneiro era exemplar no amor conjugal e no affecto para os filhos, e soubera conquistar amigos sinceros, que hoje deploram immenso a sua perda, como deve deploral-a o partido conservador, que com elle vio descer ao tumulo um dos seus mais valentes braços, um dos seus mais prestimosos amigos.

O seu enterramento teve lugar hontem no Cemiterio de Afogados, acompanhando o feretro á ultima morada, grande numero de seus amigos e comparochianos, que alli foram dizer-lhe o derradeiro adeus.

Apresentamos nossos sinceros pezames á sua desolada familia, cuja dor compartilhamos como amigos que eramos do finado.

Tribunal do jury do Recife—Foi hontem em fim installada a 3.ª sessão deste tribunal no corrente anno, sob a presidencia do Sr. Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro juiz de direito do 3.º districto criminal, occupando a cadeira de orgão da justiça o 2.º promotor da capital Dr. Francisco Altino Corrêa de Araujo, e a de escrivão o capitão Florencio Rodrigues de Miranda Franco.

Foi submettido á julgamento o réo Francisco de Salles da Silva Neves, accusado de em 12 de outubro de 1880, na Varzea, ter ferido á Antonio Pedro Celestino.

Desenvolveu a defesa do réo o Sr. Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, sendo a causa julgada perempta e absolvido o accusado.

— Foram mais sorteados os seguintes jurados:

Freguezia do Recife

Francisco Xavier Rodrigues Pinheiro.
Antonio Alves Barbosa Filho.

Freguezia de Santo Antonio

Manoel Heleno Rodrigues dos Santos.
José Antonio Cardoso.
José Dias Alves de Quintal.

Freguezia de S. José

Rodolpho Francisco Ribeiro,
José Simplicio de Sá Esteves.

Freguezia da Boa Vista

Dr. Albino Coriolano Tavares dos Santos.
Antonio Correia Gomes de Almeida.
Joaquim Milito Mariz.
Augusto Cesar Pereira de Mendonça.

— Continuam a ser multados em 20$000 os jurados que tem deixado de comparecer.

Objectos furtados — Ante hontem, pela manhã, o mestre da barcaça *Rosalina*, de nome Antonio de Souza Castro, sendo procurado por um individuo para comprar-lhe varios generos pela somma de 10$000, fingio que lh'os queria comprar, recebeu os generos e pedio-lhe que voltasse no dia seguinte para receber o dinheiro.

Immediatamente foi dar parte do occorrido ao subdelegado da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, que mandou depositar os generos na estação da guarda civica. Quanto ao vendedor, não appareceu mais.

Os generos são: dous saccos de café, 6 meios de solla e 1 sacco vazio.

— Declarou á policia o referido mestre que a barcaça *S. Salvador*, sahida para o Rio Grande do Norte, levava dous saccos de café e uma estampa, compradas ao mesmo individuo por João Lima, mestre dessa barcaça.

Porta aberta—Ante hontem, ás 4 horas da tarde, sendo encontrada aberta a porta do armazem n. 4 á rua da Companhia Pernambucana, e sahindo por ella Vicente Ferreira de Brito, foi este preso e recolhido a Detenção sendo avisado o dono do estabelecimento ali sito, o Sr. Sebastião Gonçalves de Brito, o qual ás 7 horas da noite fechou a porta, ficando de verificar se lhe faltava alguma cousa.

Manifestação á Carlos Gomes—No dia 18 do corrente, o corpo academico e os socios do Club Carlos Gomes agremiaram se no salão em que funcciona o Club. Congraçava as duas corporações uma idéa—promover uma solemne manifestação em honra do inclyto maestro brazileiro autor do Guarany. Ahi resolveram que o Club consorciado com os estudantes realisasse uma *marche aux flambeaux* para a qual serão convidados o corpo do commercio e os artistas, levando cada grupo o seu estandarte com um distico distinctivo.

Para tractarem de tornar effectiva a resolução tomada foram organisadas duas commissões de seis membros cada qual; uma por parte da Academia e outra por parte do Club Carlos Gomes.

A primeira foi composta dos Srs. academicos Pedro Jacques, Martins Junior, Adalberto Guimarães, Cyridião Durval, Celso Guimarães, e Clovis Bevilaqua.

A segunda foi composta dos Srs. Alberto Nepomuceno, Elias Pompilio, Arthur de Mattos, Arthur Augusto de Almeida, José Affonso de Araujo e Raposo de Mello.

Imprensa—Publicou se o n. 45 da *Tribuna* e o n. 23 do *Etna*.

Juventude—Esta sociedade recreativa, na noite de 28 do corrente, dá um sarão dansante nos salões do palacete do pateo de S. Pedro, onde funcciona.

Reunião politica—Amanhã, pelas 7 horas da noite, devem reunir-se os politicos conservadores da parochia de Santo Antonio, na rua Duque de Caxias n. 30, para tratarem de negocios eleitoraes.

Club Etymologico — Organisou-se com este titulo uma sociedade de estudantes, cuja directoria ficou assim constituida:

Presidente—Augusto Bezerra.
Vice presidente—Aprigio Braz
1º secretario—João Cabral.
2º dito—Jovino Elpidio.
Orador—Raymundo Godinho.

O tempo—Da estação telegraphica terrestre, nos foram remettidas as seguintes notas sobre o tempo.

Dia 17 de junho—Fortaleza. Macahyba e Mamanguape, bom tempo. Recife 6 ás 8 horas da manhã, terral; 8 ás 4 horas da tarde, sul; 4 ás 5 horas SE. Cerração e aguaceiros.

Dia 18 de junho—Fortaleza, chuvoso pela manhã, nordeste, calma. Recife 6 ás 8 horas da manhã, terral; 8 ás 9 horas, SSO; 11 ás 5 horas da tarde. SE. Cerração e pouca chuva.

Eleição senatorial—São conhecidos mais os seguintes resultados da eleição senatorial que se procedeu no dia 5 do corrente:

Floresta

	Votos
Dr. Soares Brandão	85
Dr. Epaminondas de Mello	82
Dr. Costa Ribeiro	78
Desembargador Manoel Clementino	36
Dr. Manoel Portella	34
Tenente-coronel Mello Rego	27
Deão Dr. Farias	1

Tacaratú

Dr. Manoel Portella	39
Desembargador Manoel Clementino	39
Tenente coronel Mello Rego	39
Dr. Epaminondas de Mello	28
Dr. Costa Ribeiro	28
Dr. Soares Brandão	27
Deão Dr. Farias	1

Salgueiro

	Votos
Dr. Epaminondas de Mello	51
Dr. Soares Brandão	50
Dr. Costa Ribeiro	50
Dr. Manoel Portella	31
Desembargador Manoel Clementino	30
Tenente-coronel Mello Rego	30
Deão Farias	1

Villa-Bella

	Votos
Dr. Manoel Portella	48
Tenente coronel Mello Rego	48
Desembargador Manoel Clementino	48
Dr. Soares Brandão	40
Dr. Epaminondas de Mello	40
Dr. Costa Ribeiro	40

Cabrobó

	Votos
Dr. Epaminondas de Mello	47
Dr. Soares Brandão	46
Dr. Costa Ribeiro	46
Dr. Manoel Portella	41
Desembargador Manoel Clementino	40
Tenente-coronel Mello Rego	40
Deão Dr. Farias	1

— Resumo da votação nas 69 parochias conhecidas e que temos publicado:

	Votos
Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella	4.067
Dr. Antonio Epaminondas de Mello	4.051
Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão	3.801
Dr. Antonio José da Costa Ribeiro	3.217
Tenente-coronel Francisco Raphael de Mello Rego	2.476
Desembargador Manoel Clementino Carneiro da Cunha	2.462
Deão Dr. Joaquim Francisco de Farias	1.770

E outros menos votados.

Onze d'Agosto — Funccionou esta sociedade á 19 do corrente, sob a presidencia do Sr. Manoel Pinto, presentes 13 socios.

Foi aceite como socio effectivo o Sr. Manoel Medeiros, sob proposta do socio Firmino Correia de Mello.

Não havendo mais expediente, procedeu se á eleição da nova directoria, que ficou composta do modo seguinte:

Presidente—Firmino Correia de Mello.
Vice-presidente— Francisco Xavier Carneiro d'Albuquerque.
1.º Secretario — Manoel Gonçalves Silva Pinto.
2.º Secretario —Ovidio Cavalcante de Albuquerque.
Thesoureiro—Joaquim Correia de Mello.
Orador — Domingos de Abreu Vasconcellos Junior.
Vice orador — Marcionillo Cunha Pedrosa.

Designou se o jury historico *Annibal*, sendo sorteados, para promotor Francisco Xavier e advogado Ovidio Cavalcante.

Depois do que suspendeu-se a sessão, marcando se nova reunião para sexta feira 23 do corrente.

Maestro A Carlos Gomes —Remette-nos:

« Tendo a companhia lyrica que actualmente trabalha no Theatro S. Isabel de dar um beneficio em favor do insigne maestro brasileiro, commendador Antonio Carlos Gomes, S. Exc. o Sr. presidente da provincia considerando que não devia ser indifferente a essa manifestação de apreço ao immortal autor do *Guarany*, resolveu nomear uma commissão de cidadãos que o auxiliassem na realisação de sua idéa.

« A commissão compõe-se dos seguintes Srs.: Manoel João de Amorim, Antonio João de Amorim, barão de Tabatinga, commendador José da Silva Loyo, Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho, Eduardo Alexandre Burle, Dr. José Moreira Alves da Silva, Antonio da Cunha Ferreira Baltar, Dr. José Joaquim Tavares Belfort, Dr. Manoel Clementino de Oliveira Escorel, Adolpho Pereira Carneiro, Dr. José Jacintho Borges Diniz, coronel João Luiz Gonçalves Ferreira, commendador Manoel da Silva Maia, academico José Solano Carneiro da Cunha, Euclides de Aquino Fonseca, José Leopoldo Bourgard, commendador Luiz Duprat, coronel Ernesto da Silva, Dr. João Thomé da Silva e o academico Cyridião Durval.

« A' primeira reunião que teve lugar hontem no palacio da Presidencia, compareceram os Srs. Antonio Amorim, barão de Tabatinga, commendador Loyo, Eduardo Burle, Dr. Moreira Alves, Antonio Baltar, Dr. Oliveira Escorel, Dr. Borges Diniz, Euclides Fonseca Luiz Duprat, Ernesto da Silva e Cyridião D

ILEGÍVEL

val, occupando o lugar de presidente o Sr. conselheiro Liberato Barroso.

« Os Srs. Drs. Tolentino de Carvalho e Belfort, academico José Solano e Pereira Carneiro communicaram não poder comparecer á sessão.

« Depois de uma breve exposição de motivos feita pelo Sr. conselheiro Liberato Barroso resolveu-se que a commissão se reuniria sempre que fosse necessario em uma das salas de palacio para este fim offerecida, sendo S. Exc. o seu presidente effectivo.

« Fizeram se as seguintes nomeações: vice presidente barão de Tabatinga, thesoureiro Antonio Amorim, 1º secretario Ernesto da Silva, segundo dito Luiz Duprat.

« Commissão para distribuição de bilhetes: Ernesto Silva, Luiz Duprat e Drs. Belfort, Escorel e Moreira Alves.

« Commissão de decorações: Burle, Baltar, Dr. Tolentino, Borges Diniz e Bourgard.

« Em seguida resolveu-se que dever-se-hia taxar o minimo do preço dos bilhetes, sendo os camarotes de 1ª e 2ª ordem a 50$, os de 3ª a 30$, cadeiras de 1ª e 2ª ordem e galerias a 10$, platéas a 6$ e paraisos a 2$.

« O Sr. conselheiro José Liberato autorisou a commissão a offerecer ao illustre maestro o seu camarote para d'elle assistir ao espectaculo dado em seu beneficio.

« Determinou-se que os membros da commissão assistiriam o mesmo espectaculo da platéa.

« O Sr. Moreira Alves declarou que o *Tempo* faria todas as publicações de annuncio, etc., sem nenhuma retribuição, e que suppunha poder tambem affirmar que assim procederia a illustrada redacção do *Diario de Pernambuco*.

« E levantou se a sessão, indo os membros presentes ao Theatro S. Isabel, onde se achava o maestro Carlos Gomes, communicar-lhe o resultado da reunião, servindo de interprete da commissão o Dr. Oliveira Escorel, a quem o maestro respondeu muito commovido. »

Vapor Glenfyne—Este vapor que, procedente dos Estados-Unidos, pelo Pará, entrou hontem no nosso porto, nada adiantou em noticias da Republica Americana.

Do Pará trouxe elle apenas as folhas do dia 10 do corrente.

A unica novidade que taes folhas dão é a de ter emfim podido funccionar no dia 9 a Assembléa Provincial, em 1ª sessão ordinaria, depois que fôra officialmente installada.

Exposição anthropologica—Com destino á exposição anthropologica offereceu o Sr. Pimenta Bueno uma interessante collecção de ornatos e vestimentas de pennas, e bem assim alguns instrumentos de caça, de pesca, etc., alguns dos quaes não estavam ainda representados nas numerosas collecções do Muséo. Da festa projectada ha menos de um ano pelo Sr. Dr. Ladisláo Netto e que a muitos parecia uma utopia, já não ha mais que duvidar á vista das numerosas e valiosas offertas que tem sido feitas.

Cem annos—Falleceu e foi sepultada no Cemiterio Publico no dia 16, Margarida de Cortona do Espirito Santo, branca, viuva e natural de Pernambuco, com essa idade.

Instituto dos Professores de Pernambuco—Na 5.ª feira, 22, funcciona esta sociedade ás 5 horas da tarde.

Generos alimenticios—Pelos vapores *Alice* e *Glenfyne* e pelos navios *Stella, Alfredo, Nova Mariuna, Fedo* e *Lienen* vieram para o mercado do Recife: ameixas, 5 caixas; arroz, 1,760 saccos; azeite de oliveira, 10 quintos e 5 caixas; batatas, 250 caixas; biscoutos, 4 caixas; cebolas, 60 ditas; cerveja, 201 barricas; chá 19 grades; cidra, 20 caixas; conservas, 180 ditas; farinha de mandioca, 8 50 saccos; farinha de trigo, 1,600 barricas; feijão, 12 saccos; leite condensado, 20 caixas; peixe, 28 barris; pimentas, 35 saccos; presunto, 5 caixas; toucinho, 159 barris; vinagre, 10 pipas e 25 quintos; vinho, 106 pipas, 147 quintos, 22 decimos e 11 caixas; xarque, 369,720 kilogrammas.

Telegrapho Nacional—As 5 horas da tarde appareceu ao norte o vapor inglez *Avon*.

Dinheiro—O vapor *Jaguaribe* trouxe do sul para:

José da Silva Loyo & Filho 1:500$000
B. J. & Rezende 1:398$000
Antonio José Rodrigues de Souza 800$000

— O paquete *Espirito Santo*, trouxe do norte para:

Oliveira Santos & C. 5 398$600
Seixas & Irmãos 2:850$000
Parente Vianna & C. 2:012$000
L. Mattos & Irmão 1:000$000
Silva Alves & C 421$750
Antonio Martins Farias 41 $000

— O paquete *Cordilera* trouxe do sul para:

Martins Fiuza 4:000$000

— O paquete *Pará* levou para:

Parahyba 39:378$480
Natal 35:000$000

— O paquete *Espirito Santo* levou para:

Rio de Janeiro 4:000$000

— O paquete *Galicia* levou para:

Rio de Janeiro 100:000$000

Em transito—Com 4 tomados em Pernambuco, o paquete *Cordillera* levou para a Europa 116 passageiros.

— Com 7 tomados em Pernambuco, o paquete *Gallicia* levou para o sul 248 passageiros.

Villa Bella—Escreveu-nos deste sertão no 1º do corrente:

« Quem ler com alguma frequencia o vosso conceituado *Diario*, ha de ver que em quasi todas as localidades da provincia ha missivistas encarregados de levar á luz da imprensa, á face dessa capital, os acontecimentos principaes, os factos que mais directamente affectam á administração da provincia e do governo do paiz, occorridos nas localidades do centro em que residem, e nessa incumbencia, a que tão voluntariamente se teem prestado, cujo intento é o nosso engrandecimento moral e material, são efficazmente auxiliados por V. S., principaes cooperadores de todos os commettimentos que visam a nossa prosperidade.

« Villa Bella, tão longe situada, tão distante da séde do governo provincial, cujo sopro benefico pouco lhe tem attingido, vem, embora tarde, mas ainda em tempo, fazer concerto com as outras suas irmãs, apontar suas necessidades e pedir ao governo que com mais interesse olhe para este torrão fertilissimo, digno por isso de melhor sorte.

« Sertanejos, a quem se diz ordinariamente que nada precisam além do queijo, somos tambem e muito nos honramos,—pernambucanos;—e tendo os mesmos deveres dos nossos comprovincianos, não podemos deixar de ter iguaes direitos: a igualdade de obrigação traz a igualdade de privilegios.

« Dito isto passemos á nossa tarefa:

« No dia 17 do mez passado chegou-nos o professor publico Pedro de Lemos, removido por accesso para a cadeira primaria d'aqui, por portaria da presidencia de 11 do mesmo mez, e no dia 22 ainda desse mez tomou posse e entrou em exercicio de suas funcções.

« E' muito para lamentar o estado das escolas de ambos os sexos. Os professores precisam encommodar aos particulares, pedindo aqui e alli bancos e cadeiras, pois as escolas não teem uma só cadeira!

« Para esta falta tão sensivel pedimos ao digno e illustrado Dr. inspector geral da Instrucção providencias dignas do alto conceito que merecidamente goza S. S.

« A escola primaria, maxime no alto sertão da provincia, onde não ha outro recurso de educação, precisa ser uma instituição séria, com direito a attenção do poder publico provincial, que não lhe deve negar os meios, afim de que não sejam frustrados os resultados que della espera a sociedade e bem empregado o suor do povo que ella absorve.

« Marcada para o dia 29 do passado a 2ª sessão judiciaria deste termo, e não sendo possivel haver casa nesse dia por falta de *quorum*, no seguinte compareceu numero legal de jurados, declarando aberta e presidindo á sessão o nosso muito apreciado e illustrado Dr. juiz de direito da comarma Manoel Joaquim Ferreira Esteves.

« Foram submettidos á julgamento:

« Joaquim Ignacio de Lima, pronunciado no art. 194 do cod. crim; foi absolvido por ter em seu favor a escusa do art. 10 § 1º do mesmo codigo.

« José Furtado Alecrim Coimbra, pronunciado nos arts. 193 e 205 do referido codigo; e em vista das respostas do jury de sentença foi condemnado no medio dos referidos arts., isto é, a 19 annos e 3 mezes de prisão simples, e na multa correspondente a 2 annos, 7 mezes e 15 dias.

« Occupou a cadeira da justiça publica o promotor interino Honorio Lopes de Siqueira Braga, a da defeza Angelo Alberto de Lacôrte, desempenhando interinamente as funcções de escrivão Joaquim Gonçalves Lavor Ayres, decano do nosso foro.

« O inverno tem sido copioso, ha grande fartura de legumes e já 80 tigelias de milho secco se compram pelo barato preço de 700 réis!

« Ha esperanças de boa safra.

Au revoir. »

Lanchas torpedos—Escreveram de Londres ao *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro em 18 de maio:

« A nossa primeira lancha torpedo que estava contractada para deitar 18 *knots* (nós) inglezes, deitou 19, o que corresponde a 22 milhas por hora. Acabo de assistir a uma longa experiencia, e a velocidade era tal, que incommodava os que estavam na tolda. Tudo correu perfeitamente, dando-se apenas na volta um pequeno incidente n'um tubo da machina, o que nos retardou a marcha.

« Como esta primeira lancha ha mais tres que vão ser experimentadas d'aqui a dias para serem para ahi enviadas. »

Catastrophe em Montevidéo—A *Gazeta de Noticias* da côrte publicou o seguinte telegramma:

« Montevidéo, 13 de junho.

« Os funeraes de Garibaldi, feitos ante hontem pela maçonaria, tiveram um desenlace horroroso. O edificio em que se fazia a solemnidade incendiou se.

« A confusão foi immensa.

« Verificou-se que houve vinte mortes e grande numeros de feridos.

« O sahimento teve lugar hoje, assistindo a elle cinco mil pessoas.

« A cidade está de luto, e sob a mais dolorosa impressão. »

Questão Missões—A mesma folha publicou este outro telegramma:

« Buenos Ayres, 13 de junho.

« O ministro do interior, Dr. Bernardo Irigoyen, publicou em *El Diario* de hoje uma rectificação á carta do Barão de Cotegipe a respeito do assumpto de Missões. »

Operações cirurgicas—Pelo Sr. Dr. Malaquias foram praticadas no hospital Pedro II, as seguintes: duas ablações das amygdalas reclamadas por hypertrophia das mesmas.

A rosa azul—Ha cousa de 30 annos, vivia em Bessigny, perto de Angers, a cidade horticola por excellencia, um antigo empregado da Alfandega aposentado, que todo elle era cuidar da propagação das rosas. Como fizem muitos soldados, Julio Allain,—que assim se chamava o funccionario,—só tinha casado depois de acabar o tempo de serviço. A mulher dera-lhe uma filha; mas d'alli a dous annos falleceu a mãi, deixando o pobre homem sozinho com aquella criança.

Pesado era o encargo, mas o antigo funccionario tinha pelo fructo dos seus amores serodios uma tal adoração, que se mostrou á altura do panel maternal que aquella morte lhe impunha. Entrou a levantar-se mais cedo, a deitar-se mais tarde, para que não faltassem ao seu jardim meros cuidados de todos os instantes que a pequenita Joanna reclamava em primeiro lugar durante o dia todo. Quando ella cresceu, foi a sua constante companheira; levava-a comsigo quando ia ao mercado vender as suas hortaliças, as suas flores e as suas fructas; quando estava trabalhando, assentava-a ao pé de si em cima da sua jaqueta de briche, interrompia-se a cada instante para lhe sorrir, para lhe fallar, acudindo logo assim que ella chamava. Andavam todos tão costumados a não o verem senão com a pequena, que alli pela visinhança tinham-lhe posto a alcunha de Papa-ama.

Dissemos que elle ia levar fructas e hortaliças ao mercado; effectivamente, só mais tarde se entregou á cultura das rosas.

O seu jardim, que não era grande nem pequeno, parecia primitivamente um jardim do tempo antigo; paredes cobertas de parreiras e latadas, estreitas ruas pelo meio de vastos alegretes emmoldurados a bucho, e nesses alegretes uma estranha mescla de vegetaes, grupos de arvores de fructo ao centro, morangueiros, cacis, etc.

Uma circumstancia de véras extravagante decidio da ultima vocação do Papá ama, e provocou uma revolução do velho jardim.

O bom do homem tinha apanhado algumas sementes n'um pequeno grupo de rosas de differentes especies, collocado defronte da casinha, deitou-as á terra n'um vaso; poz arrumadas pela parede fóra as pequeninas plantas, que nasceram depois, muito curioso de ver se aquillo vingaria. Ao terceiro anno deram botões; o desabrochar produzio muitas flores simples e meio dobradas, e entre ellas uma rosa de perfeita regularidade, muito cheia, e da uma côr purpurina escura, que em certas partes das petalas chegava a ser preta.

Passado o primeiro instante de sorpreza, o tio Alain pensou para logo no prazer que ia dar á sua Joaninha,—já rapariga, porque tinha então 15 annos,—levando-lhe aquella flor; cortou a da haste cautelosamente e apresentou a triumphantemente á criança, que se extasiou com elle ante as formosuras do achado.

Produzio grande ruido no mundo horticola do sitio; todos os amadores, já numerosos em Angers, tinham ido visitar a rosa do Papá ama, e um ricaço dono de viveiros offereceu lhe por ella doze mil francos, que foram aceitos.

Aquella inesperada fortuna inspirava-lhe idéas em que o bom do homem nunca tinha pensado. Reservára-se o direito de pôr nome á sua rosa, e chamára-lhe *Luto de Simplicia*, muito menos por causa de côr tristonha, que pela recordação de sua mulher, sempre chorada; e, como alguem se admirasse de não lhe ter elle dado o nome de sua filha, a quem tanto amava, respondia:

Oh! Tambem lhe ha de chegar a vez, e a flor que se chamar comt ella ha de ser tão bonita e tão rara, que fallará da minha Joanninha aos que viverem daqui a cem annos.

Effectivamente, a datar desse dia, o bom do homem entregou se em corpo e alma á grande obra.

A enxada botou abaixo, umas apoz outras, as ferteis pereiras e maceeiras; as flores, as hortaliças, desappareceram tambem, e d'alli a pouco as sementeiras invadiram todos os canteiros.

Joanna assistia de animo contristado e olhos rasos de lagrimas áquellas execuções diarias; tinha pena das victimas, porque eram amigos velhos de quem ella, ainda pequenina, tinha admirado a rica producção e saboreado os delicados fructos. Muitas vezes tentou interceder por algumas arvores de ramos verrugosos; mas, comquanto a criança fosse positivamente o seu fraco, o antigo funccionario mostrava-se inexoravel; abanava a cabeça, assestava uma enchadada mais vigorosa sobre as raizes já a descoberto, e a rapariga ouvia-o dizer baixinho.

— E' o teu dote! Deixa-me ganhar o teu dote, Joanninha. Nas peras, por muito bellas que fossem, não haviamos de encontrar os vinte mil francos que desejo darte. O que eu quero é uma rosa azul.

Depois de tudo arrasado o Papá-ama deixou de ter fructas, flores, e hortaliças para levar o mercado, e com isso desappareceu o regular passadio de sua casa; a construcção de uma estufa hollandeza, que lhe era necessaria para as suas sementeiras, a compra dos adubos, absorviam todas as economias; entrou a individar-se; sobre a casa ta cahiram um poder de hypothecas, e a rosa azul continuou occulta.

Appareceram algumas variedades novas nos milhares de pequenas plantas que elle via florecer todos os annos, mas nenhuma tão notavel como a primeira; offereceram lhe preços irrisorios, não quiz aproveital os, encarniçando-se na sua chimera com a tenacidade que caracterisa a concentração de todas as forças do cerebro n'uma idéa unica.

Não só utilisava todos os recursos da enxertia, mais tambem todas as receitas do empirismo: pó de ardozia, oxydo de ferro, sulphato de cobre, etc., misturados com a terra dos alegretes, e, quanto mais as suas rosas teimavam em nascer vermelhas ou brancas, mais elle teimava em pedir a novos meios a flor que tinha sonhado.

Durante cinco annos proseguio o pobre homem n'essa lucta; acabou n'uma catastrophe.

Joanna que já ia nos vinte e um annos, cahio gravemente enferma.

A rapariga principiara a entrever o abysmo a que estavam levando a mania horticola e a ambição paterna do antigo funccionario; via claramente a ruina por traz da miragem que tinha elevado o velho jardineiro.

Resistiria a esse desastre; amava, era amada por um honrado rapagão, um moleiro, que ao pedil a ao pai lhe supplicare juntamente renunciasse á sua chimerica rosa azul e ao dote que ella devia proporcionar, porque o amor de Joanna tornava-o tão rico que dispensava o mais.

Infelizmente, porém, o rapaz foi sorteado para soldado e teve de partir. Esta provação terrivel deu cabo da saúde da pequena, saúde já bastante abalada; durou um mez.

Quando vira a filha em perigo, o bom do homem tornara-se outra vez Papá-ama. As suas rosas? Nem um pensamento só já tinha para ellas.

Um official de diligencias foi um dia dizer-lhe que tinha a casa penhorada; contentou-se com dar aos hombros e voltou de corrida para o pé da cama da filha. Alli esteve de vela noite dia, sem se deitar, sustentado só por um pedaço de pão que comia á pressa. Faltava-lhe dinheiro para os remedios; a pouco e pouco foi vendendo os pobres trapos e a ferramenta de jardinagem.—Baldados esforços,—a pequena morreu.

Pareceu que a alma do velho tinha voado com a da filha; esteve umas vinte e quatro horas immovel ao pé de seus tristes restos, vio os meter n'um caixão, acompanhou os ao cemiterio, ouvio o somsinistro da terra a tomar posse do novo cadaver que lhe davam para devorar, sem que um musculo da sua physionomia traduzisse as sensações que lhe iam n'alma sem que uma lagrima lhe humedecesse as palpebras de um vermelho sangrento.

Foram uns caridosos visinhos que o levaram para casa.

No dia seguinte, appareceu lhe outra vez o official de diligencias, e disse lhe que tinha de sahir da casa porque ia ser vendida em leilão,—accrescentando, porém, que os credores, condoidos da sua desgraça, lhe consentiam que levasse alguns trastes juntamente com a cama, que a lei lhe reservava. O velho fez em silencio uma trouxinha do fato que sua filha usara. Tambem lhe permittiram que levasse uma roseira; tirou uma ao acaso, e, com o arbusto e a trouxa debaixo do braço, encaminhou-se para o cemiterio.

E'alli a um anno, em junho, a roseira que o velho tinha plantado á superficie do terreno onde sua filha repousava, deu flores, cuja singular côr chamou as attenções de um visitante do funebre lugar.

Aquellas flores eram d'um azul pallido, como que banhado em cal, mas no entanto perfeitamente cara terisado. Chamou o guarda que passava, e pedio lhe licença para levar algumas estacas. Como este não consentisse, offereceu-lhe avultada quantia se o deixasse colher ao menos um raminho.

Déra por acaso com um homem honrado: o guarda respondeu lhe que só o herdeiro da mulher que dormia á sombra d'aquelle arbusto podia dispor d'elle. Todavia cedendo ás instancias do estranho mandou chamar o tio Allain, que fora recolhido n'um hospicio da cidade.

O velho deu se pressa em acudir, o guarda abrio lhe passagem por entre o grupo que se formara á roda da maravilhosa roseira; o amador tornou a fazer os seus offerecimentos, augmentando ainda os preços que já tinha dito ao guarda.

O tio Allain parecia não lhe dar ouvidos; attentava com olhos febris nas flores desabrochadas, e uns leves estremecimentos lhe passavam pela cara pallida e cheia de rugas. De repente, n'um impeto tão brusco que ninguem pode contel o, arrancou o arbusto, esmigalhou-o nas mãos e calcou o aos pés.

— Desgraçado! exclamou o amador. Eu dava-lhe por essa roseira vinte mil francos!

— Para que servem rosas azues, murmurou o pai de Joanna, agora que ella já não existe!

E ajoelhando se no meio do chão, desatou a chorar.

Passageiros—Sahidos para os portos do norte no vapor nacional *Para*:

Manoel Theophilo da C. Menezes, Gil Paiva, José Ferreira Correia Junior, Florinda Torres Ferreira Lopes e 3 criados, Jason Ragby, alferes Jorge Cavalcante de Albuquerque Chaves, Manoel Antonio P. Borba, José Borges Dias de Brito, Dr. Alvaro Henrique Silvestre da FoPença, Domingos Lauvor, Dr. Francisco Botelho de Andrade, M. C. de Araujo e Silva, Armando Correia, Joaquim Ferreira dos Santos Coimbra e sua senhora, Antonio de Magalhães, Francisco Correia Lima da Silva Sobrinho, Eurico de Caldas Brito, Felix Cavalcante, Manoel Rodrigues da Silva Vianna, José de Amorim Garcia, José Joaquim dos Santos Lima, J. F. de Mello, José Fernandes de A. Lima, Aphrodizio Bittencourt, Aureliano Gonçalves, Bernardino de Vasconcellos, Dr. Francisco da Cunha Machado Beltrão, Adriano dos Santos Pereira, Manoel Joaquim de Andrade Lima, Adolpho Augusto da Silva Leitão, Joaquina Maria da Conceição, João V. Torres Galvão, Paulino V. Torres, João Paulo, Ignacio J. do Nascimento Leitão, Pedro Manoel Cavalcante, Manoel Vieira de Araujo, Migne da Cunha Oliveira, Alarico Gatunda e 2 criados.

— Sahidos para o sul no vapor nacional *Espirito Santo*:

Eugenio de Carvalho, D. José Calheiro, Dr. Antonio Tolentino da Costa, Manoel Januario de Arruda, H. Paris, Manoel Armenio Rodrigues, Rosa Candida de Vasconcellos Chaves, Dr. Francisco V. Chaves, Manoel José Cavalcante Moneco, Antonio Manoel de Sampaio, Theodoro Nunes de Vasconcellos, Manoel Mattos Dourado, José Antonio M. Bastos, José de Castro Monte, João Rufino dos Santos, José de Barros Wanderley Mendonça, Jozias Hollanda, Manoel Coelho de Souza. Barão de Araçagy, sua senhora e 3 filhos, Estephania Mayson, Luiza Adour, Manoel de Almeida Guimarães, J. C. da Silva, Joaquim José Rodrigues da Costa e sua filha, Antonio Francisco Pereira, Belizario A. de Brito, Luciano A. de Brito, J. da Cruz Mattos e sua senhora, Luiz José Duarte, C. Raymundo da Silva, Manoel da Silva Ramos, Francisco da Silva Guedes, Eduardo Pereira Brajará, Gonçalo Marinho de Albuquerque Lima, Rosalina Amelia de Castro e um sobrinho, Pedro Ribeiro de Araujo Bittencourt, Candido Augusto, José de Barros, Manoel C. de Moraes Filho, Antonia Maria da Conceição, cadete Justiniano Wanderley Lins, Carlos Morsing, Joaquim Pereira Felicio, João da Silva Ramos, José Francisco de Araujo, 2º sargento Marcos José de Souza, sua senhora e 4 filhos, Francisco Pereira Soares, Luiz Ferreira Soares, Arnaldo A. da Silva, Francisco Antunes, Joaquim F. da Rosa, Francisco Augusto Borges, soldado Serafim Thomaz da Silva, sua senhora e 1 filho, Domingos do Valle, Getulio José da Fonseca, Francisco Coelho, Francisco Romão, Rosa Chaves e uma criada, R. J. Jacoby, Anna Joaquina da Conceição, Maria Francisca Vieira, José Antonio Ferreira, Manoel Aguiar, Pedro Marinho de Souza, Antonio Pereira Lima, imperial morinheiro Raymundo Nonato, Manoel de Sant'Anna Gomes, João Manoel Oliveira Durão e 4 criados do Barão de Araçagy.

Leilões—Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua Marcilio Dias n. 125, de moveis etc.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua de Marcilio Dias n. 125, de moveis, etc.

— Amanhã terão lugar os seguintes:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predios.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua da Madre de Deus n. 11, de um terreno plantado, com meia agua.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua Mathias de Albuquerque, de moveis, etc.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario n. 12, de ouro, prata e pedras preciosas.

— Quinta feira terá lugar o seguinte:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua da Madre de Deus n. 11, de generos alimenticios.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas, no convento do Carmo, e na capella do engenho S. Braz, pela alma de Manoel Casimiro Lins e Mello; ás 8 horas, na igreja da Madre de Deus, por alma de D. Amalia Augusta da Cunha Porto; ás 7 1/2 horas, na igreja do Divino Espirito Santo, por alma de Joaquim Aniceto de Mello; ás 7 horas, na matriz da Boa Vista, por alma de L. Gomes da Silva: ás 7 horas, na matriz do Poço, por alma de Antonio Pinheiro da Palma.

— *Quinta feira*: ás 7 horas, na igreja de S. Pedro do Recife, por alma de Manoel Joaquim Machado Guimarães.

— *Sexta-feira*: ás 8 horas, na matriz de Muribeca, por alma de José Felippe Cavalcante Lacerda.

Loteria da provincia—Amanhã, 21 do corrente, será extrahida a loteria 232.ª, em beneficio da igreja matriz de Jacarará, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica e apreciação do publico.

Mercado de S. José—Para o consumo da cidade entraram neste mercado, no dia 18, as carnes de 39 rezes, pertencentes a diversos, com o peso total de 5,578 kilogrammas que foram vendidos aos preços de 600 até 640 réis. Entraram tambem 20 cargas de farinha e 12 com fructas.

Proclamas de casamentos—Leram-se no dia 18 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

Primeira denunciação

Amaro Monteiro Duarte com Amelia Lins, orphã.

Antonio Venancio da Silveira com Olivia Cabral Silveira.

Jovino de Siqueira Reis com Maria Pacifica de Alcantara.

Seraphim de Souza Barros com Maria Sophia da Conceição.

Antonio Domingues Serra com Annunciada Vieira Braga.

Manoel Xavier Carneiro Campello com Maria Angelica Gomes da Silva.

Bacharel Francisco de Carvalho Gonçalves da Rocha com Maria Nazareth Duarte.

Manoel Joaquim dos Passos com Maria Joaquina de Freitas.

Segunda denunciação

Joaquim Mariano de Souza com Elvira Amalia dos Santos.

Paulo José dos Santos com Esperança Maria dos Anjos.

Arsinio Joaquim de Souza Ramillon com Eulalia Leopoldina de Freitas.

Lourenço Justiniano das Chagas com Angela Custodia de Mello.

Terceira denunciação

Alferes Victoriano Leopoldino da Silva Costa com Maria Eulalia Padilha.

Antonio de Alleluia Patricio com Theolinda Barboza Oliveira Mello.

José Cypriano de Souza Pimenta com Maria Hossana Pacheco.

Pedro Nogueira de Oliveira com Antonia Fernandes da Silva.

Julio José da Costa com Maria Tavares da Silva.

Sedorfo Joaquim Pereira com Leonor Amalia Augusta Ferreira.

Loteria de Madrid—Eis a relação dos numeros mais premiados na extracção da loteria de Madrid, de 6 de junho:

NS	PREMS	NS	PREMS
5326	500.000	4 245	5.000
		4.313	5.000
3.983	250.000	4 644	5.000
4 615	125 000	5.480	5.000
3 063	50.000	5 986	5 000
4 267	50.000	6.400	5.000
10.367	50.000	6.410	5.000
13.245	50.000	6 924	5.000
3.825	25.000	7.050	5.000
5 535	25 000	7.443	5.000
6 364	25 000	7.516	5.000
7.140	25 000	8.310	5.000
8.625	25.000	8.454	5.000
5.325	12 000	8.930	5.000
5.327	12.000	9.353	5.000
3 982	10.000	9.925	5.000
3.984	10.000	9 984	5.000
4 614	5.500	10 529	5.000
4.616	5.500	10 691	5.000
		10.779	5 000
554	5.000	10.803	5.000
817	5 000	10 997	5.000
824	5.000	11 006	5.000
1.151	5 000	11.022	5.000
1.738	5 000	11.049	5.000
2 360	5.000	11.184	5.000
2.407	5.000	11.186	5.000
2.581	5.000	11 300	5.000
2.720	5 000	11.538	5.000
2.744	5 000	11.717	5.000
3.091	5.000	11.814	5.000
3 431	5.000	11.920	5.000
3 532	5.000	12.531	5.000
3 533	5.000	13 533	5 000
4.144	5.000	13.669	5 000

Hospital Pedro II—Movimento do dia 18 do corrente:

Entraram 9, tiveram alta 9, falleceu 1.

Existiam no dia antecedente 576 enfermos.

Existem 575 sendo: nacionaes: soldados 11, do sexo masculino 318, do sexo feminino 200; estrangeiros 27, estrangeiras 11; escravos 6, escravas 2.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 18 do corrente:

Existiam presos 258, entraram 4, sahio 1, existem 261; a saber: nacionaes 223, mulheres 7, estrangeiros 19, escravos 12—Total 261.

Arraçoados 238, sendo:—Bons 219, doentes 19.

Não houve movimento na enfermaria.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 16 de junho:

Ignacio Barbosa de Freitas, pardo, Rio Grande do Norte, 56 annos, casado, Boa Vista; hermetocelis gangrena.

Antonia Maria de Jesus, parda, Pernambuco, 60 annos, viuva, Hospital Pedro II; anemia.

Jeronymo, preto, Pernambuco, 55 annos, solteiro, idem; bronchite.

Antonio do Monte, pardo, Pernambuco, 45 annos, solteiro, idem; diarrhéa.

Joanna Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 28 annos, solteira, idem; tisica pulmonar.

Philadelpha Candelaine Vianna, parda, Pernambuco, 42 annos, viuva, Santo Antonio; anazarca.

Margarida Cortona do Espirito Santo, branca, Pernambuco, 100 annos, viuva, Santo Antonio; velhice.

Leopoldina Clara Rosa da Motta, branca, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

José, pardo, Pernambuco, 45 annos, Boa-Vista; enterite.

Manoel Joaquim Machado Guimarães, branco, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Santo Antonio; tisica pulmonar.

José, pardo, Pernambuco, 1 anno, Boa Vista.

— 17 —

Porphiria Rosa de Mello Guimarães, branca, Pernambuco, 57 annos, viuva, Boa-Vista; entero colite.

Julia, branca, Pernambuco, 8 mezes, Recife; convulsões.

Ignacia Maria Bandeira de Mello, branca, Pernambuco, 50 annos, solteira, Afogados; asthma.

Manoel Antonio da Silva, pardo, 40 annos, solteiro, Hospital Pedro II; diarrhéa.

Joaquim Ferreira dos Santos, pardo, Pernambuco, 35 annos, solteiro, idem; anemia.

Victoria Maria, preta, Pernambuco, 70 annos, viuva, idem; epilepsia.

Anna Emilia de Lima Sá, branca, Pernambuco, 40 annos, viuva, Santa Antonio; tisica.

Thomazio, pardo, Pernambuco, 64 annos, solteiro; elephantiases.

Manoel, branco, Pernambuco, Boa-Vista, ao nascer.

Antonio Candido da Silva Junior, branco, Pernambuco, 28 annos, casado, Boa-Vista; tuberculos.

Cleta, branca, Pernambuco, 52 dias, S. José; espasmo.

Antonio José Rodrigues, pardo, Pernambuco, 26 annos, casado, Santo Antonio.

Remettido pelo subdelegado do 2º districto da Boa-Vista:

Uma criança de 8 dias de nascida: convulsões.

José Cornelio de Figueiredo, branco, Parahyba, 16 annos, solteiro, Boa-Vista; hepatite agudo.

Amelia, branca, Pernambuco, 7 mezes, Boa Vista; dentição.

— 18 —

Amelia, parda, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista; convulsões.

André Ferreira de Almeida, branco, Pernambuco, 70 annos, viuvo, Boa-Vista; congestão cerebral.

Benedicto Leal Romario, pardo, Alagôas, 36 annos, casado, S. José; beriberi.

Joanna Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 18 annos, solteira, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Hduwirges, preta, Pernambuco, 70 annos, solteira, Hospital Pedro II; cachexia senil.

Idalina da Silva Monteiro, branca, Pernambuco, 20 annos, casada, Graça; meningo encephalite.

João Innocencio das Chagas, branco, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Santo Antonio; tisica pulmonar.

Ricardo José Dias da Costa, branco, Portugal, 72 annos, solteiro; hydropericardio.

Florinda Francisca de S. Felix, parda, Pernambuco, 80 annos, viuva, S. José; hemeplegia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Consulado de Portugal

O Sr Ramiro, possuidor das mais altas qualidades de espirito e coração, um talento capaz de descobrir a polvora... sahio se pelo *Jornal* a defender o ex-chanceller Loureiro.

E vai d'ahi, disse cousas muito sérias, e perfeitamente bem pensadas.

Por exemplo: que o ex-chanceller é muito conhecido pela sua eminente caridade, pelo seu amor ao proximo, mas que os analphabetos o não conhecem, e por isso é que não concorreram para a expedição do celebre telegramma. E' singular! A caridade de Loureiro só apparece aos homens de lettras como o douto Sr. Ramiro Costa, que pelo nome não perca!

A causa é ainda mais admiravel, se ponderarmos que o ex chanceller não fez uso muito idoneo das vinte e cinco lettras do alphabeto.

Mas (objectará o illustre Ramiro) « não é urgente exigir de um simples chanceller a vastidão dos conhecimentos que me têm feito celebre na sessão dos so[illegible]. Homens como eu não se encontram ás duzias! »

Sim Sr., inapreciavel Ramiro, V. Exc. é o que é, está entendido; porém, devemos observar-lhe que o chanceller pode algumas vezes tornar-se consul interino, como aconteceu com Loureiro, e então! então é preciso que o chanceller, saiba pelo menos a millionesima parte d'aquillo que V. Exc. ignora.

Sr. Ramiro Costa, é necessario que fallemos sinceramente.

Nem as accusações que se fazem a Loureiro, nem as defezas que V. Exc., ora anonymamente, ora com a responsabilidade de seu illustre nome lhe vai fazendo nas gazetas, tudo isso não chega a valer um caracol.

A questão, Sr. Ramiro, a questão é que o telegramma, o inolvidavel telegramma, foi d'aqui enviado em nome da colonia, mas sem que ella fosse nisso ouvida.

Esta é a verdade.

V. Exc. não será capaz de nega'-o, como igualmente não negará que o *abaixo assignado* que se promove em prol da permanencia de Loureiro é benemerito trabalho de dous outros individuos por outras cousas gratos ao ex-chanceller. Olhe, Sr. Costa, se quizer escreva meu nome na dita lista, e protesto-lhe que não irei reclamar pelos jornaes.

E como eu fará muita gente boa.

Confesse, porém, que não vale a pena fazer dos interesses de Loureiro uma questão de vida e morte, entre homens que tem cousas sérias em que se occupem.

V. Exc., por exemplo, não deve esquecer-se das suas cebolas e batatas, por amor de uma pendencia que não vai, nem vem para as aspirações da colonia portugueza em Pernambuco.

T. Lemos.

Petrolina, 10 de maio de 1882

Depois de não pequenos padecimentos falleceu no dia 5 do corrente, em sua fazenda Mulungú do termo de Ouricury, na idade de 59 annos, o nosso bom amigo, tenente-coronel Agostinho Correia de Mello.

O finado era cavalleiro da imperial ordem da Rosa, chefe do partido liberal; havia exercido diversos cargos, como o de supplente de juiz municipal, presidente da Camara, delegado de policia, e outros, todos elles, exerceu com justiça e honestidade; pois era de caracter sincero, honrado e sympathisado por todos aquelles que com elle mantinham relações de amisade.

Compartilhando o sentimento doloroso que em todos produzio o passamento de tão prestimoso cidadão, pai de familia, dou á sua Exma. Sra. e toda a familia os meus sentidos pezames.

Pranteia oh! Ouricury amargurado, tua sorte mesquinha e caprichosa; lamenta oh! mocidade desditosa, a perda de um amigo devotado.

Severiano Rodrigues Coelho de Macedo.

Portugal

Precisa se fallar com Alfredo Ferreira d'Alququerque, filho de Balthazar Ferreira d'Albuquerque e Eva dos Anjos Pinto, natural de Ocanha, em Portugal. Deixar carta nesta redacção com a iniciaes F. M.

Banco hypothecario de Pernambuco

Iniciados os trabalhos de incorporação desse Banco em dezembro de 1870, e approvados os seus estatutos, com a deliberação de sua publicação, na ultima das sessões preparatorias, que tiveram lugar em Palacio, sob a presidencia honorifica do Exm. conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, então administrador da provincia, e interina do Exm. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, suspenderam-se, logo depois, os mesmos trabalhos, com a retirada d'aquelle conselheiro; e por outros motivos mais, que não é dado aqui referir.

Em 1878, deferida pelo Exm. presidente Adolpho de Barros Cavalcante uma petição dos abaixo assignados, concedendo-lhes a sala de honra do mesmo Palacio, para o proseguimento dos referidos trabalhos, pareceu, logo depois, aos mesmos peticionarios conveniente ainda adial-os; vista a manifestação pouco favoravel á creação de taes Bancos, incongruentemente feita pelo ministro da fazenda de então, o Exm. conselheiro Silveira Martins.

Hoje, que a idéa da fundação de taes Bancos, como instituições de auxilio capital á nossa lavoura, e subsidiario ao commercio, adquire força de opportunidade, já tendo por si em triumpho a opinião quasi geral, manifesta na *falla do throno*, e a nossa Assembléa Provincial, n'ella inspirada, já parece inclinada a occupar-se de tão importante assumpto, com a precisa e devida *seriedade*, os abaixo assignados resolveram proseguir nos sobreditos trabalhos; e, de accordo com o Exm. conselheiro presidente da provincia, que benignamente ratificou a concessão feita por aquelle seu digno antecessor, convidam á todos os proprietarios urbanos e ruraes, capitalistas e mais cidadãos por qualquer fórma aptos a concorrer para a fundação do projectado Banco, á comparecerem no dia 20 do corrente, pelas 11 horas do dia, á sessão, que terá lugar em Palacio, na referida sala de honra, presidida honorificamente pelo mesmo Exm. conselheiro presidente da provincia.

O fim particular desta sessão é a abertura da subscripção pelos presentes para o fundo capital do Banco, e a nomeação de commissões para promovel-a entre os ausentes, na provincia e fóra d'ella.

A tudo precederá uma succinta exposição do plano adoptado nos Estatutos, com explicação de alguns pontos fundamentaes do systema hypothecario, ou credito real, por um dos abaixo assignados.

Recife, 2 de junho de 1882.

José Bernardo Galvão Alcoforado.
Barão de Serinhãem.
Dr. Augusto Trajano de Hollanda Chacon.
Gustavo Lisiazeno Furtado de Mendonça.
João Fernandes Lopes.
Luiz Emygdio Rodrigues Vianna.
Francisco Gomes de Araujo.
José Candido de Moraes.
João Manoel da Silva Pontual.
Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante.

Eleições de camaristas

Devendo proceder-se a eleição para vereadores, no dia 1º de julho proximo vindouro, apresentamos os seguintes nomes:

Miguel Rodrigues.
Manoel da Silva Mendonça Vianna.
Dr. Manoel Joaquim Francisco de Moura.
João Walfredo de Medeiros.
Dr. Antonio Ciodoaldo de Souza.
Dr. Francisco do Rego Baptista.
José Vicente Gomes de Souza.
José da Natividade Saldanha.
João Joaquim Alves.
Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina.
Jovino Bandeira.
Capitão Francisco José Vianna.
Firmino de Barros Rego.
José Antonio de Brito Bastos.
Capitão Jesuino da Costa Albuquerque Mello.
Manoel Olavo do Rego Barros.
Dr. Augusto de Souza Leão.

Alguns eleitores.

Sr. redactor.—Grato á commissão central do partido liberal, pela inclusão de meu humilde nome para figurar na lista offerecida para vereadores desta capital, venho solicitar de meus amigos a protecção, e seus votos, pelo que desde já me confesso reconhecido.

Recife, 17 de junho de 1882.

Dr. Praxedes G. de Souza Pitanga.

Eleição de camaristas

Devendo no 1º de julho ter lugar a eleição para vereadores no municipio do Recife, lembramos os nomes abaixo declarados:

Commendador José Pedro das Neves.
Dito José Candido de Moraes.
Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira.
Dr. Francisco Augusto da Costa
Dr. José Francisco Ribeiro Machado.
Negociante José Ignacio Ribeiro Roma.
Dito Pedro F. de Arruda.
Padre Antonio de Albuquerque Mello.
Tenente-coronel Thomaz José da Silva Gusmão.
Negociante João José de Amorim.
Dito Candido José da Silva Guimarães.
Dito Manoel J. Menna da Costa.
Dr. João Carlos Balthazar da Silveira.
Dr. Antonio de C. Carneiro da Cunha.
Dr. Manoel Francisco de Barros Rego.
Tenente-coronel Manoel Martins Fiuza.
Negociante Joaquim Olinto Bastos.

Muitos eleitores.

Ao corpo eleitoral do municipio do Recife

Aproxima-se o dia 1º de julho em que deve ter lugar a eleição de vereadores, e pela primeira vez me apresento como candidato.

Não faço alarde de minhas crenças politicas para obter votação do distincto corpo eleitoral; por que a minha missão será de zelar tudo quanto interessar aos nossos municipes.

Espero, que esta apresentação será bem acolhida pelos meus amigos, e correlligionarios.

Recife, 16 de junho de 1882.

Cussy Juvenal do Rego.

BANCO HYPOTHECARIO AGRICOLA DE PERNAMBUCO

Está marcado para o dia 20 do corrente mez a reunião dos subscriptores deste banco, na sala de honra do Palacio da Presidencia, para se tratar dos meios de proseguir-se na subscripção, discussão dos estatutos e sua confirmação pelo Governo Imperial.

Os Srs. agricultores, capitalistas e proprietarios que amam sua patria, sua familia e seus amigos, não devem ser indifferentes a esta reunião.

Basta que subscrevam:

20 a	10 contos		200:000$000
50 a	5	»	2 0:000$000
100 a	2	»	200.000$000
200 a	1	»	200:000$000
300 a	500$000		150.000$000

para completar 1,000:000$000 de capital, para que o projectado banco seja incorporado na provincia, de preferencia a outro de subscriptores estranhos, menos interessados no progresso da provincia.

A lavoura.

Vereador

Approximando se o dia em que esta cidade tem de eleger os seus vereadores, lembramos aos demais eleitores a pessoa do Sr. commendador Joaquim Felippe da Costa. Os muitos e relevantes serviços que o mesmo Sr. commendador tem prestado ha bastantes annos no hospital Pedro II e mais casas de caridade á cargo da Santa Casa de Misericordia como um dos seus prestativos membros menores, o seu amor e dedicação pela instrucção do povo, de que são provas além da sociedade Propagadora de Instrucção, os seus conhecimentos de cidades da Europa e muitas do interior, pelo muito que viajou, em fim a sua illustração pouco commum e a sua independencia de caracter são garantes de que como camarista saberá corresponder a nessa espectativa, dotando esta bella cidade dos melhoramentos de que ella tanto precisa e pugnando sempre pela sorte do povo.

Muitos eleitores.

Corrigenda

Em nosso ultimo artigo, onde se diz que o *Banco do Brasil* traz em circulação mil contos de réis de notas fiduciarias, entenda-se 28 a 30 mil contos.

Ceresiades.

317.—Como se arruina e destróe o cabello —Conserve-se o craneo e as raizes do cabello continuadamente saturadas com oleos, e a calvice, pode-se esperar come resultado seguro e inevitavel.

Uma relaxação geral da membrana em que as fibras nascem, as faz afrouxar e cahir. Porém por outro lado, pelo contrario os tegumentos, e vasos superficiaes da cabeça se fortalecem e fortificam com aquelle fino e admiravel vigorador vegetal o *Tonico Oriental*, o qual se atem e adere firmemente as raizes do cabello, dando cor e nutrimento em abundancia aos tubos, assegurando por este modo uma magnifica cabelladura, evitando ao mesmo tempo a apparencia prematura das cans.

EDITAES

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber a quem o presente edital virem e d'elle noticia tiver que no dia 20 do corrente mez, depois da audiencia deste juizo, na respectiva sala, irá a praça por venda para ser arrematada por quem maior der uma meia agua na rua de S. João n. 2, com porta e janella, sendo esta para o becco do Dique e aquella para a frente, que mede 5 metros e 30 centimetros, e a frente 6 metros, pequeno quintal, edificada em terreno foreiro, avaliada por 500$, que servirá de base para a arrematação e vai a praça a requerimento do D. Auta Elizia de Moraes Freitas, inventariante dos bens deixados por seu fallecido marido José de Freitas Barbosa.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 7 de junho de 1882.—Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

O cidadão Luiz Clementino Carneiro de Lyra, juiz de paz da freguezia de Santo Antonio da cidade do Recife de Pernambuco, etc.

Faço saber a quem interessar possa, que tendo sido apprehendido pelo fiscal desta freguezia um porco que se acha depositado devidamente na cocheira da limpeza publica, para ser entregue a seu competente dono, uma vez que se sujeite ao pagamento da multa respectiva, irá no caso contrario em praça publica para ser arrematado, depois da audiencia deste juizo, sexta feira 23 do corrente.

E para constar mandei passar o presente, em que me assigno. Eu, Coriolano de Abreu, escrivão, o subscrevo.

O juiz de paz,
Luiz Clementino Carneiro de Lyra.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito especial do commercio d'esta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'este noticia tiverem, que tendo sido julgada de casual, em segunda instancia, a fallencia do negociante Francisco de Paula Gomes, tem de proceder-se no dia 20 de julho corrente anno ao meio dia na sala das audiencias, a reunião dos credores da massa fallida para tratarem da concordata, se o fallido a propozer: e quando a não proponha ou seja regeitada tratar-se-ha do contrato de união e eleição de administradores, na forma da lei.

Pelo que convoco os credores do mesmo fallido, para no dia e hora acima referidos comparecerem no lugar designado, sob pena de serem considerados os ausentes como adherentes á concordata, se d'ella se tratar.

Outro sim advirto que nenhum credor será admittido por procurador, se este não tiver poderes especiaes para o acto; que não póde o mesmo procurador representar por dous diversos credores, e nem a procuração ser dada a devedor do fallido, tudo na conformidade do art. 842 do codigo do commercio.

E para constar mandei lavrar tres d'este theor, que serão afixados nos lugares do costume, e publicados pela imprensa, de que se juntará certidão aos autos.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 17 de março de 1882

Eu José Franklin d'Alencar Lima, o subscrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito de orphãos e ausentes da comarca do Recife e seu termo, em Pernambuco, por S. M. o imperador o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Pelo presente edital é convidado de novo, Jovino Bandeira, para apresentar na audiencia de 20 do corrente mez, os seus escravos, Salustiano e Silveira, afim de receberem as respectivas cartas, uma vez que o não foi nas audiencias anteriormente designadas.

E para seu conhecimento se passou o presente que será affixado no lugar do costume publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 16 de junho de 1882.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

Edital n. 14

O administrador do Consulado Provincial scientifica aos interessados que no prazo de 30 dias uteis, a contar do 1º de junho proximo vindouro, proceder-se-ha a cobrança nesta repartição, independente de multa, das importancias relativas as contribuições de decima e 100 rs. por litro de aguardente.

Consulado Provincial de Pernambuco, 27 de maio de 1882.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

DECLARAÇÕES

Juizo dos Feitos da Fazenda Nacional

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos Feitos da Fazenda, Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, se venderá no dia 23 do corrente mez de junho a olaria edificada sobre pilares de tijolo e cal, coberta de telha, com forno de cozinhar materiaes, e um pequeno quarto de tijolo e cal, sita na travessa do Cordeiro, lugar da Magdalena, freguezia dos Afogados, com um terreno contiguo com duas frentes, uma que deita para a estrada da Torre e outra para a mesma travessa do Cordeiro, com uma pequena casa de tijolo e cal, sem estar acabada, avaliado tudo em 2:300$000, pertencente aos herdeiros de Bento Joaquim Gomes, e penhorada para pagamento da Fazenda Nacional e custas. Recife, 12 de junho de 1882.

O solicitador,
Francelino Chacon.

Juventude

Reunião familiar em 23 do corrente

Os senhores socios queiram procurar seus ingressos na séde social até o dia 25.

Recife, 19 de junho de 1882.

Bento de Aguiar,
Secretario da mesma.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, convido os contratantes do fornecimento de viveres, forragens e ferragens á guarnição da provincia e seus fiadores, abaixo declarados, para virem assignar o respectivo contrato, que se acha lavrado na secção do contencioso desta repartição.

Francisco Pinto de Magalhães.
Manoel Joaquim Alves da Costa.
Genuino José da Rosa.
Maria da Penha e Souza.
João Ignacio Ribeiro Roma.
Manoel Cabral de Mello.
Anacleto Manoel dos Santos.
Dr. João Lins Cavalcante de Albuquerque.
Antonio Francisco dos Santos.
Henrique José Dias das Chagas.
Dr. João Vieira de Araujo.
Antonio Soares Raposo.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 17 de junho de 1882.—O secretario da junta,
Agripino de Abreu Fialho.

Sociedade Propagadora no Monteiro

Tendo se apresentado como pretendentes ao lugar de professor da escola desta sociedade no Monteiro, somente um cidadão titulado pela Escola Normal e tres não titulados, o conselho resolveu em sessão de 18 do corrente prorogar o prazo do recebimento de propostas para aquelle fim até o dia 21 deste mez, ás 2 horas da tarde, submettendo se os candidatos não titulados a um exame na sala da escola da mesma sociedade no dia 22 do corrente, ás 10 horas da manhã, afim de que o conselho possa escolher entre todos os candidatos o que se mostrar mais habilitado.

O exame constará de uma só prova escripta sobre os melhores methodos, modos e processos de transmittir o ensino de cada uma das materias professadas naquella escola, versando o exame oral somente entre o ensino das lições de cousas.

O professor Vicente de Moraes Mello, secretario do conselho, continúa incumbido de receber as petições dos novos candidatos, das 9 ás 2 horas da tarde, na Escola Normal.

Arsenal de Guerra

O conselho de economico das companhias de aprendizes artifices e operarios militares, precisa contratar para o 2º semestre do corrente anno o seguinte:

Aletria, kilogramma.
Arroz pillado, idem.
Assucar branco refinado, idem.
Dito mascavinho, idem.
Azeite doce, litro.
Bacalhão, kilogramma.
Bolachinha de araruta, idem.
Chá preto, idem.
Café, idem.
Carne secca, idem.
Doce de goiaba, idem.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão mulatinho, idem.
Lenha, achas.
Manteiga ingleza, kilogramma.
Dita franceza, idem.
Marmallada, idem.
Macarrão, idem.
Toucinho, idem.
Vinho do Porto, (Menezes) garrafa.
Vinagre, litro.
Pão e bolacha, kilogramma.
Carne verde, idem.
Corte de cabello.

Lavagem e engommado de blusas e calças de brim, lavagem e concerto de jaquetas, camisas, calças, lençóes, camisolas, toalhas pequenas, carapuças, cobertores, toalhas grandes para mesa, fronhas, toalhas de rosto e pares de meias.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas nesta secretaria, precisamente, até ás 9 horas da manhã do dia 23 do corrente, sendo taes propostas em cartas fechadas, com declaração expressa de sujeitarem-se á multa de 20 %, caso recusem assignar o contrato ou forneçam generos de inferior qualidade do contratado, devendo todos os artigos ser postos dentro do estabelecimento a custa do arrematante; bem como sujeitar se igualmente a indemnisar pelo preço do mercado, o genero que por ventura seja regeitado pelo medico respectivo e comprado para substituir aquelle.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 19 de junho de 1882.

Francisco Joaquim de Souza,
Secretario.

Arsenal de Guerra

O conselho de compras recebe propostas no dia 27 do corrente até as 11 horas da manhã para a compra dos artigos abaixo declarados:

Algodão em rama, kilogs. 71,136.
Algodãosinho, metros 17.815,60.
Aniagem, ditos 678,15.
Alpaca preta, ditos 18.
Botões grandes de metal amarello, finos, 132
Botões pequenos de dito, 96.
Baeta azul, metros 69.
Brim branco imperial, ditos 7.722,55.
Brim pardo trançado, ditos 6.500,11.
Bornaes de brim Imperial, 50.
Bonets para inferiores estado menor, 6.
Ditos para musicos, 68.
Ditos de panno azul, 24.
Ditos de serviço interno, 712.
Bandas de lã, 35.
Colxetes pretos, pares 1,537.
Corôas pequenas para divisas, 12.
Charlateiras para inferiores, estado menor, 4.
Charlateiras para musicos, pares 57.
Cothurnos, pares 27.
Casemira encarnada infestada, metros 60,00.
Flanella branca de algodão, metros 280.
Galão de prata de 2 frisos, ditos 97,92.
Galão de ouro de 1 friso, ditos 1,92.
Ganga encarnada, metros 32,64.
Gravatas de sola envernisada, 650.
Hollanda de forro, metros 3.659,53.
Lenços de chita, 3,508.
Luvas de algodão, pares 37.
Meias de algodão, ditos 6,876.
Panno alvadio para capotes, metros 792.
Dito azul para ditos, ditos 2:3.
Dito azul fino para estado menor, ditos 31,68.
Dito azul para praças, ditos 3.208,26.
Dito mescla para musicos, ditos 224,40.
Sargelim de cor, ditos 21,80.

Para supprimento do almoxarifado

Bonets de serviço interno, 200.
Brim branco imperial, metros 550.
Gravatas, 200.

Para fardamento de officiaes

Aniagem, metros 3,32.
Alpaca sarjada, ditos 5,18.
Botões grandes de metal amarello, finos, 30.
Ditos pequenos de dito, 26.
Brim branco trançado, metros 13,75.
Flanella de cor, metros 7.
Galão dourado de 1 friso, 2,08.
Galão de dito de 2 ditos, metros 0,80.
Madapolão francez, metros 5.
Panno azul fino para fardas, ditos 8,68.
Ditos para ponches, ditos 4.
Sargelim de cor, ditos 5,60.

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na fórma do art. 64 do regulamento em vigor, em duplicata com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, indicação da casa commercial, e preço de cada artigo, os numeros e marcas das amostras e finalmente declaração expressa de sujeitar-se a multa de 5 % no caso de recusar a assignar o contracto.

Previne se mais que para a compra dos artigos acima ha credito na Thesouraria de Fazenda.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 19 de junho de 1882.

Francisco Joaquim de Souza,
Secretario.

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. tenente coronel director, faço publico, que nos termos dos arts. 95 e 96 do regulamento de 19 de outubro de 1872, esta repartição precisa contratar para o 2º semestre do corrente anno, os artigos abaixo mencionados:

Para supprimento do almoxarifado

Azeite de carrapato, litro.
Dito de coco, idem.
Fio de algodão nacional, kilogramma.
Cabo de linho branco de differentes grossuras, idem.
Dito alcatroado, idem.
Dito velho, idem.
Vassouras de piassava chapeadas de ferro, uma.
Ditas de junco, idem.
Papel flume pautado e liso, resmas.
Dito inglez pautado, idem.
Dito de Hollanda, Jesú, Carré, Ecú, Raisin e Colombier, caderno.
Dito mata-borrão, cartão, folha.
Pennas calygraphicas, caixa.
Tinta preta para escrever, garrafa.
Dita ingleza blue-black, boião.
Canetas finas, duzia.
Lapis pretos e de cores, idem.
Ditos de borracha, idem.
Lacre em páus, idem.
Gomma arabica liquida, frasco.
Tinta carmin, idem.
Livros em branco de papel de Hollanda de differentes formatos, um.
Ditos de dito de papel flume, um.
Enveloppes para officios, cento.

Para as officinas

Pranchões, costados, costadinhos, taboas de assoalho e forro de amarello, duzia.
Costados e costadinhos de páo carga, idem.
Taboas de assoalho e de forro, de louro, idem.
Pranchões de sicupira e de pinho, idem.
Taboas de pinho de rezina e riga, com differentes dimensões, idem.
Enchameis, idem.
Pregos de differentes tamanhos e qualidades, milheiro.
Ditos francezes, kilogramma.
Oleo de linhaça em latas, idem.
Arcos de ferro, sortidos, idem.
Ferro inglez de differentes qualidades e grossuras, idem.
Dito sueco idem.
Dito em lençol, kilogramma
Cravos de ferro, sortidos, milheiro.
Limas e limatões de differentes qualidades, duzia.
Carvão de pedra, kilogramma.
Fio de vela, idem.
Gomma-lacca, idem.
Verniz copal, idem.
Cola da Bahia, idem.
Agua raz, idem.
Espirito de vinho, litro.
Botões de metal, prateados, grandes e pequenos, um.
Ditos de dito amarello, grandes e pequenos, idem.
Ditos de osso brancos e pretos, grandes e pequenos, idem.
Pedras hamburguezas, polidas, para rebolo, de differentes qualidades, kilogramma.
Verde crome, idem.
Roxo terra, idem.
Alvaiade de zinco, idem.
Ocre, idem.
Azul ultramar, idem.
Verde francez, idem.
Cré, idem.
Zarcão, idem.
Pó preto, idem.
Seccante, fezes de ouro, idem.
Fechaduras de broca e sem broca para porta de differentes qualidades e dimensões.
Ditas de latão e ferro para gaveta e armarios, de differentes qualidades e dimensões.
Parafusos de ferro e latão de differentes dimensões, (groza).
Ferrolhos ou ferro pedrezes de latão e ferro de differentes tamanhos.
Aldrabas de latão e de ferro de differentes tamanhos.

O fornecimento dos artigos acima referidos será feito por pedidos parciaes, conforme as exigencias do serviço, devendo sel-o de prompto.

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na forma do art. 64 do regulamento em vigor, em duplicata, com referencia a um só objecto, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, numero, marca e finalmente declaração expressa de sujeitar-se a multa de 5 %, no caso de recusar assignar o respectivo contrato; devendo ditas propostas e amostras serem apresentadas nesta secretaria, ás 11 horas da manhã do dia 20 do corrente.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 14 de junho de 1882.

Francisco Joaquim de Souza,
Secretario.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe e director da repartição das Obras Publicas, faço publico que, em virtude da ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente desta provincia, vão em praça, no dia 27 do corrente, ao meio dia, os reparos das pontes de Guararapes e Engenho Novo, orçados em 2:475$000.

O orçamento e condições do contrato acham-se n'esta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, 19 de junho de 1882.

O official,
João Joaquim de Souza Varejão.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector se fez publico, que em sessão da junta do dia 23 do corrente, vai á praça a barca de vigia da Alfandega, que está encalhada na doca do Arsenal de Marinha, onde poderá ser examinada pelos pretendentes.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 17 de junho de 1882.

Agripino de Abreu Fialho,
Secretario da junta.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas

De ordem da mesa regedora da irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas, na igreja de N. S. do Paraizo, convido aos irmãos para as 4 horas da tarde do dia 20 do corrente, comparecerem no consistorio daquella irmandade, afim de se tratar de negocios a bem da mesma irmandade.—O secretario,

Manoel de Miranda Castro.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A junta administrativa desta Santa Casa, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 22 do mez corrente, continúa a receber propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para o fornecimento de assucar de 1ª, 2ª e 3ª sortes, e turbinado, para o hospital Pedro 2º, hospital dos Lazaros, Asylo de Mendicidade, Casa dos Expostos, Collegio das Orphãs e Hospicio de Alienados.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 16 de junho de 1882.—O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

DIRECÇAO DE T. PASSINI

Quinta-feira, 22 do corrente

EM BEMEFICIO DO 1.º BAIXO

TANSINI GIOVANI

Com a opera ballo em cinco actos, do maestro Gounod

FAUSTO

No qual o beneficiado desempenha tão excellentemente o papel de

MEPHISTOPHELES

tomando parte na celebre marcha do 4.º acto, e conforme requer a opera a excellente banda do Club Trovador, que obsequiosamente se presta.

No intervallo do 3.º ao 4.º acto o beneficiado em obsequio a seus convidados cantará a aria DUCA DARCOS, acto 2.º da opera

SALVATORE ROSA

Permittido muito generosamente pelo illustre maestro

A. CARLOS GOMES

pela confiança que deposita no mesmo em sua execução, e mais direcção da empresa lyrica. Tocará uma banda marcial; e a ante-sala do Theatro será decorada por especial agrado ao sympathico artista.

O beneficiado que não dispõe de outros meios, a não ser a sympathia da tão generosa quanto illustre sociedade pernambucana, n'esta confia e a ella dedica sua festa de artista, esperando ser correspondido, antecipando seu reconhecimento a todos que o auxiliarem.

Pede aos Srs. assignantes que por accaso ainda não receberam seus bilhetes, o favor de procural-os até hoje a noite em casa do Sr. tenente Paula Mafra, afim de poder satisfazer aos pedidos de outras pessoas que desejam assistir a dita festa, ficando os mais a disposição dos mesmos senhores.

Haverá trem para Caxangá e bonds para todas as linhas

PRINCIPIARA' A'S 8 HORAS

COMMERCIO

Praça do Recife, 19 de junho de 1882

A's tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 1/2 d. por 1$. do banco.

Dito sobre dito, á vista, 21 1/4 d. por 1$000, do banco.

Desconto de letras, 5 0/0 ao anno.

A. Leonardo Rodrigues
Presidente.
B. de Vasconcellos,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de maio de 1882

Alfandega—De 1 a 17	447:767$214
« De 19	28:818$366
	476:585$580
Recebedoria Geral—De 1 a 17	26:538$777
« « De 19	1:719$565
	28:258$342
Consulado Provincial—De 1 a 17	110:985$146
« « De 19	12:466$337
	123:451$483
Recife Drainage—De 1 a 17	3:001$849
« « De 19	396$295
	3:398$144

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Patacho allemão *Stella*, entrado do Rio Grande do Sul em 17 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Couros de refugo 62.
Taboas 26.
Xarque 147,300 kilos á ordem.

—

Lúgar portuguez *Alfredo*, entrado do Rio Grande do Sul na mesma data e consignado a Domingos Torres & Carneiro, manifestou.

Farinha de mandioca 4,000 saccos aos consignatarios.

Tainhas em salmoura 20 barris á ordem.

—

Vapor inglez *Alice*, entrado de Liverpool e Lisbôa na mesma data e consignado a Johnston Pater & C., manifestou;

Carga de Liverpool

Aço 12 feixes a Ferreira Guimarães & C., 4 a Samuel P. Johnston & C., 1 a Miranda & Souza. Alpiste 20 barricas a J. B. de Carvalho. Ameixas 5 caixas a José de Macedo. Arroz 1,160 saccos á ordem, 500 a Pereira Carneiro & C., 50 a Magalhões & Castro, 50 a Ferraz, Pereira & C. Amostras 2 volumes á ordem.

Balanças 1 caixa a W. Halliday & C. Barras de ferro 56 a Cardozo & Irmão, 200 e 200 feixes a Thomaz F. da Cunha, 66 e 55 a Manoel dos Santos Villaça, 20 feixes a Parente Vianna & C. Bigornas 10 a Reis & Santos. Biscoutos 4 caixas a Justo Teixeira & C.

Cerveja 16 barricas aos mesmos, 70 á ordem, 50 a Souza Bastos Amorim & C., 40 a Antonio Loureiro & C., 25 a Ferraz, Pereira & C. Calçado 1 caixa a Albino José da Cruz & Irmão. Canos de ferro 3 a Carlos Sindem. Ditos de chumbo 3 barricas a W. Halliday & C. Candieiros 4 barricas á ordem. Cofre de ferro 8 caixas a Antonio D. C. Vianna. Chá 11 grades á ordem, 4 a Magalhães & Castro, 4 a Carvalho & C. Cidra 10 caixas a H. Nuesch & C. Chapéos 1 caixa a Carlos Sinden, 1 a Oliveira Bastos & C.

Drogas 3 volumes a J C Levy, 1 a Carlos Bettencour, 2 a J. Fernandes. Ditas e tintas 51 volumes a Manoel A. Barboza Successor.

Esteiras 1 volume a Manoel da Cunha Lobo, Estopa 21 fardos á ordem. Enxadas 12 barricas a W. Halliday & C., 6 á ordem.

Farinha de trigo 500 barricas a Machado, Lopes & C., 200 á ordem, 100 a T. Christiansen. Fogareiros 200 a Antonio D. C. Vianna. Folhas de Flandres 20 caixas á ordem, 20 a Miranda & Souza. Folhas de ferro galvanisado 25 caixas ao Visconde do Livramento. Ferro galvanisado 27 feixes ao mesmo, 20 á ordem, Formas para assucar 10 volumes a Eduardo Cardoso & C. Folhas 12 a Reis & Santos. Fio 1 fardos a W. Halliday & C, 1 a Miranda & Souza, 1 a Pereira de Faria & C. Folhas de zinco 5 barricas a N J. Lidstone. Ferragens 14 volumes a Reis & Santos, 14 a Parente Vianna & C, 5 á ordem, 2 a Cardoso & Irmão, 7 a Antonio D. C Vianna, 8 a W. Halliday & C, 2 a Carlos Sinden, 2 a Miranda & Souza, 2 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a Ferreira Guimarães & C, 2 a Eduardo Cardoso & C, 1 a Saunders Brotheres & C.

Linha 1 caixa a Parente Vianna & C. Leite condensado 20 caixas a Latham Nicolis & C. Lona 2 fardos a Parente Vianna & C. Louça 23 volumes a B. Duarte Campos & C., 27 a Saunders Brothers & C., 5 a Souza Bastos, Amorim & C.

Marcadorias diversas 3 volumes a Saunders Brothers & C., 4 a H. Nuesch & C., 2 a Antonio D. C. Vianna, 4 a Francisco Manoel da Silva & C, 4 a Caetano C., da Costa Moreira, 2 a W. Halliday & C., 1 á ordem, 1 a Eugenio G. Cascão, 1 a Browns & C. Meias 1 caixa a Carlos Sinden. Machinismos e ferragens 199 volumes aos herdeiros Bowmann, 27 a Allan Paterson & C.

Oleo de linhaça 20 barris a Francisco Manoel da Silva & C., 15 a Manoel Alves Barbosa Successor. Objectos de escriptorio 2 caixas á ordem, 1 a Samuel P. Johnston & C.

Papel 12 caixas a Antonio D. C. Vianna, 12 á ordem, 1 a Francisco Manoel da Silva & C. Pregos 4 saccos ao Visconde do Livramento. Pás de ferro 25 feixes a Antonio D. C. Vianna, 10 a Samuel P. Johnston & C. Pimenta 25 saccos a Monteiro & C., 10 a José B. de Carvalho. Presuntos 5 caixas a Saunders Brothers & C.

Salitre 25 barricas a Ferreira Guimarães & C. Sola 1 volume a Cardoso & Irmão.

Tijolos 20 caixas a Pereira do Faria & C. Tecidos diversos 60 volumes a Souza Moutinho & C., 17 á ordem 16 a Gonçalves Irmão & C., 13 a Fernandes de Carvalho & C, 6 a A. Vieira & C., 2 a Almeide Duarte & C., 4 a Silveira & C., 9 a Machado & C., 25 a Antonio de Oliveira Maia, 8 a Bernet & C., 3 a Andrade Lopes & C,, 3 a D. P. Wild, 9 a Luiz Antonio Siqueira, 7 a Browns & C, 1 a José V. Goudinho, 3 a Francisco G. do Amaral, 2 a Manoel da Cunha Lobo, 1 a Cramer Frey & C, 9 a Albino Amorim & C., 2 a Olnto Jardim & C., 8 a Adamson Howie & C.

Vidros 5 caixas a Francisco José Alves Guimarães.

Carga de Lisboa

Agua de Vidago 1 caixa a J. Teixeira & C. Azeite 10,5 a Fernandes & Irmão, 5 caixas a J. Guimarães & C.

Batatas 100 caixas a J. B. de Carvalho, 50 a J. F. de Almeida, 50 a Manoel F. da Costa Ribeiro, 30 a J. Guimarães & C., 10 a José Joaquim Alves & C, 10 a Manoel M. Ribeiro. Balança 4 a Justo Teixeira & C.

Cebolas 20 caixas a Manoel T. da Costa Ribeiro, 20 a José B. de Carvalho, 20 a Ribeiro Silva & Irmão. Cabos de linho 42 volumes á ordem. Conservas 40 caixas a Domingos A. Matheus, 40 a Silva Guimarães & C.

Drogas 2 volumes a Antonio José de Abreu Ribeiro, 2 a Rouquayrol Freres, 2 a Francisco Manoel da Silva & C. 1 a Carlos Bittencourt.

Farello 500 saccos a Silva Guimarães & C. Feijão 6 saccos a Rosa & Queiroz, 6 a José G. da Costa & C.

Imagens 2 caixas a J. B Pereira de Souza.

Livros 1 caixa a L. Antonio Domingos da Silva. Ditos e papel 3 caixas a João W. de Medeiros. Linhas 1 caixa a Maia Silva & C. Miudezas 1 caixa aos mesmos, 1 a Netto Campos & C. Madeira para caixas 23 volumes a Francisco dos Passos Guimarães. Mercurio 1 caixa a Antonio D. C. Vianna.

Palha de milho 3 caixas a Bourgard & C. Papel 4 fardos a Almeida Machado & C. Perfumarias 1 caixa a Reis & Santos. Rolhas 2 fardos a A. A de Lemos.

Toucinho 56 barris a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães. 30 a João F. de Almeida, 23 a Fernandes & Irmão, 10 a J. Guimarães & C., 10 a Justo Teixeira & C.

Vinagre 10 pipas e 25|5 a Orestes, Travassos & C Vinho 10 pipas a Baltar Irmãos & C., 10 a Souza Bastos, Amorim & C., 29 e 30|5 a Amorim Irmãos & 21 e 20|5 a Fernandes da Costa & C., 14 e 5|5 a Domingos A. Matheus, 5 e 5|5 a Domingos Torres & Carneiro, 3 e 10|5 a Orestes, Travassos & C., 10 e 30|5 a Alheiro, Oliveira & C., 1, 10,5 e 22 ancoretas a José A. de Carvalho Porto, 25|5 a Maia Pacheco & C., 19,5 a Adamson Howe & C, 2|5 a Netto Campos & C., 8 caixas a L Pinto dos Santos, 2 a A. Wanderley, 1 a Rabello & Sobrinho.

—

Barca nacional *Nova Mariana*, entrada do Rio Grande do Sul em 17 do corrente e consignada a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:

Xarque 95,040 kilos á ordem.

—

Vapor basileiro *Jaguaribe*, entrado dos portos do sul em 18 do corrente e consignado á Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor, manifestou:

Algodão 373 saccos a Baltar Oliveira & C., 132 a M. J. Alves.

Oleo de ricino 50 caixas a F. G. Torres.

Tamancos 4 fardos a Ferreira, Rocha & C.

—

Vapor inglez *Glenfine*, entrado de New-York na mesma data e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Amostras 2 volumes a diversos. Agua florida 8 caixas a Baatholomeu & C.

Bombas 1 caixa a Samuel P. Johnston & C. Breu 5 barricas a Beltrão & C.

Candeeiros 2 caixas a Otto Bohres Successor, 2 a B. Duarte Campos & C. Cidra 20 caixas á ordem.

Estopa 20 fardos a H Lundgren & C, 10 a Beltrão & C.

Farinha de mandioca 600 barricas a Machado Lopes & C. Ferragens 1 caixa a Reis & Santos, 1 a Silva Alves & C. Flanella 1 caixa a Luiz Antonio Siqueira.

Graxa 12 volumes a Otto Bohers Successor.

Joias 1 caixa á ordem.

Kerosene 3,300 caixas á ordem.

Pas de ferro 2 feixes a Otto Bohres Successor, 2 e 3 caixas a Silva Alves & C. Piche 10 barris a H. Lundgren & C.

Remos 48 a Beltrão & C.

Vidros 13 volumes a B. D. Campoo & C. 1 a H. Nuesch & C.

Patacho allemão *Lienen*, entrado da Pelotas na mesma data e consignado e Amorim Irmãos & C., manifestou:

Graxa em bexigas 5,090 kilos.
Xarque 130,380 kilos á ordem.

—

Patacho allemão *Fido*, entrado de Porto Alegre na mesma data e consignado a Orestes Travassos & C., manifestou:

Farinha de mandioca 4,500 saccos aos consignatarios.

—

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 17 de junho de 1882

Para o exterior

— No vapor inglez *Warrior*, carregou:
Para Liverpool, J. H. Boxwell 1,658 saccas com 116,989 kilos de assucar mascavado

— No vapor francez *Conde d'Eu*, carregaram:
Para New York, H. Forster & C. 6,100 saccos com 427,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar portuguez *J. Alberto*, carregaram:
Para Lisboa, O. Travasso & C. 200 saccas com 15,299 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Nova Vencedora*, carregaram:
Para Lisboa, Urbano Pessoa 473 couros salgados com 5,064 kilos.
Para o Porto, A de Oliveira Maia 107 saccas com 6,659 ditos de algodão.

Para o interior

— No patacho hespanhol *Ceferino*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, M. Hijo 2,000 cocos (fructa)

— Na escuna allemã *Jesine*, carregaram:
Para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 20,000 litros e sal.

— No vapor inglez *Glenfyne*, carregou:
Para a Bahia J. Braga 100 barricas com 12,540 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pará*, carregaram:
Para o Ceará, P. Carneiro & C. 40 saccos com 3,000 kilos de assucar branco.
Para Maranhão, P. Carneiro & C. 30 saccos com 2,250 kilos de assucar branco.
Para o Pará, P. Carneiro & C. 10 pipas com 4,800 litros de aguardente; P. Alves & C. 20 barricas com 1,050 kilos de assucar branco; J. M. Dias 30 ditas com 1 074 ditos de dito.

— No hiate nacional *João Valle*, carregaram:
Para Parahyba, Baltar Irmãos & C. 500 saccos farinha de mandioca; P. Carneiro & C. 300 saccos farinha de mandioca; M. Guimarães 50 ditos idem idem.

— Na barcaça *S. Salvador*, carregou:
Para Villa Flor, J. Lima 2 pipas com 960 litros de aguardente.

— Na barcaça *Malabar*, carregou:
Para S. Miguel, F. de Carvalho 20 saccos farinha de mandioca.

— Na barcaça *Silvina*, carregou:
Para Mossoró, A. da Silva Campos 3 pipas e 10 barris com 2,400 litros de aguardente.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 18

Portos do sul—10 dias, vapor nacional *Jaguaribe*, 429 toneladas, equipagem 33, commandante Francisco Alves da Costa; á Companhia Pernambucana.

Rio Grande do Sul—18 dias, patacho allemão *Fido*, 191 toneladas, equipagem 7, capitão Jok Jungelblocd, carga farinha de mandioca; a Oresto Travasso & C.

Pelotas—17 dias, patacho allemão *Lienen*, de 134 toneladas, equipagem 6, capitão H. Kroger, carga xarque, a Amorim & Irmãos.

Baltimore—21 dias, vapor inglez *Glenfyne*, de 929 toneladas, equipagem 29, capitão S. Reins, carga varios generos; a Johnson Pater.

Navios sahidos no mesmo dia

Halifax com escalas por Ceará, Maranhão e Pará—Vapor francez *Comte d'Eu*, commandante Laperdrix, carga varios generos.

Barcelona—Patacho hespanhol *Maristany*, capitão Juan Maristany, carga algodão.

Navios sahidos no dia 19

Liverpool e escalas—Vapor inglez *Cordillera*, commandante Gruchy, carga varios generos.

Valparaizo e escalas—Vapor inglez *Galicia*, commandante J. B. Pock, carga varios generos.

Rio Grande do Sul—Patacho hespanhol *Ceferino*, capitão Mariano Majó, carga assucar.

Rio Grande do Sul—Patacho brasileiro *D. Francisca*, capitão Alfredo Monteiro de Almeida, carga varios generos.

Navios entrados no mesmo dia

Liverpool e escalas—19 dias, Vapor inglez *Galicia*, de 2,449 toneladas, equipagem 98, commandante H. Hayes, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Rio por Bahia—5 dias, vapor inglez *Cordillera*, 1,791 toneladas, equipagem 81, commandante Gruchy, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Rio Grande do Sul—20 dias, patacho dinamarquez *Dagmar*, 177 toneladas, equipagem 8, capitão J. E. Hanson, carga xarque; a Maia, Pacheco & C.

Santa Catharina—17 dias, patacho portuguez *Lusitano*, 183 toneladas, equipagem 8, capitão José Antonio Pinto, carga farinha de mandioca; a Amorim, Irmãos & C.

Pelotas—19 dias, escuna portugueza *Maria das Dôres*, 174 toneladas, equipagem 7, capitão Manoel de Oliveira Lima, carga xarque; a Maia, Pacheco & C.

VAPORES ESPERADOS

Avon	da Europa	hoje
Congo	do sul	hoje
Mondego	do sul	amanhã
Ville de Santos	da Europa	amanhã
Ceará	do norte	a 24
Tagus	da Europa	a 25
Ponca	do sul	a 26
Pernambuco	do sul	a 27
Elbe	do sul	a 29
Memling	da Europa	a 29

THEATRO
SANTA ISABEL

COMPANHIA LYRICA ITALIANA
DIRECÇÃO DE THOMAZ PASSINI

Terça-feira 20
21.ª recita de assignatura

TRAVIATA

Tomando parte as Sras. Carolina Ambrosi' Baccarini e os Srs. Marucco, Pugi, Pozzi, Panario, Guidot e Ambrosi.

Depois do 3º acto haverá DANSA pelas cinco DANSARINAS

8 horas.

Trem para Caxangá, e bonds para todas as linhas

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

AVISO

Adamson, Howie & C. consignatarios dos vapores da Companhia Real Ingleza, pedem obsequiosamente aos recebedores de mercadorias pelos ditos vapores, o favor de serem chamados para assistir a abertura de qualquer volume que seja descarregado com indicio de avaria, seja a abertura feita na Alfandega ou nos armazens dos recebedores.

Recommendam ao mesmo tempo que a abertura dos volumes tenha lugar dentro da Alfandega, logo depois de serem descarregados.

Para Aracaju'

Segue em poucos dias para o porto acima o lugar francez *Thomas Boustead*, e recebe carga a frete modico; a tratar com o capitão do mesmo.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor *Jaguaribe*, commandante Costa, seguirá no dia 26 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o meio dia de sua sahida. Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde, do dia da sahida. Trata-se no

Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O VAPOR
Ceará
Commandante J. M. Pessoa

Espera-se dos portos do norte, até o dia 24 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente
Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

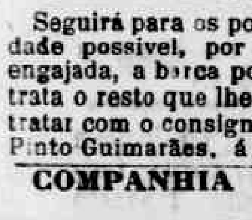
Lisboa e Porto

O lugar portuguez *Jovem Alberto*, recebe carga a frete, a tratar com Silva Guimarães & C., a rua do Commercio n. 5.

Para Lisboa e Porto

Seguirá para os portos indicados com brevidade possivel, por ter grande parte da carga engajada, a barca portugueza *Improviso*. Contrata o resto que lhe falta a frete commodo; a tratar com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Brum n. 69.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Aracahu e Camossim



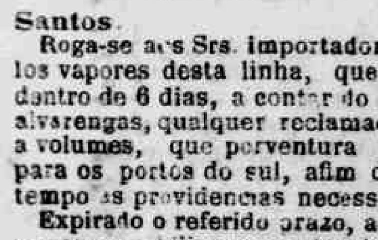
Segue no dia 22 de junho o vapor *Pirapama*, commandante Rino, ás cinco horas da tarde.

Recebe carga até o dia 21. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
STEAMER

Ville de Santos



E esperado da Europa até o dia 21 de junho seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar tempo ás providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Consignatarios
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua de Torres

LEILÕES

Agente Burlamaqui
LEILÃO

Terça-feira 20 do corrente
A's 11 horas
No trapiche Baltar, antigo trapiche da Companhia
De 78 saccos com café avariado

O agente Burlamaqui, vendará por conta e risco de quem pertencer 78 saccos com café, desembarcados do vapor americano *Longhirst*, entrado no dia 30 de maio ultimo, em lotes á vontade dos compradores.

Não se retira lote

LEILÃO
de importantes moveis

CONSTANDO:

De 1 rico espelho oval moldura dourada, 4 ditos menores, 1 excellente toilett de jacarandá, lavatorios com pedra, consoles com ditas, guarnição para lavatorios, cadeiras de jacarandá, ditas de braços proprias para barbeiro, bonitas urnas de vidro para mostra de objectos, bancos e tear para cabelleireiro, e muitos outros objectos pertencentes a mesma arte, e uso domestico, 1 lustre de crystal para gaz.

Terça-feira 20 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão conveniententemente autorisado fará leilão de todos os objectos existentes na casa n. 125 da rua de Marcilio Dias, antiga Direita.

LEILÃO
De casas
Agente Burlamaqui

Quarta feira 21 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem da rua do Imperador n. 22

O agente acima competentemente autorisado levará a leilão o sobrado e um grande pavimento terreo á rua da Nogueira n. 28, freguezia de S. José. Os Srs. pretendentes queiram examinar o sobrado, e igualmente verificar o grande rendimento.

(Em continuação)

venderá mais 1 casa terrea á rua de Santa Rita Velha n. 96, com porta e janella e commodos, em solo proprio. Os Srs. pretendentes queiram examinar a dita casa terrea.

Leilão

De 1 excellente propriedade sita á rua de Fernandes Vieira n. 28.

Constando de 1 terreno todo murado e arborisado com larangeiras de umbigo, todo edificado no fundo do mesmo terreno, 1 meia-agua com 1 sala e quarto, com copiar na frente, cacimba de boa agua potavel e mais bemfeitorias, tudo novo e em bom estado, e portão de madeira na frente.

Quarta feira 21 do corrente
A's 10 horas em ponto

O agente Gusmão, competentemente autorisado levará a leilão em seu escriptorio á rua da Madre de Deus n. 11, a propriedade acima referida, a qual pode desde já ser examinada.

Leilão

De moveis, 2 grandes espelhos;
SENDO

Uma mobilia de jacarandá a Luiz XV com tampo de marmore, 2 grande espelhos moldura dourada, tapetes, lanternas, jarros 1 cama franceza de jacarandá, 1 guarda vestidos de amarello e 1 lavatorio.

Uma mesa elastica de 5 taboas de amarello, 2 aparadores, 1 sofá de amarello, 12 cadeiras, marquezões, marquezas, 1 lindo apparelho de porcelana para chá, louça de jantar, copos, calices, garrafas e muitos outros moveis.

Quarta feira 21 do corrente
A's 11 horas em ponto
Na casa n. 9 da rua de Mathias de Albuquerque, antiga das Flores

O agente Martins, fará leilão por ordem de uma familia que se retirou desta cidade, de todos os moveis existentes na casa da rua das Flores n. 9.

Agente Burlamaqui
Leilão

Quarta-feira 21 do corrente
Ao meio dia

De 30 duzias de vinho Bordeaux que será vendido ao correr do martello, em continuação do leilão de casas.

AGENTE PESTANA
Grande leilão

De ricas joias de ouro, prata brilhantes e rubins
CONSTANDO

De ricas cadeias de ouro para relogios de homens e senhoras, ricas pulseiras de ouro cravejada de perolas e rubins, relogios de ouro para homens e senhoras, ricos anneis com brilhantes de diversos tamanhos, broches de ouro cravejado de perolas e diamantes, ricos pares de brincos e rosetas de ouro para senhoras e meninas, caçoletas de ouro, ricas voltas, anneis com lettras, guarnições de botões para camisa, ricos adereços de ouro e muitos outros objectos de ouro e prata que estarão patentes no acto do leilão e serão vendidos.

AO CORRER DO MARTELLO
Para feichamento de contas
Quarta feira 21 do corrente
A's 11 horas
No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Tenorio n. 12

Monsieur Rubin de passagem para o Pará fará leilão por intervenção do agente Pestana, das ricas joias acima mencionadas, as quaes se tornam recommendaveis pelo gosto e por ser tudo moderno.

LEILÃO

de grande variedade de generos alimenticios

Café, feijão, arroz, conservas, marmelada, massas para sopa, ameixas em latas e frascos, phosphoros em caixas grandes e pequenas, vinhos, boa cana engarrafada, oleo p ra lamparina, 1 boa balança para balcão, ternos de medidas, cerveja Bass branca e preta, e muitos outros generos que estarão a vista dos compradores, em seguida se á vendido um optimo piano forte e em bom estado.

Quinta-feira 22 do corrente
A'S 10 1/2 HORAS

O agente Gusmão competentemente autorisado fará leilão em seu escriptorio a rua da Madre de Deus, dos generos acima referidos
Em um ou mais lotes, á vontade dos senhores compradores
E em seguida venderá 1 excellente piano.

AVISOS DIVERSOS

Ama de leite

Precisa-se de uma boa ama de leite, que o tenha bastante e não seja de muitos mezes, na rua da Gloria n. 39.

Para senhoras e meninas

Acaba de chegar nova factura de sapatozinhos de phantasia, inglezes e francezes, para senhoras e meninas, na loja denominada Vapor Francez á rua Nova n. 16.

— Aluga se dous escravos, sendo um de 18 annos, copeiro, e outro de 14 annos, proprio para e serviço de casa; a tratar na rua da Imperatriz n. 9, 1º andar, das 4 horas da tarde em diante.

— Carlos de Siqueira Cavalcante deixou de ser empregado do agente de leilões Francisco I. Pinto. Recife, 13 de maio de 1882.

CASA DA FORTUNA

Aos 4000$000

BILHETES GARANTIDOS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO [OUTR'ORA RUA DO CRESPO] N. 2 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes dous quartos n. 601 com a sorte de 800$, dous quartos n. 1.912 com a sorte de 100$, um meio n. 3,548 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 3.$000, 16$000 e 8$000, da loteria [231.ª] que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias a beneficio da Matriz de Jacarará [232.ª], que se extrahirá na quarta feira, 21 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	$750
Quarto	$575

Manoel Martins Fiuza

— Precisa-se comprar uma casa com gaz, agua e quintal grande, e que tenha nunca menos de 10 quartos e seja na rua Imperial ou no bairro da Boa-Vista; quem tiver deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes M R.

— Traspassa-se uma loja na rua do Cabugá, só com armação e boa para qualquer negocio a tratar na rua do Rosario n. 22, loja.

— Aluga-se o pavimento terreo do sobrado n. 41 á rua do Rangel, o de n. 8 á rua do Fogo, e um pequeno sitio com casa no Espinheiro; a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga se a casa do pateo de S. Pedro Novo em Olinda, com todos os commodos para grande familia: a tratar na loja do Cysne, rua da Imperatriz n. 64; tambem se aluga a loja da rua do Visconde de Albuquerque n. 44, toda limpa.

— Deseja saber-se se nesta cidade ou centro desta provincia existe o cidadão chileno Don Felippe Correia Ribera; quem do mesmo der noticias no consulado do Chile, rua do Bom Jesus n. 3, se lhe agradecerá.

— PRECISA SE de uma criada que compre e cozinhe; para pequena familia; na rua do Jardim n. 46.

— Precisa se de uma para cozinhar e comprar; na rua do Corredor do Bispo n. 3.

— Aluga se um escravo fiel, bastante possante, é canoeiro e sabe andar com carroças; na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

— Aluga-se uma casa em S. José do Manguinho n. 6 defronte a igreja, com commodos para pequena familia; está concertada de novo; tratar na rua do Bom Jesus n. 1.

AMA Precisa se de uma cozinheira para casa de familia; a tratar na rua do Hospicio n. 46.

Ama Precisa se de uma para casa de familia; na rua do Cabugá n. 2 C.

Ama Precisa se de uma, para comprar e cosinhar para pequena familia; na rua do Marquez de Olinda n. 38; 3º andar.

Ama Precisa-se de uma; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 59, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma para cozinhar a rua da Penha n. 7.

José Felippe Cavalcante Lacerda

Antonio Francisco Cavalcante Lacerda, Pedro Cavalcante Lacerda, Francelina Cavalcante Lacerda e Manoel Cavalcante Lacerda convidam aos seus parentes e amigos e aos do finado seu irmão José Felippe Cavalcante Lacerda, para assistirem uma missa que tem de ser celebrada na matriz da freguezia de Muribeca, no dia 23 do corrente, setimo do seu passamento, pelo que se confessam desde já eternamente agradecidos.

Manoel Joaquim Machado Guimarães

João Alfredo Machado Guimarães, mãi, irmãs e mulher agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu extremoso irmão, filho e cunhado, e convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas do setimo dia, que serão celebradas na igreja de S. Pedro desta cidade, no dia 22 do corrente, pelas 7 horas da manhã, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Luiz Gomes da Silva, D. Francisca da Silva e D. Gliceria de Oliveira Figueiredo agradecem de intimo d'alma ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu presado filho e marido, e de novo convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas do setimo dia que mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas do dia terça-feira, 20 do corrente, e desde já se confessam eternamente gratos.

Antonio Pinheiro da Palma

Maria Candida de Figueiredo Santos, manda celebrar uma missa por alma de seu muito presado padrinho Antonio Pinheiro da Palma, na igreja matriz do Poço da Panella, no dia 20 pelas 7 horas da manhã, para cujo acto de caridade convida a todos os seus parentes e amigos.

Joaquim Aniceto de Mello

Um amigo do finado, convida ás pessoas da amizade daquelle, para assistirem a missa que por sua alma se manda resar terça-feira, 20 do corrente, na igreja do Divino Espirito Santo, ás 7 1/2 horas da manhã.

D. Amalia Augusta da Cunha Porto

Henrique da Cunha Porto e Manoel José da Cunha Porto, tendo recebido a infausta noticia de haver fallecido em Lisboa, no dia 20 de maio passado a sua presada cunhada e sobrinha D. Amalia A. da Cunha Porto, mulher de seu irmão e sobrinho Augusto Veriato da Cunha Porto, mandam celebrar algumas missas por sua alma no trigesimo dia de seu passamento, 20 de junho, ás 8 horas da manhã na igreja da Madre de Deus, para cuja assistencia convidam os seus parentes e amigos, e assim como os dos Srs. Visconde de Bella Vista. José Antonio da Cunha Porto e José da Cunha Porto, tio, sogro e cunhado da finada, pelo que desde já protestam os seus reconhecimentos em seus nomes e no deste senhor.

Cozinheira

Precisa se de uma cozinheira que entenda bem de cozinha; na rua do Visconde de Inhauma n. 43, 1º andar.

Aluga-se

uma boa casa para familia, na Capunga [quatro cantos]; a tratar na rua do Vigario n. 31, 1º andar, e a chave na taverna defronte n. 31.

Canoas

Alugam-se canoas grandes e pequenas; a ver e tratar, na rua Imperial n. 324.

AMA Na rua do Barão da Victoria n. 18 precisa se de uma para cosinhar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, e que dê fiador á sua conducta; na rua de Pedro Affonso n. 9.

Cosinheiro

Com urgencia precisa-se de um cosinheiro por ter adoecido o que havia, no Caes do Apollo n. 77.

Ama

Precisa se de uma ama para uma casa de familia de tres pessoas; a tratar no Porto da Madeira, sitio do Dr. Castello Branco. Paga se bom ordenado e tambem a passagem do trem daquellas que forem lá contratar-se.

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe da clinica do Dr. de Wecker tencionando demorar se nesta capital dous ou tres mezes, tem estabelecido seu consultorio na rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, onde dá consultas de meio dia ás 3 horas.

Escrava

Precisa se alugar uma escrava para todo serviço de casa de pouca familia: a tratar na rua da Santa Cruz n. 62, andar terreo.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; na rua do Rangel n. 3, 1º andar.

MODISTA

Rua larga do Rosario n. 36, segundo andar

Preparam se ricos vestidos para theatro lyrico e qualquer toilette de baile, casamento e enxoval de baptisado, etc., assim como tambem chapéos e penteados, pelos mais modernos figurinos das primeiras modistas de Paris, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée*. Garante gosto e promptidão.

Professor ou professora

Precisa se de um professor ou professora de meia idade e bom comportamento, que saiba bem portuguez, francez, (preferindo se quem saiba fallar), arithmetica e geographia, para ensinar duas meninas em casa de uma familia residente em uma villa á um dia de viagem desta cidade: a tratar e informar-se na rua Primeiro de Março n. 17, 1º andar.

Criado

Precisa-se de um criado, a tratar na rua Nova n. 5.

Sapoteiros e sapotizeiros

Muito grandes e com fructo a $ e 1$000, e dahi para baixo até 900 rs., e outras plantas como ciprestes e fructa-pão, ariticum a pé, limeiras, ingá do Pará, dito caixão, etc., etc: no Mondego n. 80

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 231ª a sorte de 4:000$ em 2 meios n. 231, a sorte de 200$ em 1 inteiro n. 1756, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 232ª, a beneficio da matriz de Jacarará, que tem de extrahir-se no dia quarta-feira, 21 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Ama e criado

Precisa se na rua da Madre Deus n. 5, uma ama que saiba comprar, lavar e engomar com perfeição, dormindo em casa; um creado que entenda de serviço de armazem, ganhar na rua, etc.

Ao publico

Boaventura de Castro Maia avisa ao publico e ao commercio que havendo outro de igual nome, de hoje em diante se assigna Boaventura de Carvalho Castro Maia. Recife, 19 de junho de 1882

Despedida

O abaixo assignado tendo de seguir para a Europa no vapor *Cordilera* e não podendo despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos fal o por este meio, pondo á sua disposição os seus serviços em qualquer parte onde se ache. Recife, 18 de junho de 1882.

Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Ao commercio

Antonio Duarte Carneiro Vianna tendo de seguir para Europa no vapor de 19 do corrente, deixa encarregados dos seus negocios commerciaes os Srs Luiz Alfredo de Moraes, Manoel de Oliveira Maia e Francisco de Oliveira Maia, W. W. Robilliard e Bernardino Duarte Campos, com poderes bastantes para o representarem durante a sua ausencia. Recife, 18 de junho de 1882.

Attenção

Roga-se ao passageiro do vapor *Pirapama*, que por engano levou um bahu trocado, dirigir se ao hotel do Universo para desfazer a troca.

Pianista

Domingos Marques continúa a tocar piano em reuniões familiares e a dar lições de piano em alguns lugares ou engenhos de facil conducção; podendo ser procurado em sua casa, rua larga do Rosario n. 28, 3º andar, ou na mesma rua n. 38, loja de miudezas.

ALUGA-SE

um grande terreno todo murado, com portão de ferro, que fica nos fundos das casas da rua da Aurora, tendo uma das frentes para a rua de Riachuello; a tratar no escriptorio de Dantas & Bastos.

— Aluga-se para todo serviço de casa de familia uma mulatinha de 15 annos; a tratar na rua do Imperador n. 16, 2º andar.

Aluga se

a casa terrea com frente de azulejo, á rua Direita dos Afogados, passando a ponte ao lado direito, com grandes commodos para familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 62.

Ama de leite

Precisa-se de uma, a tratar na rua do Barão da Victoria n. 41.

FABRICA DE FIAÇÃO E TECIDOS
ALLIANÇA

No RIO DE JANEIRO

Os abaixos assignados, proprietarios, d'esta fabrica, declaram que os unicos agentes para a venda dos seus productos, em Pernambuco, são os Srs. Browns & C.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1882.

(Assignado, *Laranja, Silva & Whittaker.*

Por fiança e aluguel

O Sr. commendador Francisco da Costa Maia, casa n. 8, becco da Bomba.

O Sr. Antonio Lopes de Azevedo Maia, casa n. 39, Rosario da Boa-Vista

André Rampeck, casa á rua do Rozario da Boa-Vista n. 7.

Felix Herculino Ferreira da Silva, casa á rua do Nogueira n. 3.

O encarregado fica esperando.

Advocacia

O advogado Odilon Lima exerce sua profissão em Ipojuca, Serinhãem, Cabo e Palmares. Póde ser procurado de 1 á 8 de cada mez, em seu escriptorio á rua do Imperador n. 50, 1º andar, e nos outros dias na villa de N. S. do O' de Ipojuca.

Ama

Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe; a tratar na rua larga do Rosario n. 40, primeiro andar.

Cozinheira

Precisa se de uma boa cozinheira para casa de pouca familia, a tratar na rua do Apollo n. 22, armazem.

Aluga-se o predio n. 4 á rua do Conde da Boa-Vista, com acommodações para familia

Calçados

Pedro Antunes & C. recebeu grande variedade de calçados inglezes e francezes para homens e rapazes á elles, em quanto é tempo; na rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

Urgencia

Precisa-se de uma engommadeira e que ensaboe tambem para casa de pouca familia; na rua larga do Rosario n. 2, 2º andar.

Olinda

Aluga se a casa n. 10, sita na ladeira do Varadouro, com muitos commodos para grande familia; a tratar no Recife, largo do Corpo Santo, armazem de fazendas n. 25, com Ferreira & Irmão.

CASA DE OURO
4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes dous quartos de n. 601 com a sorte 800$000, um meio de n. 3,548 com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias a beneficio da matriz de Jacarará (232ª), que se extrahirá na quarta-feira, 21 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Sitio

Aluga-se o sitio da travessa de João de Barros n. 16, com boa casa de vivenda, e bastante fructeiras, a tratar na rua da Imperatriz n. 14, loja de calçado.

Despedida

O abaixo assignado tendo se de retirar para a Europa no dia 20 e não podendo despedir se pessoalmente dos seus amigos por força de molestia: por esta razão pede desculpa aos seus amigos. Deixa como seus procuradores José Pinto da Costa Sobrinho e Antonio dos Santos Lopes.

Recife, 18 de junho de 1882.

João Martins da Silva.

Attenção

Precisa-se de um moleque de 10 á 12 annos, para compras e mais serviço de casa de pequena familia; na rua larga do Rosario n. 12, 2º andar.

Drogas

Tintas
Oleo de linhaça
Vernizes
Salitre
Limalha
Enxofre
Clorato de potassa.
Nitrato de stroncina
Tinta para marcar roupa
Tinta para escrever e copiar cartas
Manná
Incenso
Gomma arabica
Gomma lacca
Sementes de linhaça.

Qualidade melhor e mais barato do que em qualquer outra parte.

J. C. Levy & C.
Rua Nova nº 25, esquina da Gambôa do Carmo

Ama de leite

Precisa-se de uma que seja perfeita a tratar na rua do Imperador n. 46, 3.º andar.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37
A venda em todas as boticas e drogaria

COMPRAS

Compra-se

Uma guarnição de mosaico para sala de 30 palmos, mais ou menos: na rua do Cabugá n. 46, loja.

VENDAS

Vende-se

uma balança decimal com pouco uso, uma dita de braço Romão, idem, um moinho novo para café, afiançado, uma carroça com arreios, para cavallo, uma dita para boi. Para ver e tratar na rua da Concordia n. 32.

— Vende-se a loja de barbeiro da travessa de S. Pedro n. 8, a tratar na mesma.

Guarnições de flores

Lindos ramos e bouquet de rosas, cravinas, dahlias, etc., cor branca, rosa amarella, etc., de finissimas qualidades para cabeça e enfeite de vestidos, vende Candido Amaral & C, rua Nova n. 2.

Oleo de mocotó

A' venda á rua do Commercio n. 40, escriptorio de Maia Pacheco & C.

Cognac

*** MULLER FRERES

Premiado em todas as exposições onde ha concorrido. E' o cognac por excellencia, o unico legitimo é importado pelos agentes Maia Pacheco & C.

Pennas de ema

Vende se e compra-se; na rua do Imperador n. 63, loja.

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra-se, vende se aluga-se e troca-se, novos e usados.

De vime

Berços, cadeiras com e sem balanço, e com braços para mesa pequenas para creança, cestos para papeis, tudo de vime; vendem
Candido Amaral & C.
RUA NOVA N. 2

Cebollas a 500 rs. o cento

Rua da Madre Deus n. 1.

Sorpresas para S. João

Candido Amaral & C. acabam de receber um lindo sortimento de sortes com sorpreza, confeitos, e outros muitos objectos para brinquedo nas noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, e vendem por preço commodo; na rua Nova n. 2.

Guaraná

Vende-se guaraná novo, chegada ultimamente do Pará; na rua da Imperatriz n. 49.

— Vende-se o engenho Concordia, moente a vapor, situado na freguezia de Gameleira á duas legoas da estação de Ribeirão, podendo safrejar 2,000 pães, com boas matas, pequena safra, bois, cavallos e mais utensilios concernentes a lavoura: a tratar no mesmo engenho. O motivo é querer o seu proprietario retirar se para o Recife.

Polvora

Saunders Brothers & C. avisam ao publico que acabam de receber pelo navio—Dulcinea—as afamadas marcas de polvora Leão e F. B.

A fabrica Moreninha

vende charutos fabricados nesta provincia a 800 rs. o cento.

Rape e fumo caporal

ultimamente chegado da Europa e muito fresco; vendem Candido Amaral & C., á rua Nova numero 2.

Bolos e cangica

O Bazar de Horticultura, á rua do Imperador n. 12; recebe encommendas de bolos e cangica de milho verde, em formas de todo o feitio.

COMPANHIA LYRICA
Exposição Universal

17 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 17

A exposição Universal recebeu pelo ultimo vapor grande variedade de artigos proprios para theatro, como sejam: ricos e elegantes binoculos, leques, flores, ricos e rendas alta novidade, plisées, franjas, fitas de muitas, qualidades, gravatas, fichûs e mantilhas de filó para senhora, não esquecendo as finas e agradaveis perfumarias; assim como grande sortimento de luvas de pellica, seda e de fios da Escossia, ultima moda.

Tambem se encontra grande variedade de artigos para presentes, ditos para entretenimento de crianças, bonecas, espelhos, bandejas, bengallas, chicotes, etc

O que se vende por preços resumidos.

Na Exposição Universal
17—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—17

Novos padrões

Modernas e bonitas setinetas para vestidos, e vende-se a 500 rs. o covado; na rua larga do Rosario n. 40, 1º andar.

— Vende se um guarda louça de amarello em bom estado, por menos do seu valor; quem pretender, dirija se á Agua-Fria de Beberibe, na primeira estação na casa n. 5 B, junto a venda.

Para S. João e S. Pedro

Vende se boa massa de mandioca bem preparada; a tratar na rua da Conceição, casa numero 40.

Grande loteria do Ypiranga

Premio maior 200:000$000
Não ha bilhetes brancos

Acham-se á venda os bilhetes da grande loteria de S. Paulo, inteiros, meios, quintos e decimos; na praça da Independencia n. 22, loja de Nogueira Lima & C.

ILEGÍVEL

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus inmerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes, accrescentando a isto o aborto agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo é rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza de sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da garrafa

Preço de uma duzia 30$000
" " garrafa 5$000

UNICO DEPOSITO DE PERNAMBUCO

Pharmacia Americana

N. 57 — Rua Duque de Caxias — N. 57

VINHO

BI-NUTRITIVO E TONICO

COM EXTRACTO DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO, PEPTONE E QUINIUM

DE

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. el-rei de Portugal, premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

O oleo do figado de bacalhão é universalmente empregado como o melhor reconstituinte, e, por alguns dos elementos que o constituem, como um agente therapeutico poderoso para o tratamento de muitas molestias; mas a difficuldade que apresenta a sua applicação, pela repugnancia da maior parte dos doentes em tomal-o, e mesmo intolerancia do estomago de grande numero d'elles, tem feito com que se não generalise ainda mais sua indicação.

Pelos processos de apuração pouco se tem conseguido para fazer toleravel o oleo de figado de bacalhão, pelo que os chimicos de todos os paizes trabalhavam incessantemente, afim de transformar radicalmente esse agente therapeutico, permittido a sua associação aos vehiculos de facil aceitação pelo paladar e estomago, sem que os seus elementos activos fossem alterados.

Depois de aturado trabalho, conseguimos felizmente obter um extracto de oleo de figado de bacalhão, **da melhor procedencia e de pureza garantida**, completamente soluvel, e com elle preparamos o vinho que hoje apresentamos ao publico e á corporação medica, muito differente d'aquelles até agora conhecidos sob este titulo, que de certo não denunciam conter semelhantes substancia.

Para o novo vinho preencher todas as condições do melhor reconstituinte preparamos igualmente, por processo especial nosso, uma **peptone** que lhe associamos, a qual encerra em si a materia elementar completa, na proporção de 20 grammas de carne para uma colher de sopa d'esse vinho (20 grammas), e lhe addicionamos ainda o quinium (unico extracto de quina devidamente dosado), tonico por excellencia; e verdadeiro auxiliar medico, quando esta medicação é reclamada pelo organismo empobrecido, qualquer que seja a causa.

O nosso vinho, portanto, como o bem classificamos, é um vinho **bi-nutritivo e tonico**, e esperamos que confirme elle esse resultado, já por nós obtido em muitas applicações, preenchendo assim a lacuna que havia de um preparado que realmente substituisse o oleo de figado de bacalhão em especie; uma alimentação azotada em proporções convenientes, sendo um tonico poderoso.

O novo medicamento que denominamos **Vinho bi-nutritivo e tonico com extracto de oleo de figado de bacalhão, peptone e quinium,** é preparado com optimo vinho do Porto, o que mais ainda o recommenda; o seu gosto é agradavel, satisfazendo assim todos os paladares.

MODO DE USAR

O vinho com extracto de oleo de figado de bacalhão, peptone e quinium, é composto de fórma que uma colher das de sopa (20 grammas) corresponde a dupla quantidade de oleo de figado de bacalhão, a 20 gram. de carne, e a 10 centigr. de quinium.

As dóses d'esse vinho variam com a idade e constituição da pessoa de 1 a 4 colheres por dia, das de sopa para os adultos, das de chá para as crianças, e deve ser tomado ás comidas.

DEPOSITO GERAL

34 — Rua larga do Rosario — 34

PERNAMBUCO

AGUA DE CHINOLINA

PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal; premiados e diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saude. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr de brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todos as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso as senhoras, ainda ás mais difficeis. *Afiançam-se os seus resultados e effeitos inoffencivos* quer a applicação seja limitada á barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL

PHARMACIA E DROGARIA

34 --- Rua larga do Rosario --- 34

CASA DE BANHOS COM DUCHAS

N. 26 — Pateo do Carmo — N. 26

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contem 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece todas as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, collocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes; os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical, movel, ascendente e a circular, systema este que é um meio energico de tratamento e que determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, porém firmam os banhos frios, o seu throno, porque tem conseguido restabelecer doentes abandonados e depois de esgotados todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas — já muitos doentes (recommendados pelos Srs. medicos) tem achado a cura de seus males.

O respeito e a boa ordem serão rigorosamente observados, em relação as pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados aos banhos. — Offerece uma garantia ao receio mais melindroso.

Pedimos aos Srs. Drs. em medecina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem do seu estado e poderem assim recommendal-o a suus doentes, animando-nos desta arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util em todos os casos; a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noute e nos dias santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

Tabella dos preços

1 Banho morno com direito a sabonete e aguardente	1$000
1 Dito de farello	1$000
1 Dito sulfuroso	1$500
1 Dito choque ou ducha	1$000
1 Dito ducha na machina circular	2$000
1 Dito frio ou chuvisco	$500
Banheiro forrado com lençol paga mais	$100

Por assignatnra

24 Banhos mornos ou frios.	12$000
12 Ditos » » »	6$000
24 Ditos de farello	20$000
12 Ditos » »	10$000
10 Ditos sulfurosos	12$000
24 Ditos de choque ou ducha movel	20$000
12 Ditos » » »	10$000
15 Ditos ducha na machina circular	12$000
8 Ditos » »	25$000

A LA VILLE DE PARIZ

GRANDE CASA DE JOIAS

N. 9 RUA DO CABUGA N. 9

Augusto Fernando do Rego, de volta de sua viagem á Europa, convida aos seus amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento luxuosamente reformado e montado em grande escala, como dos primeiros de seu genero, no qual offerece a precisa garantia ás Exmas. Familias e consumidores em geral.

Importando directamente das principaes fabricas de Paris, Londres, Allemanha e New-York, tudo que diz respeito a **JOIAS E RELOJOARIA** esforça-se o proprietario deste grande estabelecimento em ser um dos primeiro, a ter requissimas obras de ouro com brilhantes, pedras finas, perolas. esmeraldas, saphyras, onix, rosalinas, coral, obras de prata cristofles, nickel, silver-plate, electro-plate, etc.. etc.; assim como relogios de ouro, chronometros, repetição, remontoir, patentes e cylindros, dos mais afamados fabricantes, de muitos dos quaes é eppositario.

Tem tambem um sortimento variadissimo de oculos, lunetas e pince-nez de ouro, prata, tartaruga ou aço, do mais apurado gosto, bem como os mais finos vidros para as vistas cançadas ou myopes.

Todos os artigos vendidos neste estabelecimento são garantidos, assegurando o seu proprietario todo zelo e sinceridade aos que o honrarem com suas ordens.

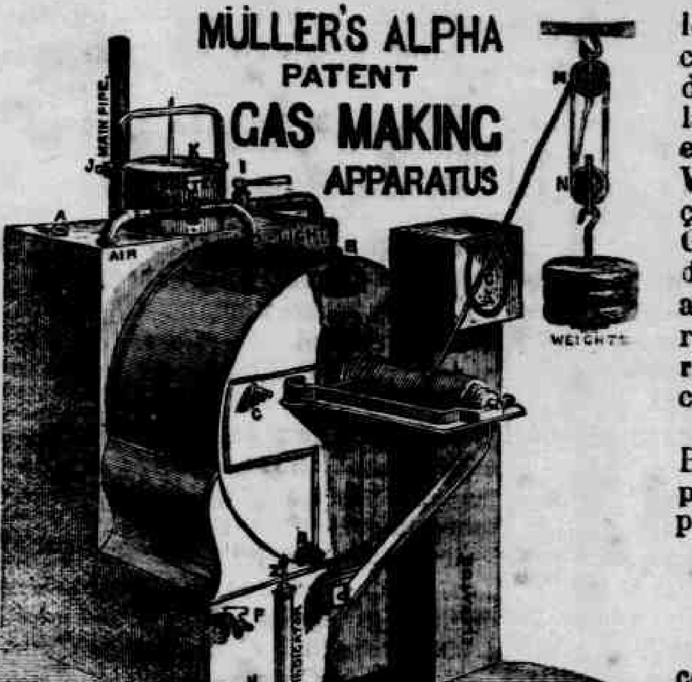
N. 9 RUA DO CABUGA N. 9

PERNAMBUCO

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas

ALPHA MACHINA

RTATIL PARA PRODUZIR GAZ



Para illuminar armazens, lojas, cafés, hoteis, casas de campo, engenhos, estações de estradas de ferro, capellas, igrejas, cidades e villas. e NAVIOS A VAPOR E A VELA e para produzir a força motriz em MOTORES A GAZ, systemas Otto e outros, desde a força de 1/2 cavallo até força de 12 cavallos, para mover engenhos, serrarias, e fabricas de toda especie.

SCHMIDT & HOMER, Birmingham, unicos agentes para o norte do Brasil, representados por

THEOD. JUST.

17 Praça do Corpo Santo, 1º andar.

Onde os pretendente encontrarão todas as informações e explicações que desejarem.

PALACIO DE INDUSTRIA

— Rua do Barão da Victoria — n. 45

***CASA* de CONFIANÇA**

***PREÇOS* muito RAZOAVEIS**

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento. os seus amigos freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar e seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. do engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mão dar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habii mestre de alfaiate. quem está entregue a direcção da officna.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA D O D BARÃO A VICTORIA N 45

LEITE CONDENSADO

MARCA BARBACENA

Preparado com assucar pelo Sr. Henrique Nestlé, o afamado autor da Farinha Lactea

VERDADEIRA E GRANDE ECONOMIA

Cada lata do custo de 800 rs. fornece 4 litros de saboroso leite

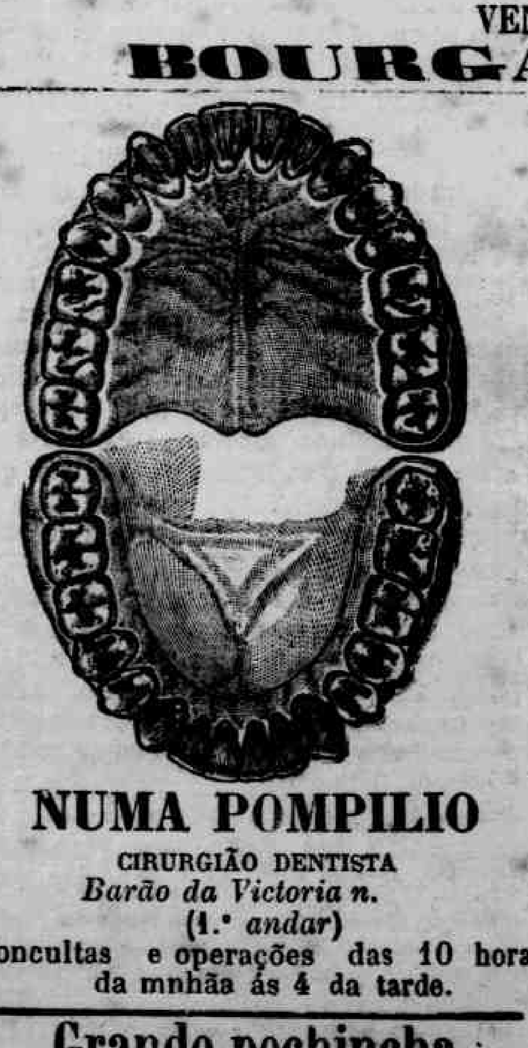
Pedir marca Barbacena

Pedir marca Barbacena

Pedir marca Barbacena

VENDEM

BOURGARD & C.



NUMA POMPILIO

CIRURGIÃO DENTISTA

Barão da Victoria n.

(1.º andar)

Concultas e operações das 10 hora da mnhãa ás 4 da tarde.

Grande pechincha

Em roupas para homens na loja

DOS

Barateiros da Boa-Vista n. 40 á rua da Imperatriz n. 40

Calças de casemira fazenda muito boa com as cores claras e escuras, garantindo-se ser muito boa fazenda a 5$500 e 6$000

Ditas de casemira ingleza sendo de muito boa qualidade e muito bem feitas a 7$000, 8$000 e	9$000
Ditas de verdadeiro brim Angolla claro e escuro	3$500
Ditas de verdadeiro molesquim de cores claras e escuras obra como de encommenda a	4$000
Ditas de brim branco de linho fazenda muito boa a 3$500, 4$500 e	5$000
Palitots de casemira de cores claras e escuras sem forro, porém boa fazenda a 6$500 e	7$000
Ditos forrados, das mesmas casemiras, porém obra como de encommenda a 9$000 e	10$000
Ditos de casemira preta e cordão e lisa forrados sendo obra muito bem feita a 10$000 e	12$000
Seroulas do Creguella, fazenda muito boa imitando as francezas a 1$200 e	1$600
Camisas sem manga de mesma Creguella sendo fazenda muito encorpada a	1$000
Camisas inglezas de puro linho das mais modernas que tem vindo ao mercado de 4$000 até	5$000
Ditas de algodão, sendo muito modernas emitando as de linho de 2$000 até	2$500
Ditas de cretone de cores, sendo feitas no paiz, porém muito bem feitas a 1$800 e	2$000

Aos que se desejam curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar, vende-se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias: — Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de escrofulas em qualquer caso.

GENEVE, PARIS, LONDRES, NEW-YORK

Para obter aos melhores relogios e as garantias mais sérias, se dirigir directamente ao deposito central na

Pendula Pernambucana

N. 5 — Rua do Cabugá — N. 5

Casa de relojoaria, joias, brilhantes de

Eugene Goetschel

Pour obtenir les meilleures montres et les garanties les plus serieuses se diriger directement au depot central

N. 5 — Rua do Cabugá — N. 5

P e n d u l a P e r n a m b u c a n a

NOVAS FAZENDAS

De gosto para vestidos

Para as festas de Santo Antonio e S. João.

POR PREÇOS BARATISSIMOS

Na loja dos barateiros da Boa Vista n. 40 á rua da Imperatriz n. 40

Japonezas, esta nova fazenda é o que tem vindo de melhor qualidade e de mais alta phantasia para vestidos, por serem de padrões chinezes e com as cores inteiramente firmes e vende-se, o covado a	400
Lãsinhas de alta novidade com lindissimos padrões de muita phantasia, denominadas Caramujos, covado a	360
Indianas de lã, fazenda de muito gosto e de muito boa qualidade, com padrões miudinhos, sendo inteiramente novos, tendo de todas as cores e garantindo-se que não desbotam, covado a	300
Merinós, muito bonitos, de uma só cor assetinados, tendo de todas as cores claras e escuras, covado a	500
Alpacas brilhantes. fazenda de muito gosto de uma só cor, sendo ondeadas de furta cores, tendo de todas as cores a emitação de seda, covado	640
Alpacas lisas de uma só cor, tendo de todas as cores claras e escuras, covado a	400
Setim da China, sendo fazenda de alta phantasia com delicadas cores, covado a	360
Gorgurão de cordãosinho, sendo fazenda que emite muito gorgurão de seda sendo claras e muito bonitas, covado a	400
Fustão branco, fazenda de muito boa qualidade, proprios para vestidos e roupas de criança, covado a 400, 500 e	640
Lãsinhas de cores claras, sendo fazenda muito bonita com palminhas assetinadas, covado a	400
Popelinas, de verdadeiro linho e seda, sendo fazenda de muito brilho e tendo das mesmas tambem cores proprias para senhoras que usam luto alliviado, covado a	800
Setinetas lisas, e a Pompadour, tendo de todas as cores, e as cores mais lindas que tem vindo ao mercado, covado a	500
Cretones de uma só cor, tendo todas as cores, sendo muito encorpados e muitos bonitos, covado a	300
Cretones matisados para vestidos, sendo os verdadeiros francezes por serem muito largos e encorpados e cores fixas, covado a	400
Merinós pretos de duas larguras para vestidos, sendo fazenda muito fina e leve para vestidos covado, a 1$200	1$400

e outras muitas fazendas que se vendem por preços baratissimos e de todas se dão amostras com penhor, na loja de

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40

ESQUINA DO BECCO DOS FERREIROS

Na mesma loja

Encontra o respeitavel publico um grande sortimento de casemiras de cores e pretas, tanto francezas como inglezas, em córtes de calça, e em peças proprias para se fazerem costumes, assim como grande sortimento de pannos pretos finos até ao mais supérior sedã, que vem ao mercado, e um grande sortimento dos melhores brins brancos e de cores, e de todas estas fazendas no mesmo estabelecimento se manda fazer qualquer peça de obra á vontade dos Srs. freguezes com a maior perfeição é promptidão possivel, assim como qualquer fato para luto tudo isto

Na loja da rua da Imperatriz n. 40

DE

Alheiro & Silva

Grande reducção em preços

AOS

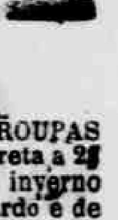
DOUS MIL PALETOTS

LOJA DE FAZENDAS

E

FABRICA DE ROUPAS

DE PAREDES PORTO



52 — Rua da Imperatriz — 52

PORTA LARGA

Neste estabelecimento encontra o respeitavel publico um variado sortimento de ROUPAS para homem e menino a preços muito commodos como sejam: paletots de alpaca preta a 2$ 2$500 e 3$000, ditos forrados a 4$000, 5$000 e 6$000, alpacão, merinós de verão e de inverno dara luto de panno de casemiras de cores e pretas, panno fino, meia casimira, brim pardo e de outras qualidades, calças de brim pardo e branca, casimira de cores e pretas, merinós de verao e de inverno para luto, collete para luto, calças de brim preto de diversas qualidades, colletes de brim branco, pardo e de cores, de casimira preta e de cores, seroulas de algodão muito tem feitas e de bramante de algodão e linho, camisas de cores, feita no paiz, de cretones pranco de algodão, dita de linho, de tudo bom sortimento e baratos preços.

52 — Rua da Imperatriz --- Porta Larga — 52

Neste estabelecimento tambem se encontra bom sortimento de fazendas, madapolão de todas asualidades, chitas, cretones, cassa, baptistes, alpaca, bramante de algodão e de linho, lagodão trançado para toalhas branco e cru, deduas larguras e outras muitas fazendas

Loja do Paredes Porto

FUNDICÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44 - Rua do Brum N. -- 44

Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concert [illegible] assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza

Saude e vigor para todos

DOENÇAS DO

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

VINHO E XAROPE DE JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEO & Cª

PHARM. PERNAMBUCO

Unicos preparados de **Jurubeba** *approvados pela Academia de Medicina*, e *recommendados pelos Medicos* contra as **Molestias do Estomago, Perda de Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia** e todas as **Molestias do figado**, e do **Baço**, na **Diarrhea chronica**, na **Hydropesia**, etc.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

EXIGIR a assignatura *Bartholomeo & Cª*

ASBESTO

TINTA D'ASBESTO (incombustivel).

Madeira etc. pintada com esta tinta resiste a acção do fogo portanto é de grande utilidade para obras em theatros e lugares em que ha risco de incendio.

Não só é boa protecção a madeira contra o fogo, como de metaes contra oxidação e effeitos d'acidos.

Latas com 56 libras de tinta preta, branca, encarnada, parda, amarella e azul.

FIO E CORDOALHA (indestructivel).

Para cobrir tubos que conduzem vapor e misteres semelhantes.

FOLHA D'ASBESTO.

Para cylindros, juntas de canos etc. expostas a grande calor.

SACCOS DE PANNO D'ASBESTO.

Para a filtração d'acidos.

Unicos agentes para todo o Brasil dos productos d'Asbesto fabricados por John Bell

BROWNS & C.

31 --- Rua do Marquez de Olinda --- 31

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 1 DE JUNHO

PRESIDENCIA DO SR. FERREIRA DE MOURA

(Continuação)

Se ha Ministerio onde abusos se têm dado, com relação ao meio por que o Governo deve despender os dinheiros publicos, é o de Estrangeiros; se porventura esses abusos não chegam a excitar clamores, é porque elle não chega a despender . . . 1,000:000$000.

Justifica esta proposição com a propria commissão de orçamento, unanimemente pertencente á situação liberal, que julgou do seu dever de honra arredar a responsabilidade de taes abusos, quer da maioria da Camara, quer do actual Governo, dizendo em seu parecer o que o orador lê, mostrando não haver reprovação mais formal ao procedimento do Governo, com este preenchimento de todo o quadro, quer nas remoções e promoções, algumas das quaes foram desgraçadas; bem como ao meio de que o Governo se servio para levar a effeito esta correria no corpo diplomatico, para a qual o orçamento não lhe dava recursos, mas não hesitando em abrir um credito supplementar para occorrer a essa despeza com promoções e remoções; e sem que tivesse ainda despendido um real da respectiva verba, o Governo julgou que devia precisar do dobro dessa verba.

Observa mais que, tendo-se dotado com 120:000$ o serviço com a expedição á China, demorando-se esta mais tempo do que o calculado, porque o primeiro contrato celebrado não merecera a approvação do Governo, esgotara-se aquella verba, e tendo-se de lançar mão dos recursos da verba extraordinaria—exterior—, como esta não chegava, o Governo não recuou ante a abertura de um credito supplementar na importancia de 33:000$, sem que se tivesse ainda servido dos recursos daquella verba.

Lembra aos ministros do Brasil em que condições podem abrir creditos supplementares ás verbas do orçamento, lendo o § 2° do art. 4° da lei de 9 de setembro de 1850 e descrevendo o processo a que estão sujeitas as aberturas de creditos supplementares; recordando ainda que a lei de 1877 exige que nenhum credito seja aberto sem preceder exame no Ministerio da Fazenda sobre os recursos de que disponha o Thesouro para o respectivo pagamento.

Entende que esses factos demonstram um luxo de arbitrio com que os Governos pretendem protestar contra as restricções com que a sabia legislação entendeu dever resguardar as finanças do Imperio, e provam a necessidade de empregar a maior severidade, mesmo em relação a Ministerios em que a despeza seja exigua, como este que se discute.

Levado por este espirito é que procurará estudar as despezas do Ministerio de Estrangeiros; antes porém, emitirá o seu juizo sobre varias questões que se têm aventado.

Não applaude o modo por que o nobre ministro se pronunciou a respeito do congresso convocado para Nova York no fim do anno actual, afim de tratar de pacificar-se as questões que se suscitarem nas nações americanas; pergunta, se o Brasil não foi a ultima nação a ser consultada sobre tal congresso, se a nota do ministro americano não tem a data de dezembro ultimo, e se não foi recebida em dias de fevereiro do anno seguinte, exagerando nesta demora de cerca de dous mezes e meio, não uma falta de consideração, mas, talvez uma falta de confiança no acolhimento que deveria ter; e com effeito, o nobre ministro emprega phrases em seu relatorio que exprimem desanimo, quer quanto ao resultado das deliberações daquelle congresso, quer quanto á probabilidade de se resolverem taes difficuldades por esse meio.

Julga que se o Governo está convencido da improficuidade desse congresso, melhor fôra declaral-o francamente, deixando de enviar a elle commissarios que o representem; mas, se aceitou o convite, devia prescindir das considerações que fez.

O Sr. Ministro de Estrangeiros responde que o proprio successor do secretario de Estado, que tomou a deliberação do convite, faz o mesmo juizo do congresso.

O Sr. Andrade Figueira não vê motivo para que o Governo do Brasil não empregue os seus esforços nesse congresso, se elle se reunir ainda durante a guerra entre as republicas do Pacifico, para que essa luta se termine.

O Sr. Ministro de Estrangeiros observa que foi deliberado não se occupar o congresso dessa questão, nem de outras existentes.

O Sr. Andrade Figueira pergunta por que razão esse congresso, depois de reunido, não poderá intervir, de modo amistoso, para fazer terminar aquella luta.

Não póde approvar que o Governo, depois de ter respondido negativamente ás exigencias da Republica Oriental, a respeito da expulsão do coronel Latorre, arrepiasse carreira diante de uma simples carta d'aquelle general, em que não havia nada contra o Governo legal d'aquella republica e menos materia que pudesse pôr em risco as condições d'aquelle Governo; não é esse o modo de tractar os cidadãos do Rio da Prata, mormente um cidadão como Latorre, que deu á sua patria a ordem e a tranquillidade, a protecção aos interesses estrangeiros e nomeadamente aos interesses brasileiros; deixando a sua patria, pelas vicissitudes da politica, procurou o nosso hospitaleiro territorio; como ousou o Governo negar-lhe essa hospitalidade, procurando manejos para expulsal-o do nosso territorio?

Não achou conveniente que o Sr. ministro, depois de haver condemnado a inacção do nosso diplomata não reclamando contra o proveito do governo argentino sobre o territorio das Missões, viesse taxar de imprudente a carta do nobre Barão de Cotegipe, chamando a attenção do Governo para uma questão para a qual o proprio Governo chamou a attenção do seu delegado; o nobre Barão, em sua missão especial ao Rio da Prata, occupou-se com esta questão; depois de voltar ao Imperio não se esqueceu d'ella, ao contrario, ministro de estrangeiros, fez publicar em um avulso que ahi corre todas as peças que dizem respeito a essa questão, com o intuito de não servir ella de pretexto para uma guerra; em tudo isto não ha senão a previsão estadista e o patriotismo do brasileiro; e é n'estas condições que o Governo entende que o Sr. Barão de Cotegipe foi menos conveniente em agitar questões de tanto alcance.

Já reprovou a imprudencia do Governo em ter mandado estabelecer colonias militares muito áquem das nossas fronteiras e não ter mantido as que ahi existiam; a proposito, protesta contra as palavras do nobre ministro, appellidando de litigios os terrenos entre os quatro rios de que se tem tratado, terrenos que não são litigiosos, mas perfeitamente brasileiros; serão litigiosos para a Republica Argentina, mas não para nós que temos n'elles uma posse ininterrompida, visto que as nossas autoridades alli tem praticado actos de jurisdicção.

Responde a um aparte do Sr. ministro de estrangeiros, que os actos que qualquer estrangeiro póde praticar em nosso territorio não são actos que constituam posse, esta só é considerada pelos actos praticados pelas respectivas autoridades, que constituem o dominio nacional, e o Sr. ministro não podia pôr em duvida direitos tão garantidos, chamando-lhe territorio litigioso.

Julga que o discurso do Sr. Ferreira Vianna foi mal comprehendido pelo Sr. Affonso Celso Junior; alli não houve accusação de barbaria ás republicas vizinhas, houve a melhor defeza a actos que alli se praticam pelo espirito de caudilhagem, que nem sempre era possivel ao respectivo Governo responder pela protecção devida a nacionaes e estrangeiros; esta é a defeza que a diplomacia oriental e argentina costuma empregar; não ha duvida de que aquellas dictaduras não se acham em condições normaes; mas, pergunta como devemos proceder em relação ao assassinato de tantos brasileiros por uma escolta dirigida pelo proprio irmão do presidente da republica.

Referindo se ainda ao discurso do Sr. Ferreira Vianna, affirma que elle teve por fim desvanecer os preconceitos que existem entre as republica do Prata e o Brazil, afim de que a elles succeda uma politica de paz e de harmonia.

Entende que devemos estar prevenidos contra os nossos vizisinhos, armando-nos convenientemente no interior e não intervindo nas suas questões internas; não tem o menor receio de que se possa realisar o vice-reinado de Montevidéo, aquelles povos estão entre si mais divididos do que qualquer d'elles póde estar com relação ao Brasil. seria preciso que a acção dos seculos fizesse apagar taes resentimentos, e, quando esse facto se desse, o Brasil teria marchado parallelamente e achar-se-hia em condições de pôr paradeiro a qualquer tentativa contra a sua integridade.

Pede ao Governo que não se descuide dos assassinatos de Taquarembó, a questão vale muito para nós, porque trata-se da vida dos nossos concidadãos, e se ha ambição que possa invocar para o nome brasileiro, seria que elle fosse respeitado onde fosse encontrado; crê que o Governo não dará por terminado o incidente, ao contrario exigirá copia dos documentos e se tornará tanto mais exigente quando é certo que aquelles assassinatos foram dirigidos pelo irmão do presidente da republica, o que lhe dá um caracter de gravidade tal, que justifica, da parte do Governo do Brasil toda a insistencia e toda a impertinencia mesmo. (Apoiados.)

Tratando da Republica Oriental, não póde esquecer-se de rogar ao nobre ministro que ponha de lado o cavalleirismo com que se tem procedido com relação ao pagamento da divida d'aquelle Estado; a somma não é para despresar, são........ 15,986:000$, e as nossas circumstancias não são tão folgadas que nos permittam continuar esse cavalleirismo com que temos ha tantos annos calado essa divida; lê uma nota de um dos antecessores do nobre ministro, sobre este assumpto, em que elle se mostrou gran-senhor, justificando o indifferentismo do Governo brasileiro a respeito de semelhante divida.

Observa que a nossa politica tem sido sempre esta, deixando que outros governos tenham procurado regular as suas condições e até conseguirem o pagamento do que lhes deve a Republica do Uruguay sem que nos tenhamos inquietado com isso.

O Sr. Ministro de Estrangeiros diz que alguns pagamentos tem sido feitos.

O Sr. Andrade Figueira refere-se á divida, de mais de 30 annos; o Governo brasileiro levantou emprestimos na Inglaterra e nesta praça, para a seu turno emprestar aos vizinhos; nada mais justo de que elles paguem, se não já o capital, ao menos os juros.

Acredito que o Imperio não quer lucrar com a Republica Oriental; o que deseja é que ella lhe pague. Assim, é de suppor que o Governo não faça a novação proposta pelo representante daquelle Estado, porque atraz desta novação virá outra, e afinal uma divida que tanto temos esquecido, nunca será paga.

Agora vai apresentar as emendas relativas a este Ministerio, as quaes contém reducções proporcionaes aos creditos votados.

As reducções propostas pela opposição ascendem a cento e tantos contos, e são justificadas porque não desorganisam serviços: dotam as verbas com as quantias de que um Governo economico póde prebisar.

Mas o orador ainda não está satisfeito com as reducções propostas pela minoria conservadora. Por sua parte entende até que as despezas com o Ministerio de Estrangeiros podiam ser feitas, com proveito para o seviço, pela metade.

E' isto o que um Governo serio e bem intencionado podia realisar.

Acha excessiva a despeza de 600:000$, que se fez com os corpos diplomaticos e consular. Não tem autoridade para fazer com que o Governo aceite as suas emendas; mas lembra ao nobre ministro que em mais de um discurso de 1877, na Camará, achará S. Exc. censuradas despezas inuteis em seu Ministerio.

A principal reforma de que carece o corpo diplomatico é obrigal-o a retemperar se na educação, na vida nacional, porque os nossos diplomatas, principalmente os que vão para a Europa, salvo honrosas excepções, esquecem-se do paiz em que nasceram, lá vivem e lá morrem, e, descurando dos verdadeiros interesses de sua patria, sá se lembram della para se queixarem da exiguidade de seus vencimentos, e do Governo, que não os promove.

A um encontrou o orador na Europa, que se lhe queixou de que o nosso imperante, na ultima viagem que fez, não o condecorara; mas que comprou uma commenda só para dar uma bofetada no Imperador, e a outro, que tão supina ignorancia mostrava das cousas do seu paiz, que não sabia que o eminente cidadão Barão de S. Lourenço era morto havia annos.

Diz que um incentivo para esses diplomatas virem ao seu paiz seria obrigal-os a servir, sem estipendio, na secretaria de estrangeiros quando estivessem em disponibilidade, não podendo ser promovidos senão na côrte.

Esta medida, além de trazer melhoramento ao serviço no exterior, habilitaria a secretaria com maiores conhecimentos sobre o que se passava em outros paizes.

Não sabe se o Governo aceitará esta idéa; em todo o caso fica lavrado o seu protesto.

Passa a justificar as emendas que apresenta aos §§ 1°, 2°, 4°, 5° e 8°, e pensa que sem desorganisar e antes com proveito do serviço, taes emendas dotam as respectivas verbas com quantias sufficientes.

São lidas e apoiadas as seguintes emendas:

« Ao § (Secretaria de Estado), reduza-a verba á quantia do 142:065$, eliminadas as quotas para gratificação aos empregados do corpo diplomatico e consular, com o exercicio na secretaria e para a impressão de uma collecção de documentos officiaes, que se publicam no *Diario Official*, reduzida a 500:000$ a quantia pedida para a compra de livros.

« Ao § 2° (legações e consulados), reduza-se a verba a quantia de 500:945$125, suppridos o ordenado e expediente do consulado geral de Nova-York, das republicas Argentina e Oriental do Uruguay, de Paris, das cidades Mansiaticas, da Belgica e o expediente do consulado geral em Londres, em Liverpool e Lisboa.

« Ao § 4° (ajudas de custo], reduza se a verba á quantia de 2[illegible]:000$000.

« Ao § 5° (xxtraordinaria no exterior) reduza-se a verba á quantia de . . . . . 340:000$000.

« Ao § 8° (commissões de limites), reduza se a verba á quantia de 80:000$000.

« Em 31 de maio de 1882.—*Andrade Figueira.—Ferreira Vianna.—Portello.—Gomes de Castro.* »

Esta discussão fica adiada pela hora.

SEGUNDA PARTE DA ORDEM DO DIA

ORÇAMENTO DO MINISTERIO DA GUERRA

Entra em 3ª discussão o orçamento do Ministerio da Guerra.

São lidas e apoiadas as seguintes emendas:

« Supprima-se 960$, correspondente ao ordenado de um praticante addido, que foi nomeado amanuense.—*Francisco Sodré.—Henrique d'Avila.* »

« Ao n. 6, intendencia, Arsenaes de Guerra, etc.

« No final em de... e augmentando-se a quantia de 960$ etc., diga-se... e augmentando-se a quantia de 2:400$ para serem equiparados aos vencimentos do professor do ensino primario do Arsenal de Guerra da côrte os dos professores do mesmo ensino dos outros Arsenaes . . . . 1,305:792$276.—*Goçalves de Carvalho.—Cantão.—Cruz.—Augusto Fleury.—Ribas.—Adriano Pimentel.* »

O Sr. Gomes de Castro diz que o Sr. presidente da Camara tem sido testemunha da inefficacia dos esforços da opposição no sentido de conseguir a reducção das despezas publicas, porque infelizmente os seus clamores não tem sido ouvidos pelo governo.

Em taes circumstancias não tem a velleidade de trazer luz ao debate, nem de vencer a obstinada resistencia do mesmo governo ás emendas apresentadas pela opposição.

Com tudo vai insistir em algumas das censuras que de modo tão cortez foram feitas por seus co-religionarios ao Sr. ministro da guerra e ao seu antecessor, estranhando que este seja de tão extrma susceptibilidade, que considera todas as arguições da opposição como infundadas, e produzidas sómente pelo prazer que ella tem de censurar.

Mas o nobre ex-ministro illude-se: a opposição nada mais faz, indicando os erros e censurando-os, do que cumprir um rigoroso e doloroso dever de patriotismo; não pode calar as suas censuras quando o governo absorve funcções importantes do parlamento, offendendo a constiuição com a creação de despezas e de serviços illegaes.

O nobre ex-ministro quando arguido de crear, contra a lei, uma bibliotheca para o exercito, reponden com ironia que o accusavam por ter accendido um facho com que dissipar as trevas da ignorancia. Mas ninguem o censurou por ter accendido esse facho, mas pelo meio illegal de que para isso servio se.

O orador não é apologista de grandes exercitos, e se aceita um exercito permanente, que considera um mal para o paiz, é para evitar um mal maior. O que desejara é ver a força organisada, e isso não se consegue sem organisar os corpos de reserva, que não temos.

O nobre ex-ministro da guerra legislou para a escola militar do Rio Grande do Sul creando um curso de artilharia, e para a da Praia Vermelha, na côrte, supprimindo disciplinas que são exigidas pela natureza do serviço.

Censurado por este arbitrio, porque não tinha lei em que se fundasse para commetter o acto, respondeu que a opposião era obscurantista, não queria a diffusão das luzes.

O Sr. ministro do imperio quer fazer do bacharel em direito uma especie de molho de pasteleiro, que sirva para tudo; quer que saibam physica e chimica; e o Sr. ministro da guerra não quer que o militar tenha noções destas disciplinas. Ora, diante destas irregularidades como ha de a opposição, que timbra em firmar normas, pelas quaes se devem reger os futuros estadistas sahidos do seu partido, conservar-se silenciosa, se são tão flagrantes e audaciosas as exorbitancias diante das prerogativas do corpo legislativo?

Entende que nenhum povo pode considerar-se livre se não tiver a certeza de que o seu dinheiro só lhe sahirá da algibeira em virtude de uma lei votada por seus representantes. Entretanto, a Camara vota verbas para fins determinados e o governo as distribue a seu talante.

O nobre deputado por Santa Catharina increpou o nobre ex-ministro da guerra de ter commettido um acto irregularissimo, celebrando um contrato com o seu official de gabinete para a consolidação da legislação militar, quando a propria secretaria da guerra foi contraria a semelhante contrato.

A accusação daquelle nobre deputado era verdadeira. Entretanto o nobre ministro, que assim offendeu uma disposição expressa do regulamento, desculpou-se dizendo que podia revogar um acto do poder executivo, e que, de mais a mais, não tinha estipulado o preço no contrato.

E' a primeira vez que o orador vê um ministro contratar um trabalho e deixar ao arbitrio do contratante a faculdade de exigir os respectivos honorarios do successor do mesmo ministro.

Desejava limitar as suas queixas a estes dous factos, de natureza gravissimos; mas dam se outros mais no Ministerio da Guerra que o orador precisa assignalar.

E' certo que não podemos aspirar a ser uma potencia militar; não é menos certo, porém, que precisamos de ter uma força, embora pequena, mas organisada e disciplinada, de maneira que imponha o nosso direito e a nossa vontade a vizinhos que tanto nos incommodam

Esta força assim constituida produz melhores resultados, garante mais a segurança e a integridade do Imperio do que um exercito numeroso e interesseiro, sem disciplina nem moralidade.

Recorda a disciplina e a moralidade que os generaes francezes, no reinado de Luiz XVI e no de 1° Napoleão, souberam implantar nos soldados, que ardendo no amor, na honra e na gloria da sua nação, praticaram actos de tão inaudito heroismo, que as gerações que se lhes seguiram não tem cessado de admirar. Infelizmente perderam se essas honrosas tradicções, e a corrupção, o mexerico e a intriga das antesalas vieram enervar, no segundo Imperio, esse espirito militar, que fazia o orgulho e a gloria da França.

Ao nosso exercito falta o verdadeiro espirito militar, faltam os generaes; e se em vez de organisal-o convenientemente, continuar o governo com este systema de augmentar ordenados e de fazer promoções, afiança o orador que nunca teremos exercito digno desse nome.

Fica assustado quando vê a lista das accumulações de cargos em um mesmo individuo no nosso exercito, e pergunta se estamos reduzidos á impossibilidade de encontrar pessoal para o desempenho de funcções entre si tão differentes.

Ha militares que accumulam quatro e mais empregos: são directores de asylos, lentes da Escola Militar e de diversas instituições.

Por que razão o nobre ministro da guerra não revê esta lista de accumulações, e não noméa para esses cargos áquelles que precisam descansar, que já serviram com tanto proveito publico, mas que, por terem-n'os desamparado as forças, não podem continuar a servir?

Sempre suppoz que o nobre ministro, talentoso e de reconhecida probidade, não commetteria taes faltas; mas enganou se, porque vê S. Exc. praticar os mesmos actos de que fôra accusado pela opposição o seu antecessor.

E' assim que S. Exc. chamou para auxiliares a officiaes que o não deviam ser, e escolheu para ajudantes de ordens a officiaes arregimentados.

Porque um presidente de provincia ha de querer nomeadamente este official e não aquelle? Responda-lhe o nobre ministro —não—, tanto mais quanto S. Exc. não está preso á politica, nem a póde levar ás fileiras do exercito.

Sobre a incompatibilidade de empregar militares em variadas funcções, o nobre ministro declarou não se importar, porque quando precisasse dos seus serviços chamava-os, e esses militares perderiam os empregos que accumulavam.

Mas S. Exc. não podia usar de semelhante evasiva; o seu dever é definir os serviços convenientemente.

Diz que o governo obrigou o padre Fonseca, capellão do exercito, que entrou em um concurso de lente de philosophia no Maranhão, a optar por um desses dous lugares. Elle optou pelo de lente. Entretanto o mesmo governo consente que no Piauhy medicos militares sejam professores do lyceo. Por que não fulmina então estas accumulações para todos?

Com relação a esta distribuição de serviços, vai lêr uma tabella, que extrahio do *Almanack militar*, por onde se verão as irregularidades praticadas no que respeita ao corpo medico e aos capellães do exercito.

Nota a grande desproporção que encontra na distribuição de sacerdotes aos corpos estacionados nas diversas provincias, e diz que é clamoroso darem se para os corpos da côrte 11 sacerdotes, ao passo que não se distribuio um só a algumas provincias remotas, onde se acha destacada força militar.

Semelhante facto prova que o governo não attendeu, como devia, ás conveniencias do serviço publico, e sim ás commodidas destes funccionarios. Entende até o orador que o facto é de tal gravidade que póde implantar a anarchia e a desordem no seio do exercito.

O nobre ministro tem diante de si uma ampla messe. Para colhel-a é preciso pouco: basta cerrar os ouvidos ao empenho, pelo qual se resolvem todas estas distribuições.

No corpo de saude do exercito dá se a mesma cousa, os empregos não são distribuidos segundo as necessidades do serviço, mas segundo os commodos dos protegidos.

Sabe que o nobre ministro da guerra é novato nesse officio; mas S. Exc. está se deixando levar por informações que não são de todo exactas.

Na provincia do Rio-Grande do Sul, onde existem 12 corpos e uma ala de batalhão, ha 20 medicos; na côrte, onde ha sómente a metade dessa força, isto é, 6 corpos e uma ala, ha 44 medicos.

A um aparte do Sr. ministro da guerra rêsponde que o facto de haver na côrte 2 grandes hospitaes é razão para não accumular aqui tantos medicos, que aqui gozam das delicias de Capua.

Em Matto-Grosso, onde a força é igual á que se acha na côrte, ha apenas 5 medicos; Pernambuco tem 12 corpos e uma companhia e ha seis medicos. Na Bahia ha dous corpos e uma companhia, mas ha 15 medicos, o que mostra que é a primogenita de Cabral. Pará tem um corpo e uma ala, e quatro medicos. No Amazonas ha uma unica companhia, mas ha seis medicos. Ao nobre ministro é facil saber a razão por que. O orador não a quer externar.

Goyaz tem 1 corpo, 1 esquadrão e 1 medico. Isto tudo é extrahido do almanak militar de 1881, por isso o orador falla com a autoridade do Governo.

Ceará tem 1 corpo e 3 medicos; o que não admira porque um dos vice-presidentes da Camara é dessa provincia.

Maranhão tem 1 corpo e 3 medicos; Paraná, 1 corpo e 3 medicos; S. Paulo, 1 companhia e 4 medicos; Alagôas, 1 companhia e 4 medicos; Espirito-Santo, 1 companhia e 3 medicos; Parahyba e Piauhy, 1 companhia e 3 medicos; Rio-Grande do Norte, 1 companhia e um medico; Sergipe, 1 companhia e 4 medicos; Santa Catharina, 1 companhia e 3 medicos; Minas-Geraes, 1 companhia e 1 medico; o que não admira porque o orador tem notado que essa é a sciencia predilecta dos mineiros.

(Continúa).

FOLHETIM

A MULHER FATAL

POR

EMILE RICHEBOURG

QUARTA PARTE

UMA PRINCEZA

(Continuação do n. 138)

VI

Transformação

— Bem. Dentro de um mez, Mauricio, abrirei por ultima vez o pequeno cofre de aço, que pertenceu ao doutor Grandier. Ainda alli existe um soberbo collar de perolas, duas saphiras e dous rubis de um tamanho excepcional, e um não pequeno numero de diamantes. Vale tudo pelo menos quinhentos mil francos. E' presente de nupcias, digno de uma princeza. Não falles porém n'isto á tua noiva: é uma sorpresa que desejo fazer-lhe no dia do casamento. Nem mesmo lhe falles na pobre bruxa das Cabanas: é inutil. Mais tarde, quando ella for tua esposa, far-lhe-hei eu propria saber o segredo da minha vida.

— Nada lhe direi a seu respeito, Manette.

— Tens mais alguma cousa a dizer-me, Mauricio?

— Nada mais, senão que me sinto contente por lhe ter patenteado os mais reconditos sentimentos do meu coração.

— Amanhã mais contente has de estar ainda, replicou Manette com expressão jubilosa, porque terás mais um confidente... o nosso Jorge!

E levantando-se, accrescentou:

— Vou percorrer o teu jardim, Mauricio.

A's tres horas o mancebo dirigio-se a casa da princeza.

Desde que ella lhe dissera que o amava, e que consentia em unir ao d'elle o seu destino, ia vêl-a todos os dias. Sentia-se tão bem junto d'ella, n'aquelle elegante e perfumado gabinete côr de rosa, de que só a muito custo sahia sempre! A conversa entre elles era quasi sempre a mesma: a verdade porém é que os namorados teem infinito prazer em repetir as mesmas cousas...

Quando Mauricio entrou no gabinete, a princeza, que o esperava, levantou-se vivamente, e dirigio-se ao seu encontro. As mãos dos dous namorados uniram-se. Permaneceram silenciosos e immoveis durante um momento, crusando os seus olhares cheios de amor.

— Minha querida Olga, lhe disse Mauricio com accento caricioso: os seus formosissimos olhos denunciam lagrimas recentes.

— E' verdade, chorei, respondeu ella. Acontece-me isso tantas vezes agora...

— Mas que motivo tem para essas lagrimas, Olga? Que é o que a faz chorar?

— Os pensamentos, que me occorrem, Mauricio .. reflexões que faço...

— Ah! mas então tem receios! Supplico-lhe, minha adorada Olga, que m'os faça saber para eu poder dissipal-os.

— Não, Mauricio, não tenho receios, replicou ella vivamente. De nenhum modo creia que eu tenha receios por causa do futuro. . Não, o meu querido Mauricio nada póde fazer contra a tristeza, que de mim se apossa quando estou sósinha e entregue aos meus pensamentos Mão grado meu, volto-me para o passado e lembro me de meu pai e de minha mãi, que já não existem. Recordo-me tambem de minha irmã...

— Tem alguma irmã, Olga? exclamou Mauricio Vermont.

— Já a não tenho.

— Ah! morreu tambem? murmurou elle tristemente.

— E' melhor não fallarmos n'essas cousas, meu querido Mauricio.

— Eu tambem tenho as minhas recordações, Olga, e sei quanto respeito devemos a essa religião do coração.

— E' amor sincero e verdadeiro o sentimento que tem por mim, Mauricio? tornou a formosa princeza, estreitando febrilmente entre as suas as mãos do mancebo.

— Se é amor! e tem coragem para me fazer essa pergunta, Olga?

— Tem razão, Mauricio. Ah! mas não sabe, não, quão precioso é para mim o seu amor... não póde saber quão grande é a ventura que sinto por o ver junto de mim! Se o perdesse, Mauricio, não poderia viver!

— Não ha força humana, que tenha o poder de desunir dous corações, que se amam loucamente, como se amam os nossos, Olga. Se julga dever-me alguma cousa, engana-se; sou eu que lhe devo tudo.... Eu não me illudo, e sei que é immenso o sacrificio, que o meu amor lhe impõe.

— Que quer dizer, Mauricio?

— Mas juro-lhe por tudo o que no mundo é mais sagrado, continuou elle, que guardarei no coração eternamente a recordação do seu sacrificio.

— Não o comprehendo, Mauricio.

— E' que a minha querida Olga tem todas as delicadezas. Creia porém que achará em mim todo o amor e dedicação, que merece, e que nunca esquecerei que, para poder ser esposa, de Mauricio Vermont, isto é, uma simples burgueza parisiense, vai pôr de parte o seu titulo de princeza.

— Ah! prouvera a Deus que eu nunca tivesse tido tal titulo! exclamou ella com accento singular.

Mauricio olhou para ella com expressão de sorpresa.

— Em vez de dar o seu nome a uma mulher viuva, tornou ella, olhando para Mauricio com affectuoso carinho, uniria o seu destino ao de uma rapariga solteira...

— Ah! minha querida Olga! minha adorada Olga! murmurou o mancebo, beijando com enthusiasmo as mãos da formosa princeza.

Os dous namorados tinham-se assentado ao lado um do outro.

A princeza, com o olhar fito no mancebo, disse lhe com voz suave e cariciosa, como o gorgeio de um passaro:

— Fallou-me ha pouco de gratidão, Mauricio. Pois bem; vou dizer-lhe a que lhe devo Escute: o principe Ramidoff era um homem de coração generoso e de uma bondade verdadeiramente excepcional; mas era muito mais velho do que eu. Nunca tive a mais pequenina razão para me queixar d'elle, nunca. O excellente homem adorava-me, a mim que o não amava. Porque casei eu com elle? Nem eu sei bem... Era orphã, tinha apenas uma fortuna mediocre, e deixei me talvez seduzir pela immensa fortuna que o principe possuia. De mais a mais lisongeava-me em extremo o titulo de princeza, que ia usar...

Confesso que era extremamente orgulhosa, e infelizmente escutei muitas vezes as insinuações tentadoras de uma vaidade louca. Durante annos, Mauricio, dominou me a febre de uma ambição insaciavel e desordenada. Vivia então somente pelo espirito e pela imaginação, e nem mesmo sei dizer-lhe a que prodigiosas alturas subiam por vezes os meus pensamentos insensatos. Este coração, cujas pulsações sinto agora aqui no peito, permanecia frio, insensivel, fechado a todas as commoções. Nada havia que podesse impressional-o...

O meu casamento com o principe Ramidoff deu-me a vantagem de gosar de uma fortuna enorme, de ouvir darem-me todos o titulo de princeza, de possuir todas as honras e distincções com que sonhava... Ah! mas agora vejo bem quão pouco valem as grandezas humanas! A riqueza, um titulo, o luxo, as honras, o fausto, são cousas vãs e ridiculas. Tudo isso, meu querido Mauricio, não vale o olhar que se troca com um ente amado, não vale um suspiro que sahe do fundo d'alma.

O mancebo escutava-a dominado por uma commoção extraordinaria. Suspenso dos labios da princeza, dir-se-hia que bebia as palavras que ella pronunciava.

— N'este momento, Mauricio, proseguio ella, quereria ser pobre, e têl o sido sempre. Julgar-me-hia mais feliz ainda, se ambos fossemos pobres. D'esse modo dariamos menos nas vistas; ninguem nos conheceria, seriamos mais livres, mais um do outro, e poderiamos ir esconder a nossa felicidade em um canto da terra, onde nos não vissem olhos invejosos... Ah! não sei porque, affigura-se-me que, onde ha pobreza, é mais facil a dedicação, mais extremoso e acrisolado o amor...

— Perdão, minha Olga adorada, interrompeu Mauricio sorrindo; parece-me que a fortuna não obsta á dedicação, nem mesmo tem influencia alguma no verdadeiro amor.

— Sim, talvez tenha razão, Mauricio. Com effeito eu nunca penso na sua riqueza, nunca. Se o meu querido Mauricio não tivesse cousa alguma, seria uma grande felicidade para mim poder dizer-lhe: « E' seu tudo o que possuo! »

— E eu, replicou elle contemplando-a com expressão apaixonada, julgo-me feliz e orgulhoso por poder pôr aos seus pés toda a minha fortuna.

E ficaram durante alguns momentos em silencio, contemplando-se um ao outro com intimo enthusiasmo.

— A ventura, que n'este momento sinto em mim, Mauricio, exclamou ella com exaltação, vale bem uma vida inteira!

E passado um momento continuou serenamente:

— Desde o dia feliz em que o meu querido Mauricio entrou n'este gabinete, tenho visto com os olhos do espirito muitas cousas novas, que me apparecem em um horisonte cheio de luz! Nunca tinha amado e até mesmo julgava que nunca poderia chegar a conhecer a doce embriaguez, os arrebatamentos deliciosos, os immensos e incomparaveis jubilos de um amor correspondido... A sua voz fez nascer em mim uma vida nova; só então comecei a sentir as pulsações do coração. O seu olhar animou o marmore, de que era formada, e, como um raio de luz descido do céo, o amor accendeu em mim a sua deliciosa chamma...

O meu querido Mauricio é o meu primeiro amor. Agora vejo a vida sob o seu verdadeiro aspecto, com todas as suas esperanças e satisfações reaes. Agora comprehendo bem o destino da mulher no mundo: o seu amor, Mauricio, deu vista aos meus olhos, illuminou-me a razão, elevou a minha alma, fez-me saber emfim muitas cousas, que eram de mim ignoradas!... Já não sou a mulher que era d'antes, Mauricio; estou absoluta e completamente transformada. Eis a razão porque digo que devo tudo ao seu amor, que lhe devo uma gratidão eterna!...

— Amando-a, Olga, exclamou Mauricio, não amo somente a mais formosa, mas tambem a mais perfeita e admiravel de todas as mulheres! Amo a Olga, adoro a!

E estreitou-a com phrenesi de encontro ao coração...

Tudo o que acabava de dizer a princeza Ramidoff era sincero. Amava Mauricio profundamente. O amor devorara a sua ambição, calcara debaixo dos pés o seu orgulho desmedido, e fizera vibrar no seu coração as cordas, até alli paralysadas, de todos os sentimentos nobres e elevados. O amor transformara-a...

(Continúa)

Typ. do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 43